

5ª ONDA DA PESQUISA
PRINCIPAIS DEMANDAS
DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES PARAENSES

*EM PERÍODO DE COVID-19 PARA A SOBREVIVÊNCIA E
SUSTENTABILIDADE DE SEUS NEGÓCIOS*

18/08/2020



DIRETORIA EXECUTIVA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Roberto Bellucci - Analista

Eliane Seabra Paes Leal - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade – Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Gualter de Oliveira Rocha

Marcelo Magalhães

Valéria Brunetta

SUMÁRIO

1. Apresentação da pesquisa	4
2. Método da pesquisa	6
3. Perfil dos empreendedores entrevistados	7
4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio	11
5. Percepção quanto à confiança empresarial	28
6. Percepção quanto às principais necessidades	33
7. Percepção quanto à gestão pública da crise	37
8. Resultados segmentados por porte da empresa	42
9. Resultados segmentados por setor de atuação	65
10. Resultados segmentados por regional	88
11. Principais conclusões	112

1. Apresentação da pesquisa

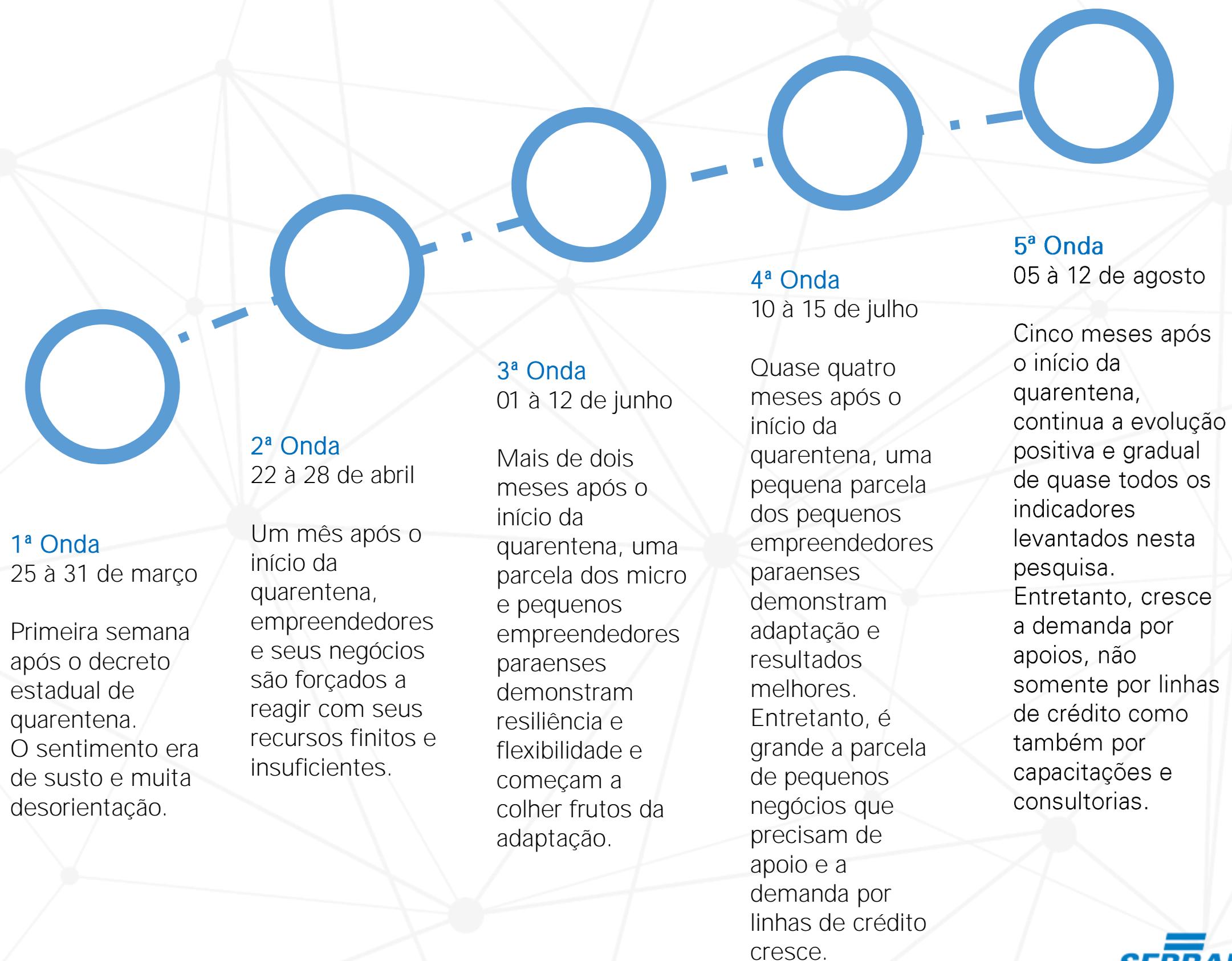
Este é o quinto levantamento da pesquisa que objetiva acompanhar continuamente as necessidades prementes dos empreendedores e empreendedoras à frente de pequenos negócios paraenses quanto aos aspectos relacionados à sobrevivência, bem como a sustentabilidade de seus negócios.

Levantamentos em onda:

- 1ª onda: de 25 a 31 de março
- 2ª onda: de 22 a 28 de abril
- 3ª onda: de 01 a 12 de junho
- 4ª onda: de 10 à 15 de julho
- 5ª onda: de 05 à 12 de agosto

O acompanhamento, contínuo e em intervalos regulares, das demandas de micro e pequenos empreendedores paraenses gera informações diagnósticas necessárias ao embasamento de planos contingenciais capitaneados por associações, entidades de classe e governos.

1. Apresentação da pesquisa



2. Método da pesquisa

O universo desta pesquisa é composto pelos 32.653 micro e pequenos empreendedores atendidos pela SEBRAE/PA ao longo dos anos de 2019 e 2020.

A amostra é composta de 600 entrevistas coletadas entre os dias 05 e 12 de agosto através de ligações telefônicas com empreendedores distribuídos proporcionalmente aos segmentos, portes e localidades geográficas.

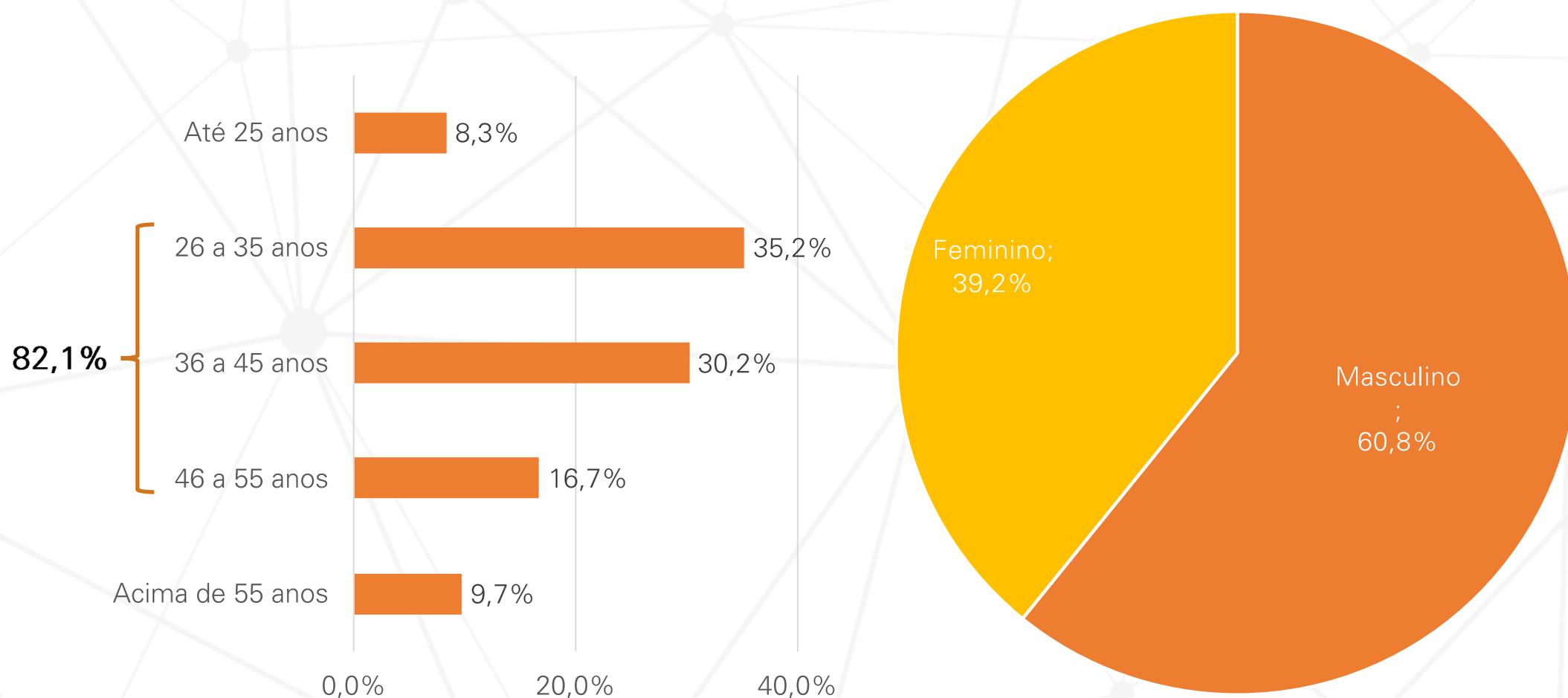
Para coletar as 600 entrevistas foram realizadas 3.717 ligações como pode-se acompanhar na tabela abaixo.

Intervalo de confiança da pesquisa: 95%. Margem de erro: 4%.

	Frequência	%
Pesquisa realizada	600	16,1
Não quis participar	592	15,9
Não localizado	348	9,4
Telefone em caixa postal, inválido ou programado para não receber chamadas	1.142	30,7
Telefone só chama, não atende	1.035	27,8
Total	3.717	100,0

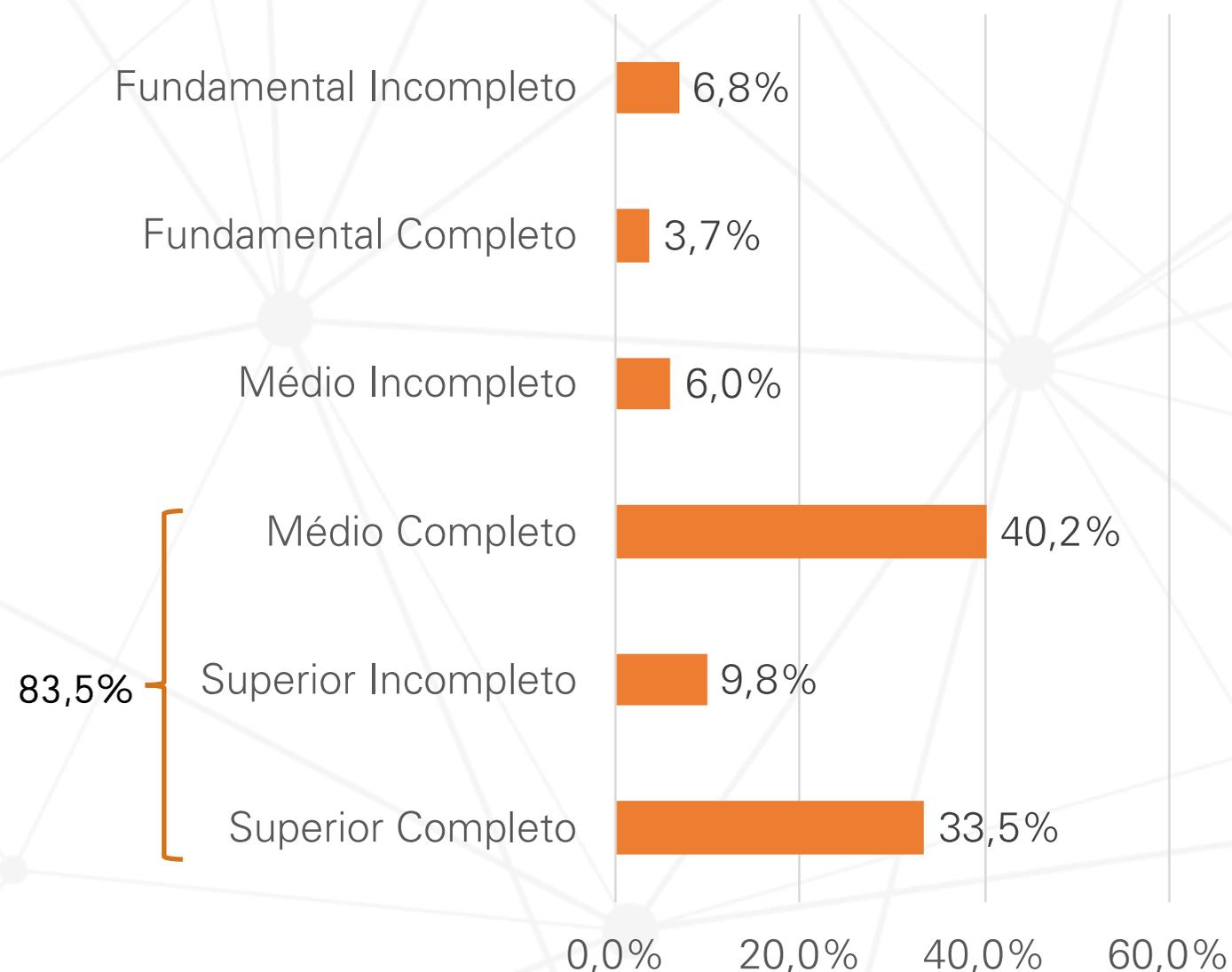
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

60,8% dos empreendedores entrevistados são homens. 39,2% mulheres. 82,1% declararam idade entre 26 e 55 anos.



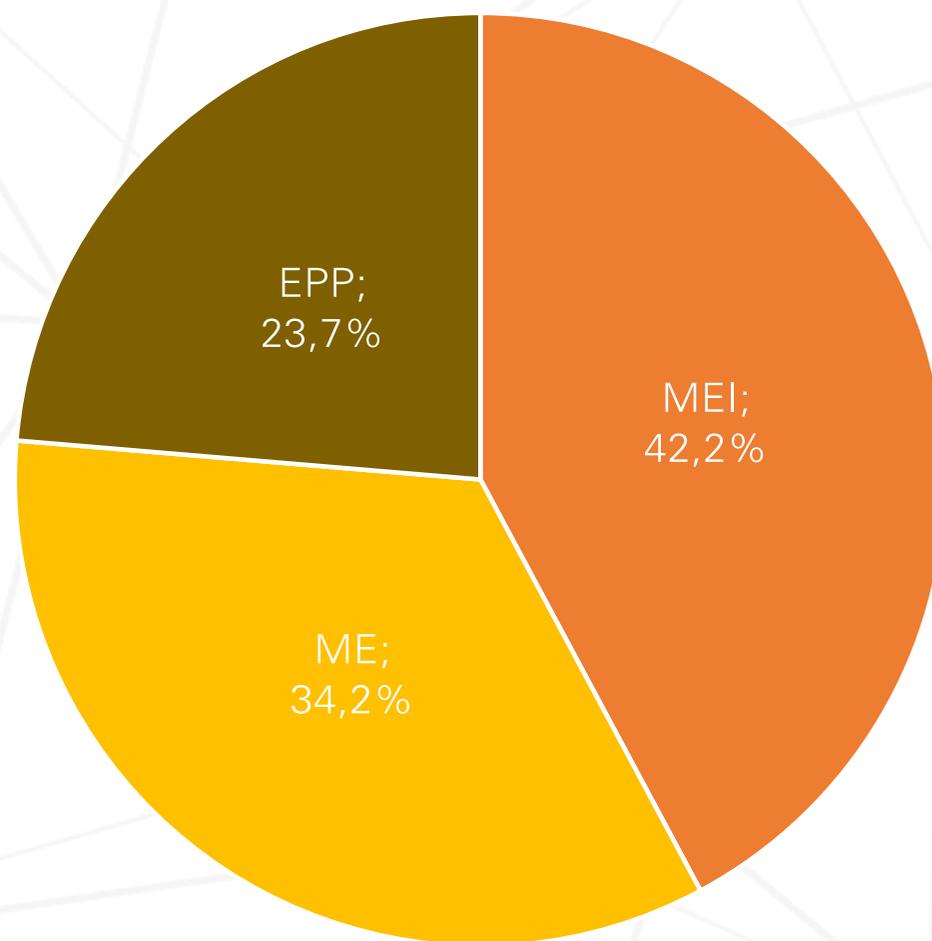
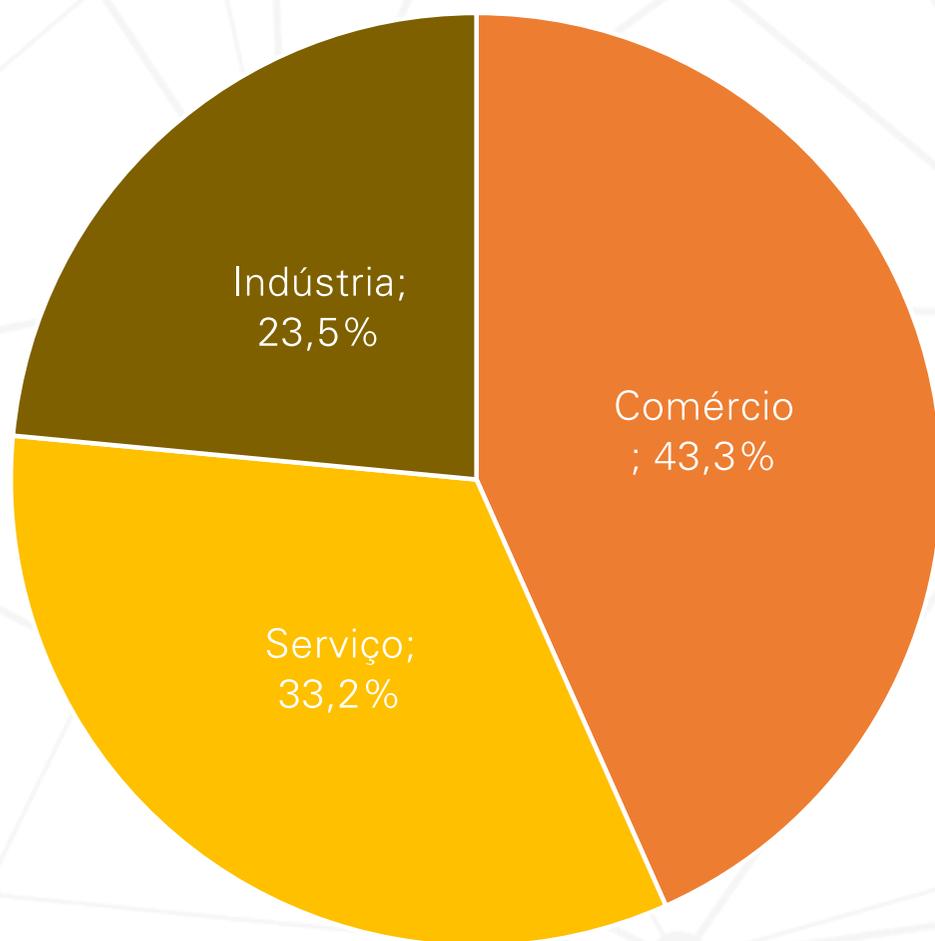
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

83,5%, ou aproximadamente oito em cada dez, dos empreendedores entrevistados possuem o ensino médio completo ou mais de escolaridade.



3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Sobre os empreendedores entrevistados: 42,2% são MEIs e 43,3% desenvolvem atividades no comércio. Essa distribuição é proporcional ao comportamento dessas variáveis quando se trata de micro e pequenos empreendedores no Pará.



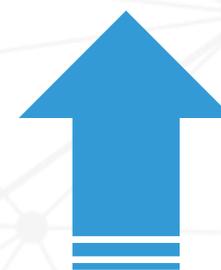
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Distribuição dos entrevistados por regional do SEBRAE/PA.

	Frequência	%
Araguaia	36	6,0
Baixo Amazonas	59	9,8
Caeté	39	6,5
Capim	45	7,5
Carajás I	63	10,5
Carajás II	53	8,8
Guamá	55	9,2
Marajó	31	5,2
Metropolitano	113	18,8
Tapajós	37	6,2
Tocantins	36	6,0
Xingu	33	5,5
Total	600	100,0

4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

Registramos um movimento constante de redução no volume de empresas que apresentaram queda de faturamento, ou que avaliam que seus faturamentos podem cair ainda mais nas próximas semanas. No início da série temporal, 91,2% dos empreendedores acusavam queda de faturamento, agora em agosto 56,5% acusam queda. Um avanço.



Quanto ao percentual médio de queda, o mesmo ocorreu. No início da série temporal (março), micro e pequenos empreendedores acusavam queda média de 67% do faturamento, agora em agosto: 48%.

Na primeira onda da pesquisa, aproximadamente metade dos micro e pequenos empreendedores paraenses julgavam seus negócios **nenhum pouco preparados financeiramente** para sobreviver ao cenário do coronavírus. Nesta quinta onda, apenas 19,7% dos empreendedores se declaram **nenhum pouco preparados financeiramente**.

4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

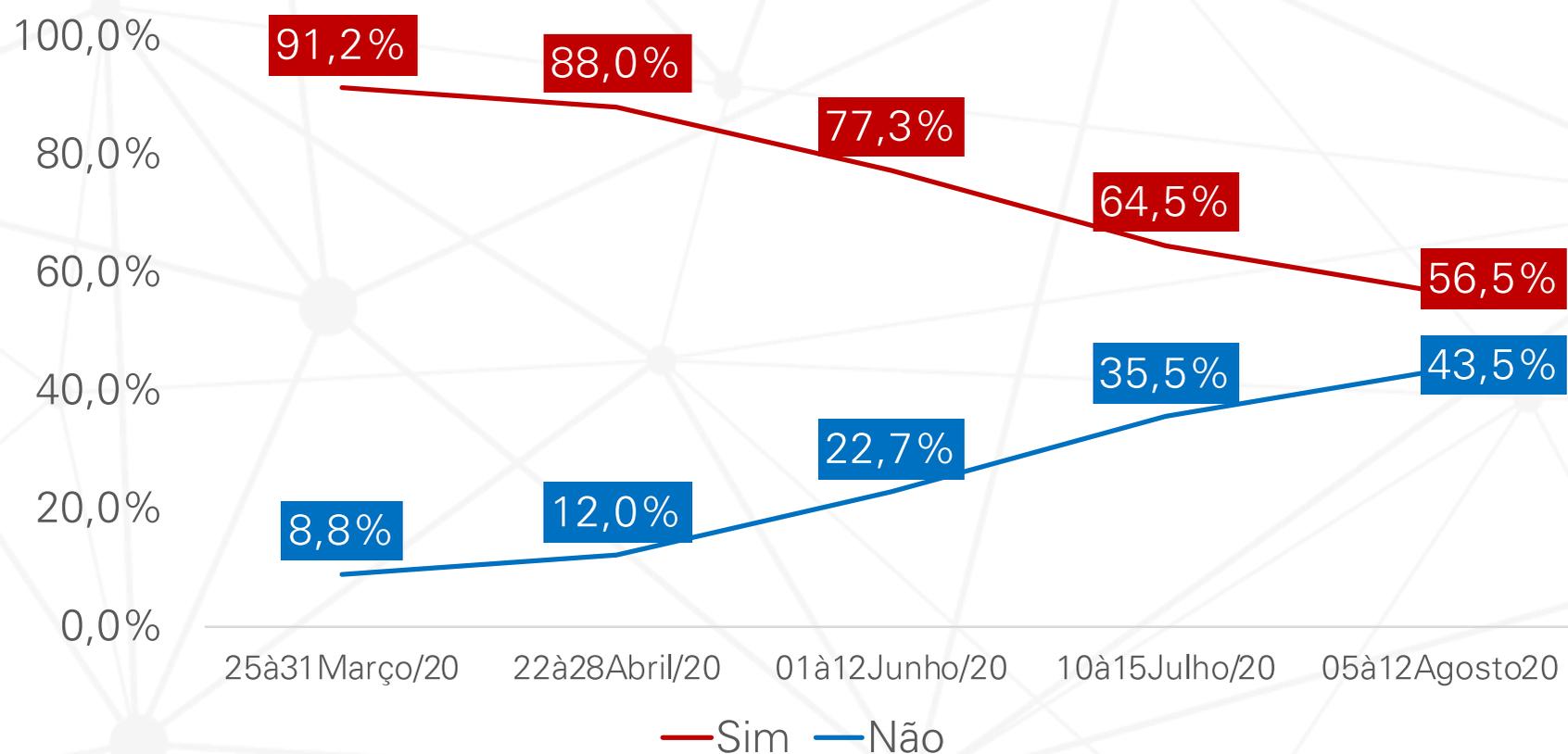
Quanto a previsão de demissão, pode-se dizer que houve uma expressiva redução no percentual de empreendedores que avaliam que terão que demitir nos próximos 3 meses.



Nos dois primeiros meses, aproximadamente metade (50%) dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliavam ter que demitir, agora em agosto 25,3%, ou aproximadamente 1 em cada 4 avaliam a questão dessa forma.

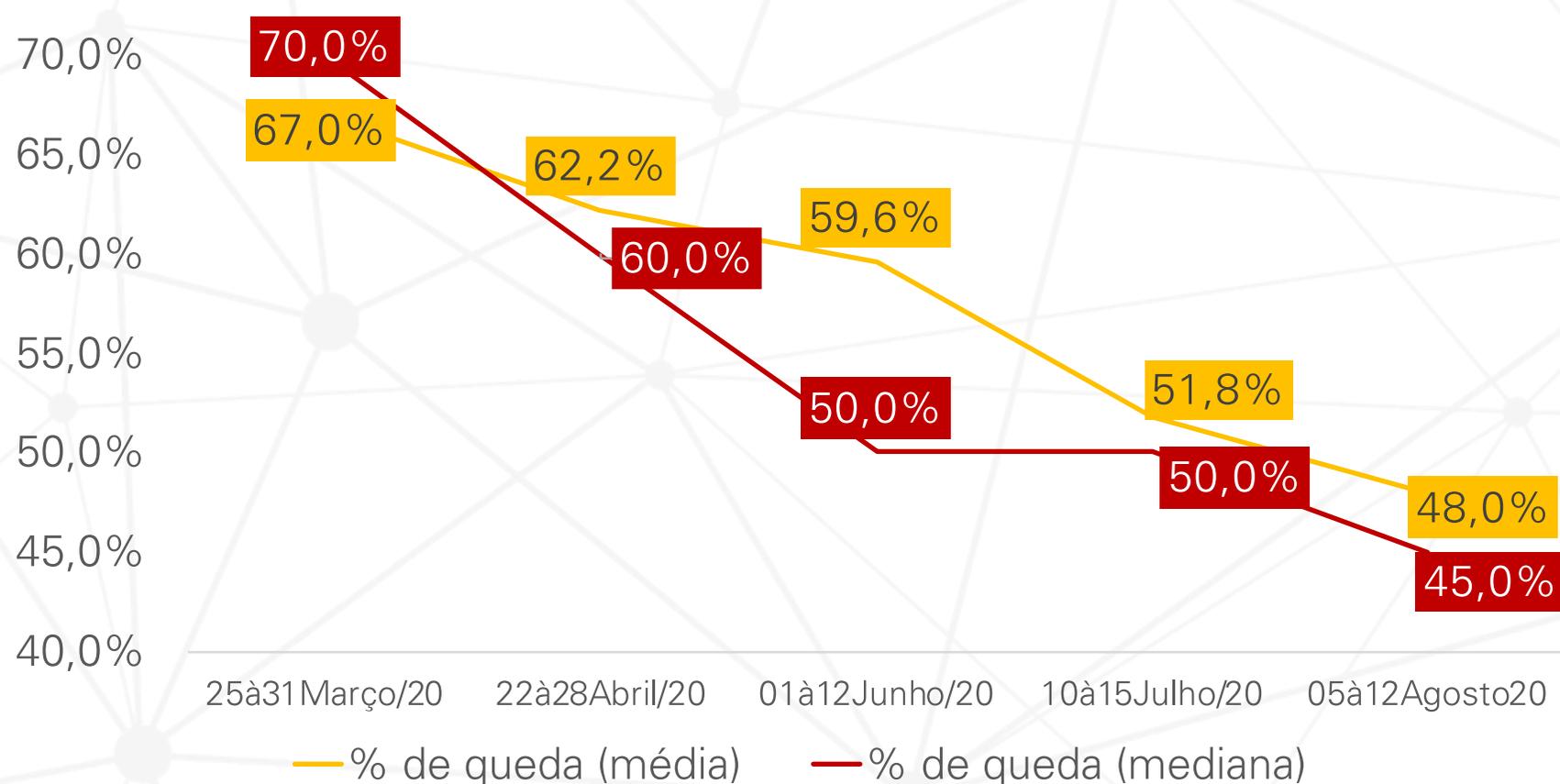
Quanto a linhas de crédito, houve manutenção na demanda entre os micro e pequenos empreendedores paraenses. Em junho, 46,3% declaravam que haviam procurado empréstimo. Neste levantamento em agosto, 52,2% declaram que procuraram por empréstimo bancário para a sua empresa. Nesse período cresceu o número de empreendedores que tiveram acesso ao crédito, mas também cresceu o número de empreendedores que tiveram o crédito negado. O que caiu foi o número de empreendedores que aguardavam resposta.

4.1 O faturamento do seu negócio caiu na última semana?



Esta pesquisa registrou o quarto recuo consecutivo no número de empresas que registraram queda de faturamento na última semana. Esses recuos registrados são positivos. Entretanto, ainda é alta a participação de empresas que declara queda de faturamento, aproximadamente metade das empresas estão nesse grupo.

4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



Como comentando no slide anterior, houve também recuo consecutivo na queda média de faturamento. **Nesta quinta onda de pesquisa, micro e pequenos empreendedores paraenses declaram queda média de aproximadamente metade do faturamento.**

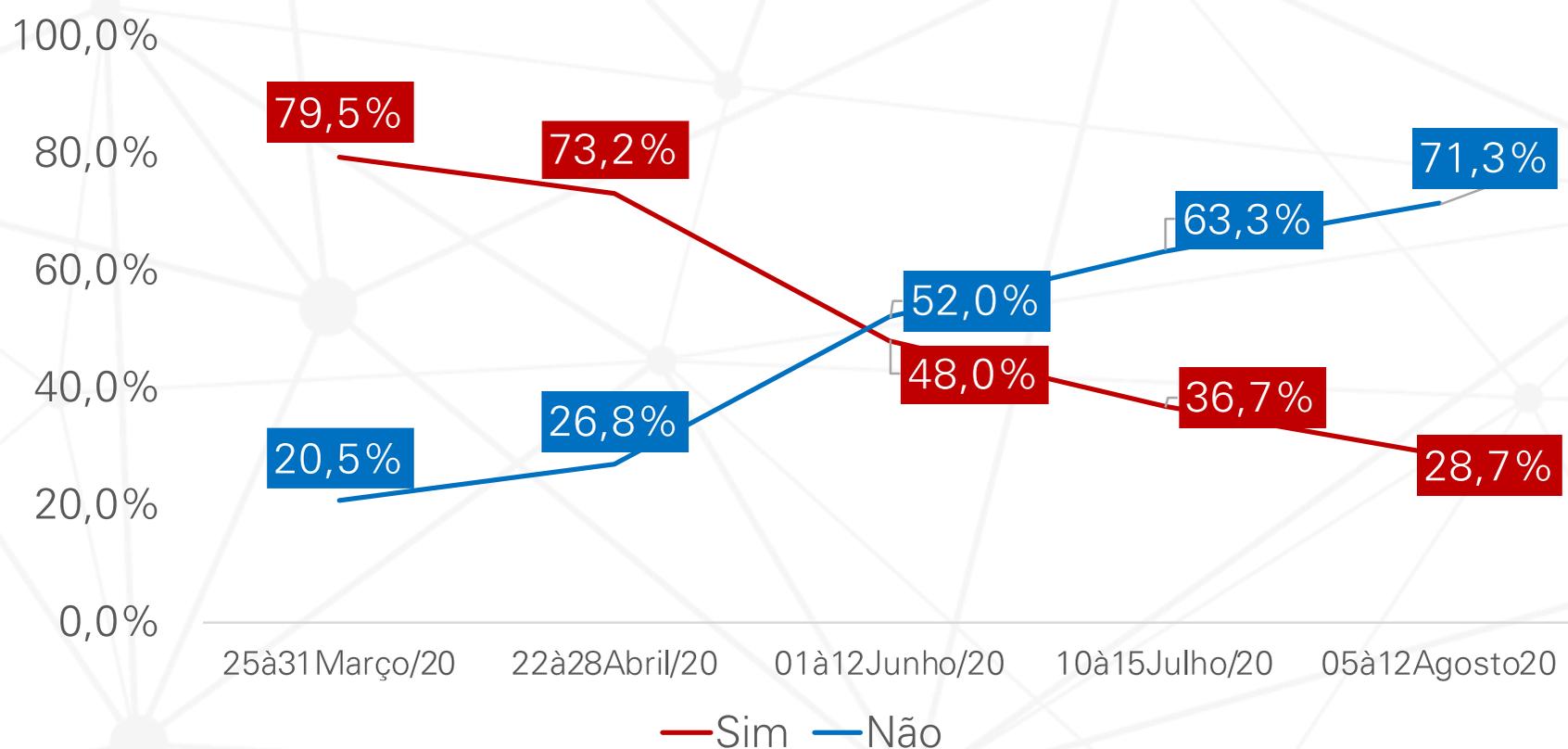
4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

- 61,9% dos micro e pequenos empreendedores paraenses declararam queda de até 50% em seus faturamentos;
- 21,8% queda entre 51% e 80% do faturamento; e
- 8,6% queda de mais de 80% do faturamento.

Em média, houve 48% de queda. E a mediana (número que ocorreu com mais frequência) revelou 45% de queda.

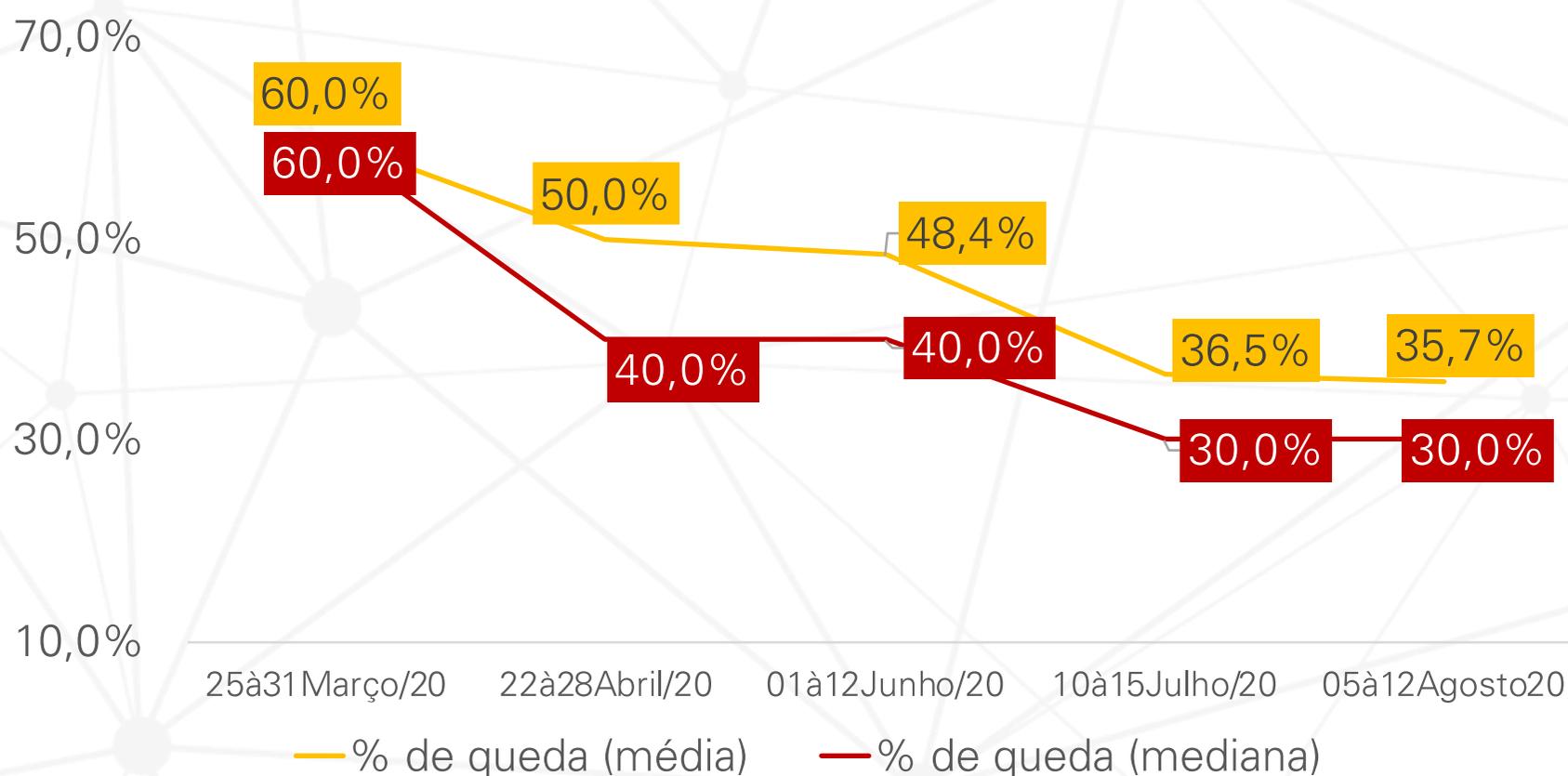
	Frequência	%
Até 10%	18	5,3
Entre 11% e 20%	34	10,0
Entre 21% e 30%	58	17,1
Entre 31% e 40%	44	13,0
Entre 41% e 50%	56	16,5
Entre 51% e 60%	25	7,4
Entre 61% e 70%	32	9,4
Entre 71% e 80%	17	5,0
Entre 81% e 90%	8	2,4
Acima de 90%	21	6,2
Não soube informar	26	7,7
Total	339	100,0

4.3 Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



Quanto a perspectiva de queda de faturamento nas próximas semanas, o avanço também é notado. **71,3% dos empreendedores entrevistados avaliam que o faturamento de suas empresas não deve cair nas próximas semanas.**

4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



Sobre o percentual da queda nas próximas semanas, registra-se estabilidade no cenário. Em média, a queda de faturamento esperada praticamente não variou: 36,5% para 35,7%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência manteve-se em 30%.

4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

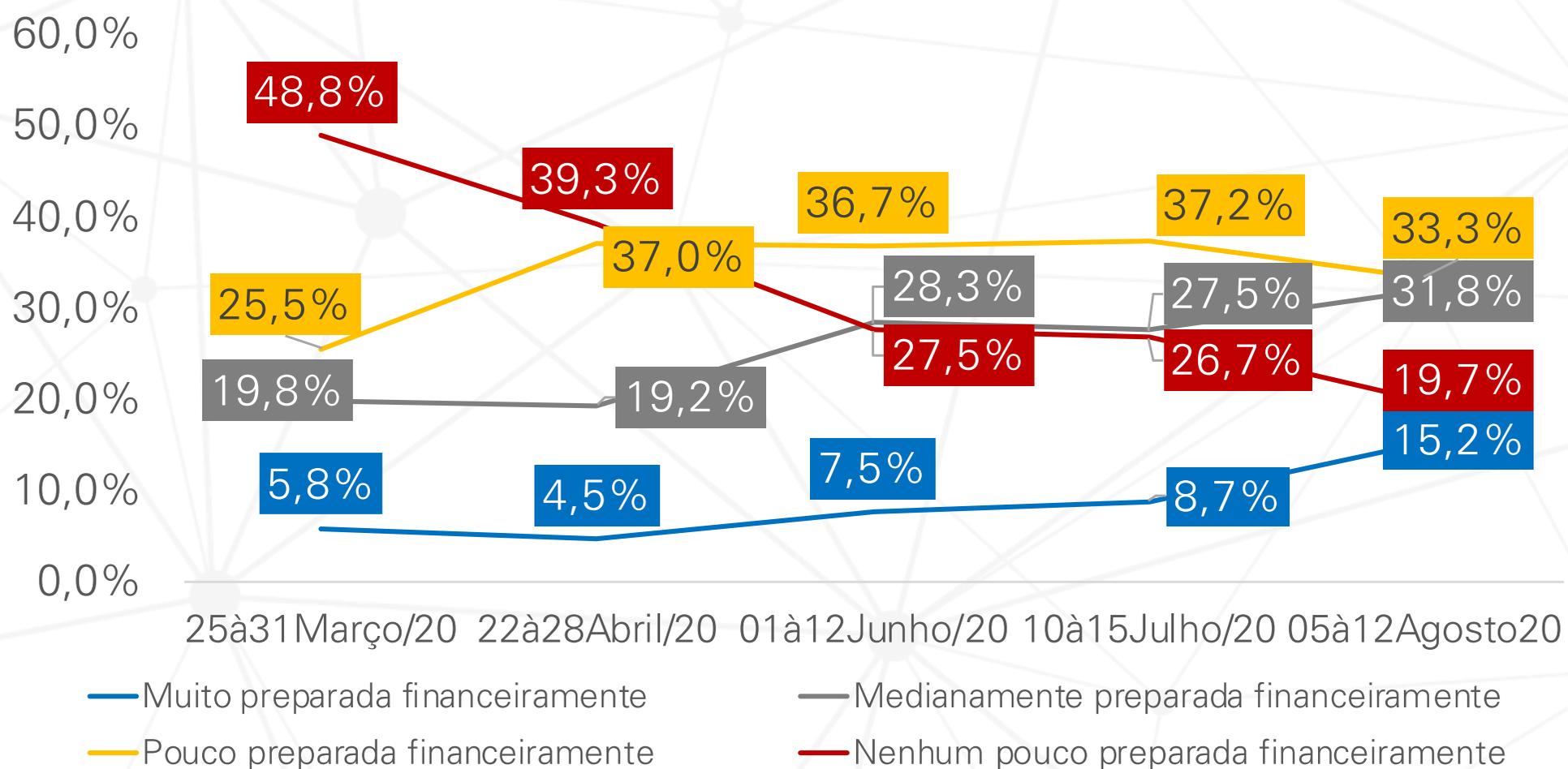
Quanto as próximas semanas, as perspectivas de quedas no faturamento são:

- 69,2% dos micro e pequenos empreendedores paraenses preveem queda de até 50%;
- 9,9% queda entre 51% e 80% do faturamento; e
- 8,1% queda de mais de 80% do faturamento.

Em média, preveem 35,7% de queda. E a mediana (número que ocorreu com mais frequência) revelou previsão de 30% de queda.

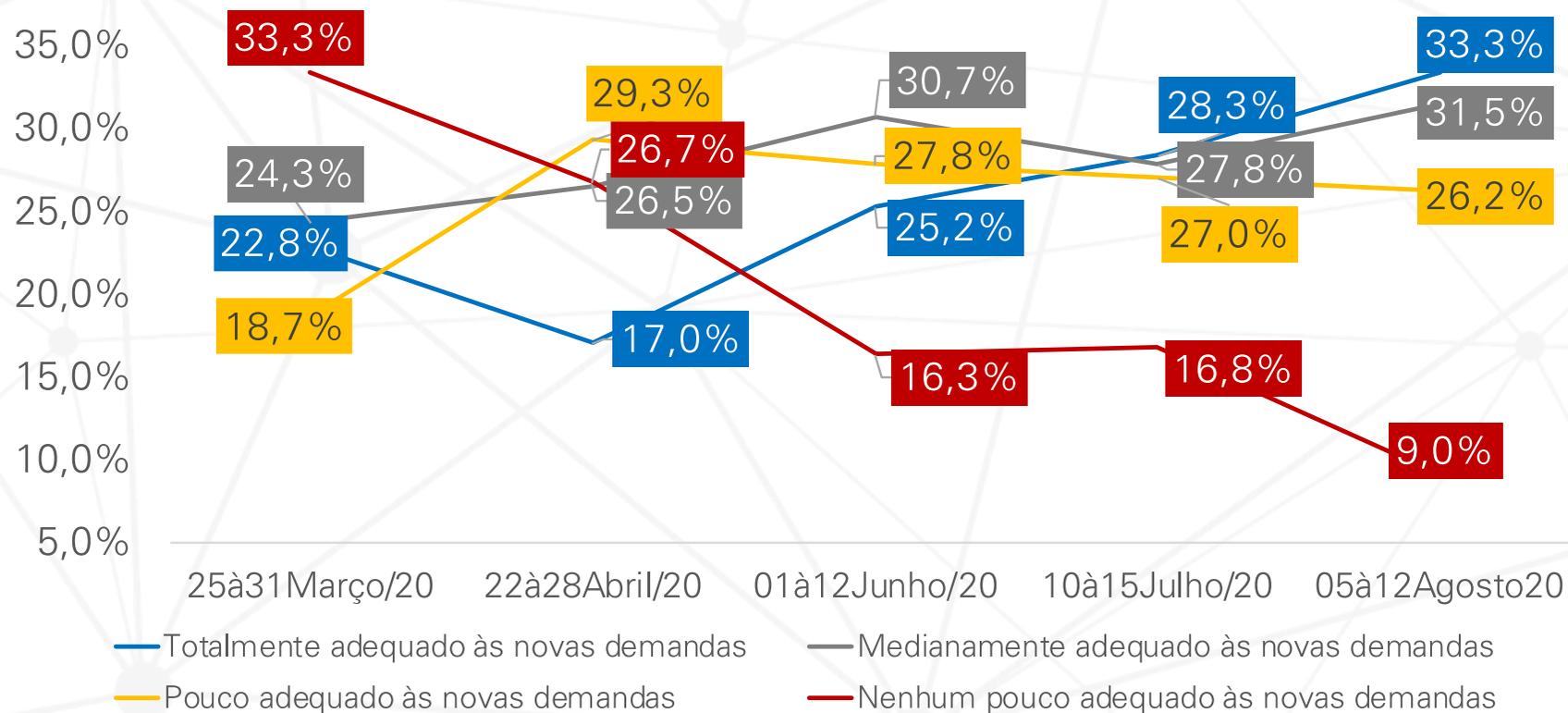
	Frequência	%
Até 10%	34	19,8
Entre 11% e 20%	33	19,2
Entre 21% e 30%	31	18,0
Entre 31% e 40%	9	5,2
Entre 41% e 50%	12	7,0
Entre 51% e 60%	5	2,9
Entre 61% e 70%	8	4,7
Entre 71% e 80%	4	2,3
Entre 81% e 90%	2	1,2
Acima de 90%	12	7,0
Não soube informar	22	12,8
Total	172	100,0

4.5 Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



Quanto a saúde financeira das empresas entrevistadas, houve avanço nos índices investigados. Sobre as empresas que se declararam nenhum pouco ou pouco preparadas financeiramente, a queda foi de 63,9% para 53%. E crescimento das empresas muito preparadas financeiramente de 8,7% para 15,2%.

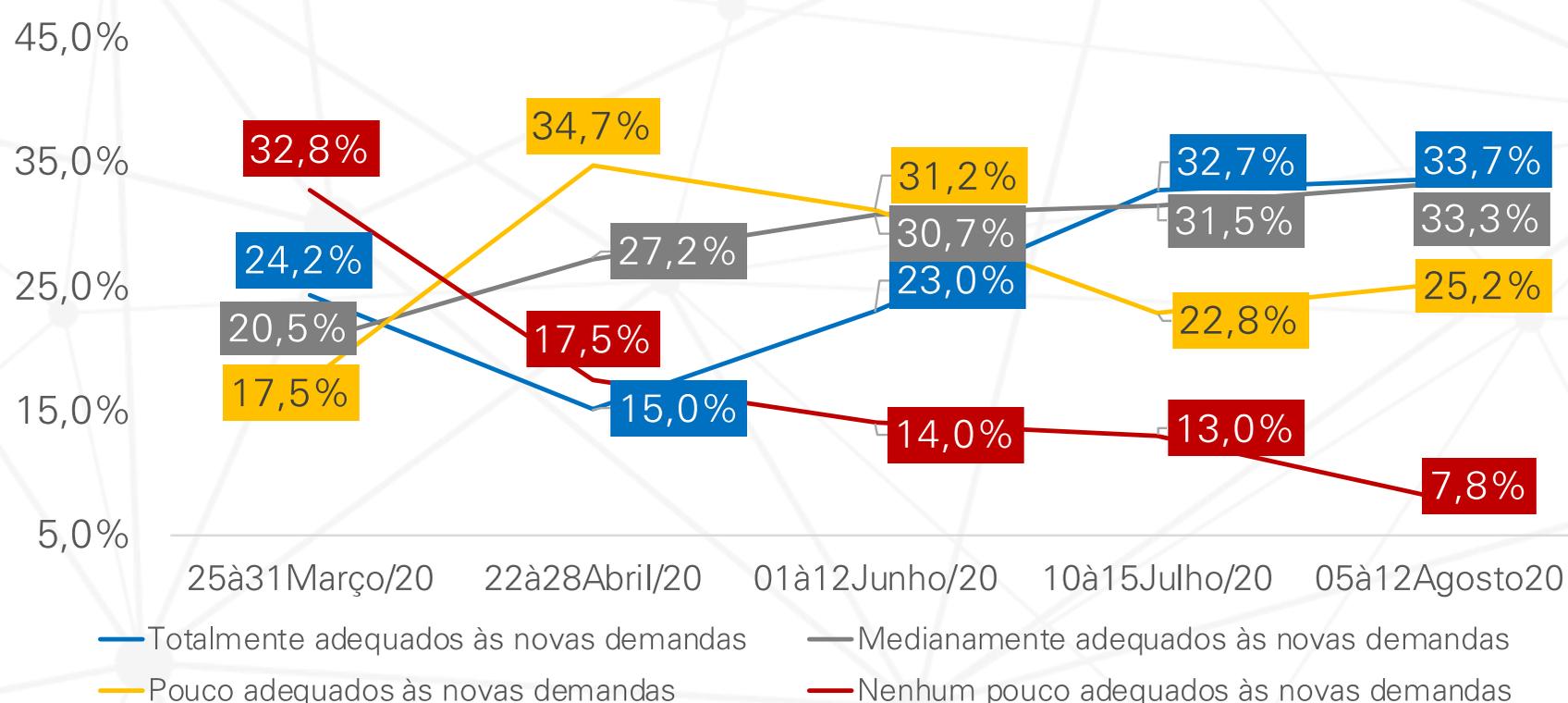
4.6 Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



Quando se trata das empresas que declararam seus produtos e serviços como nenhum pouco ou pouco adequados, também houve avanço no índice. Queda de 43,8% para 35,2%.

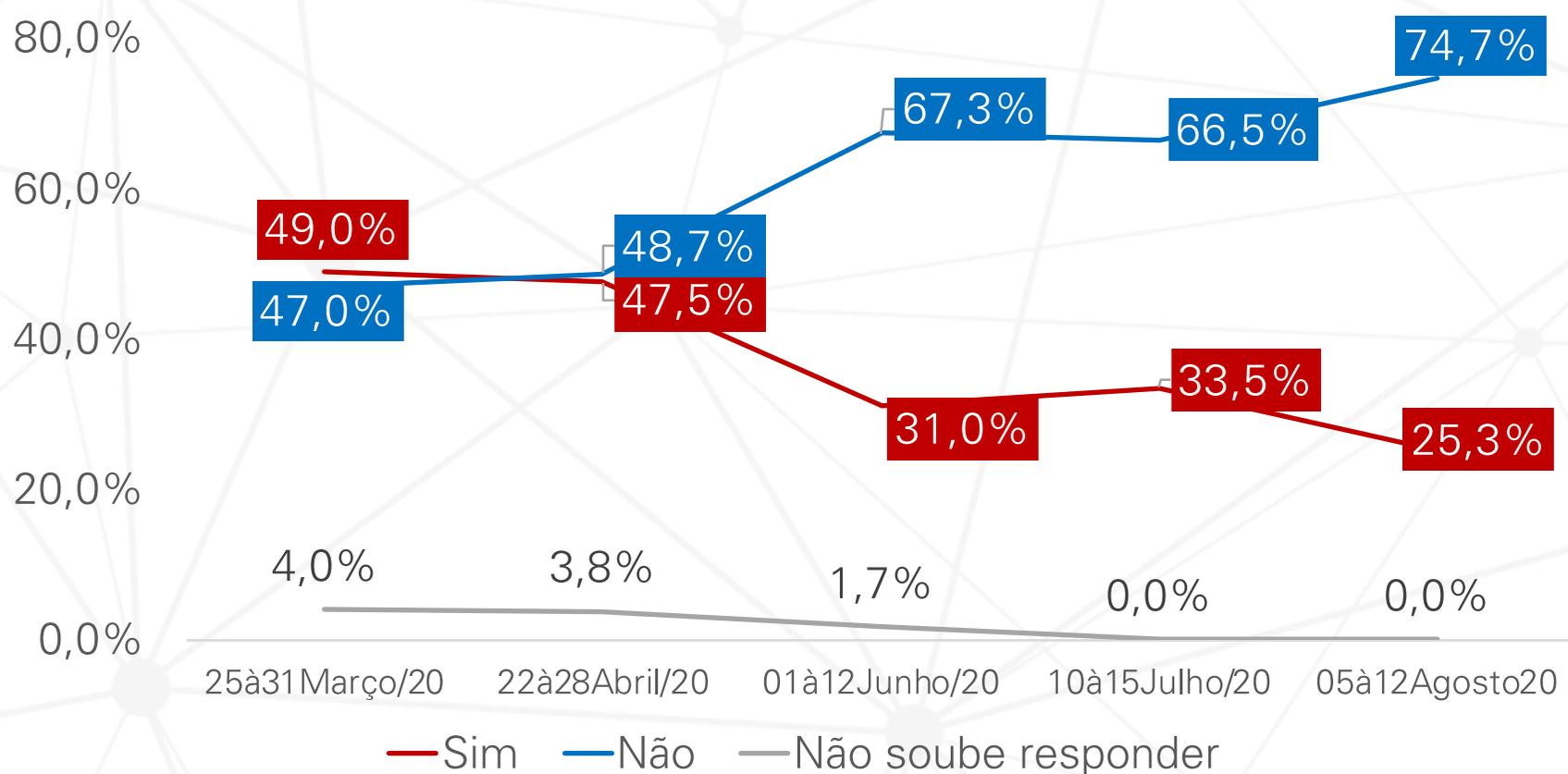
*Exigências de mercado comentadas na pergunta: delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras.

4.7 Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



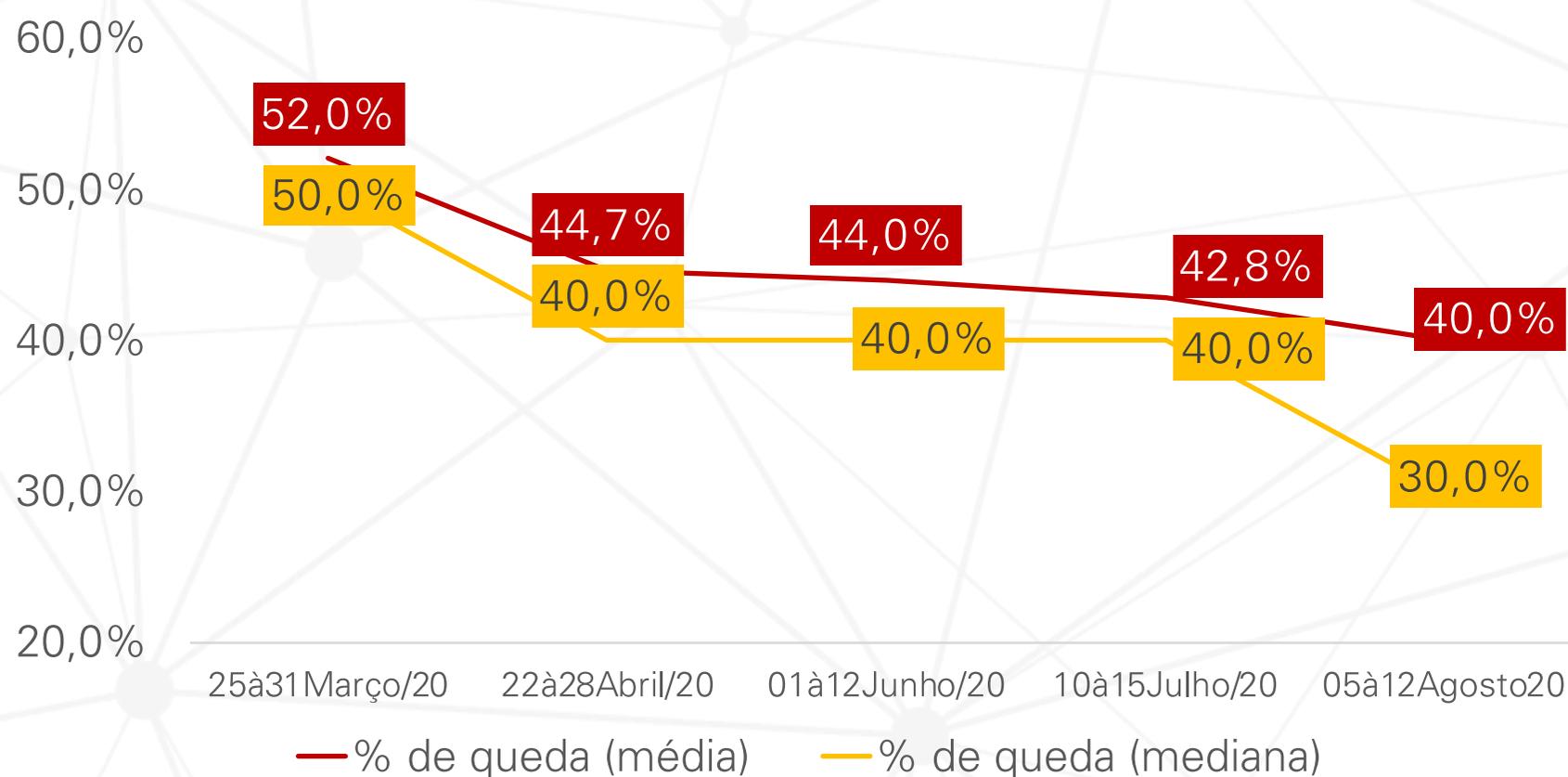
Quando se trata da adequação e treinamento dos colaboradores às novas exigências de mercado, também houve avanço entre as empresas entrevistadas. Queda de 13% para 7,8% nas empresas que declararam seus colaboradores nenhum pouco adequados às novas demandas.

4.8 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



Registramos avanço no índice de empresas que avaliam não ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses. Queda de 33,5% para 25,3%.

4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



Entre as empresas que avaliam que podem demitir, houve também um avanço no percentual da mediana da equipe de colaboradores que pode ser demitida. O percentual da mediana de demissão esperado para os próximos meses caiu de 40% para 30%. Mediana representa o número que ocorreu com maior frequência.

4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

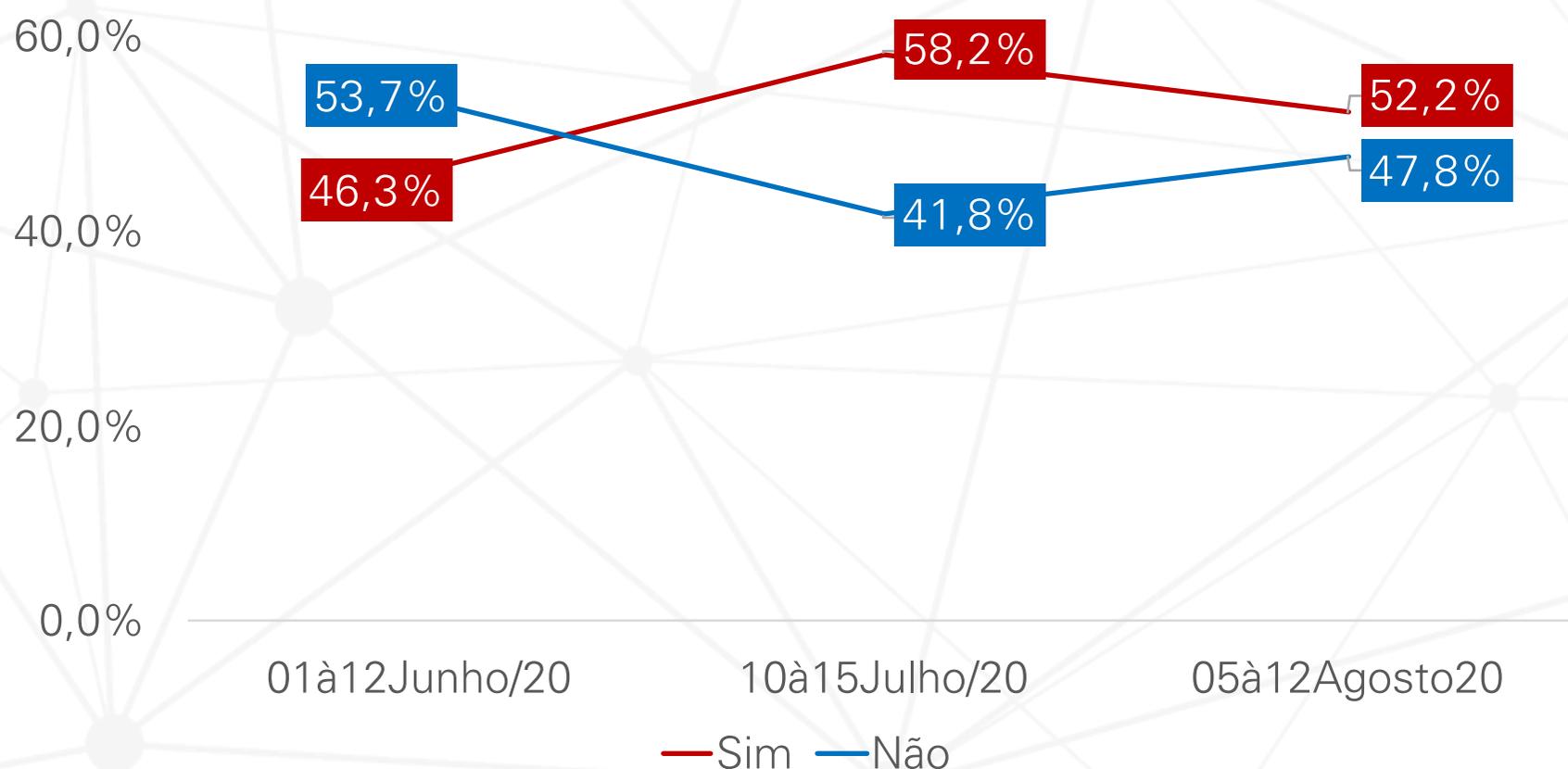
Quanto as possíveis demissões.

- 45,4% dos micro e pequenos empreendedores paraenses preveem que podem demitir até 30% de sua equipe de funcionários;
- 27% preveem demissão entre 31% e 60% do seu quadro; e
- 15,8% demissão de mais de 60% do seu quadro.

Em média, preveem demissão de 40% de suas equipes. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, revelou previsão de 30% de demissão.

	Frequência	%
Até 10%	29	19,1
Entre 11% e 20%	22	14,5
Entre 21% e 30%	18	11,8
Entre 31% e 40%	11	7,2
Entre 41% e 50%	27	17,8
Entre 51% e 60%	3	2,0
Entre 61% e 70%	5	3,3
Entre 71% e 80%	3	2,0
Entre 81% e 90%	2	1,3
Acima de 90%	14	9,2
Não soube informar	18	11,8
Total	152	100,0

4.10 Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancário para a sua empresa?

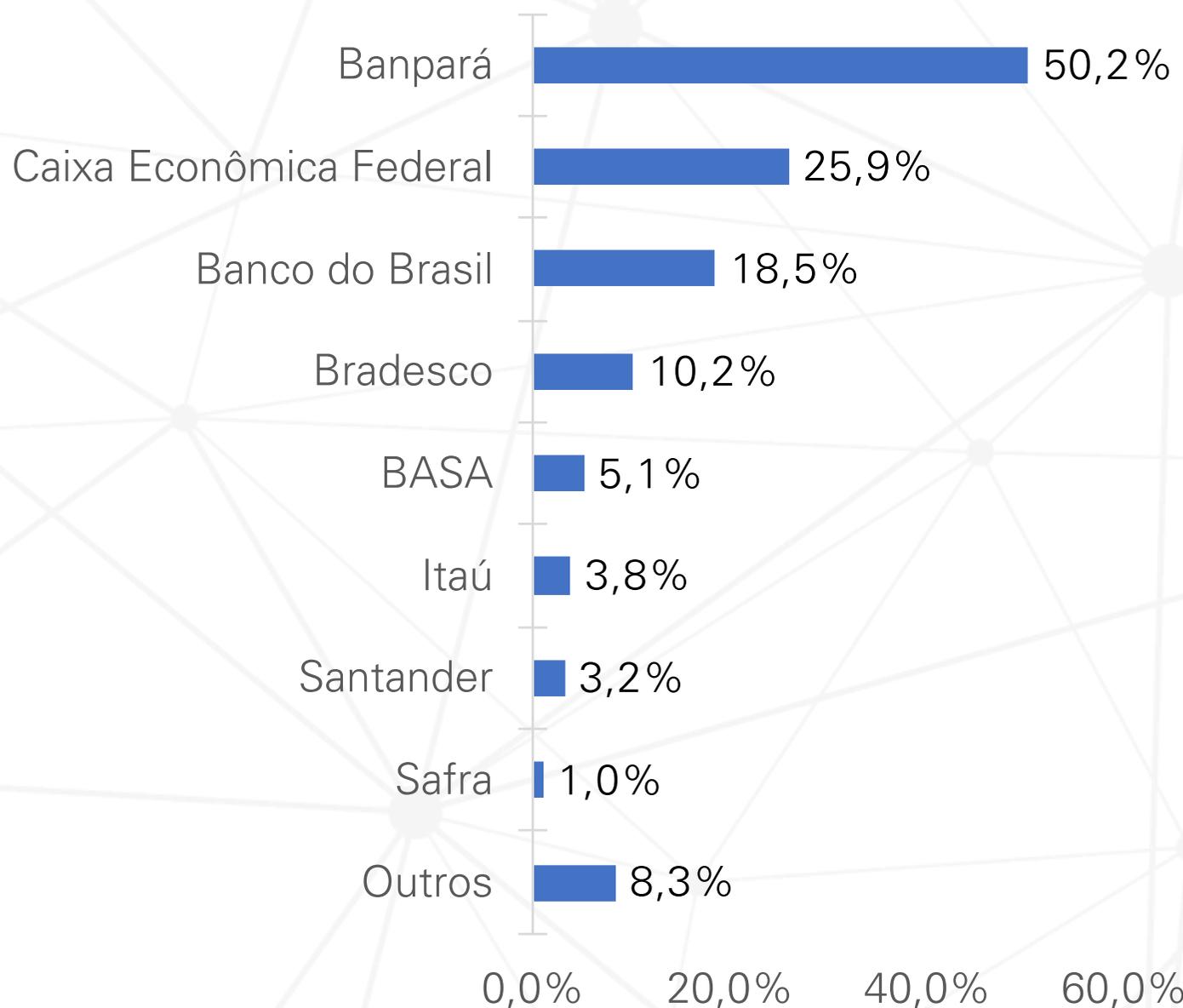


Houve uma queda no número de micro e pequenos empreendedores que buscaram empréstimo para o seu negócio entre julho e agosto. Variação de 58,2% para 52,2%.

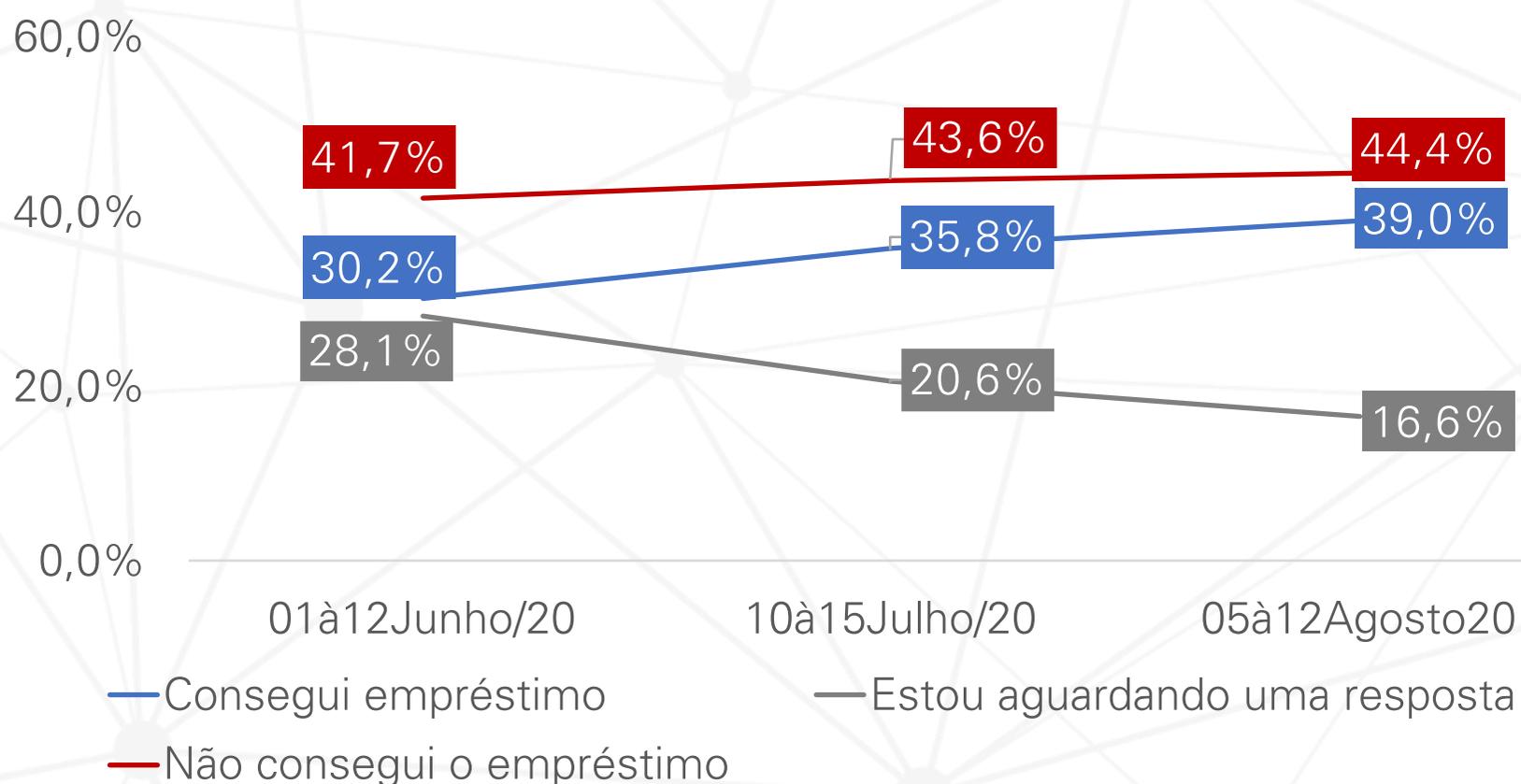
4.11 Onde você buscou empréstimo bancários?

Banpará foi o banco mais procurado para empréstimo entre os micro e pequenos empreendedores paraenses.

Na sequência aparecem Caixa Econômica e Banco do Brasil.



4.12 E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



Entre julho e agosto, registramos manutenção no percentual de empresas que não conseguiram empréstimo e um pequeno crescimento entre as empresas que conseguiram. A queda expressiva foi registrada no número de empresas que aguardavam retorno sobre seus pedidos.

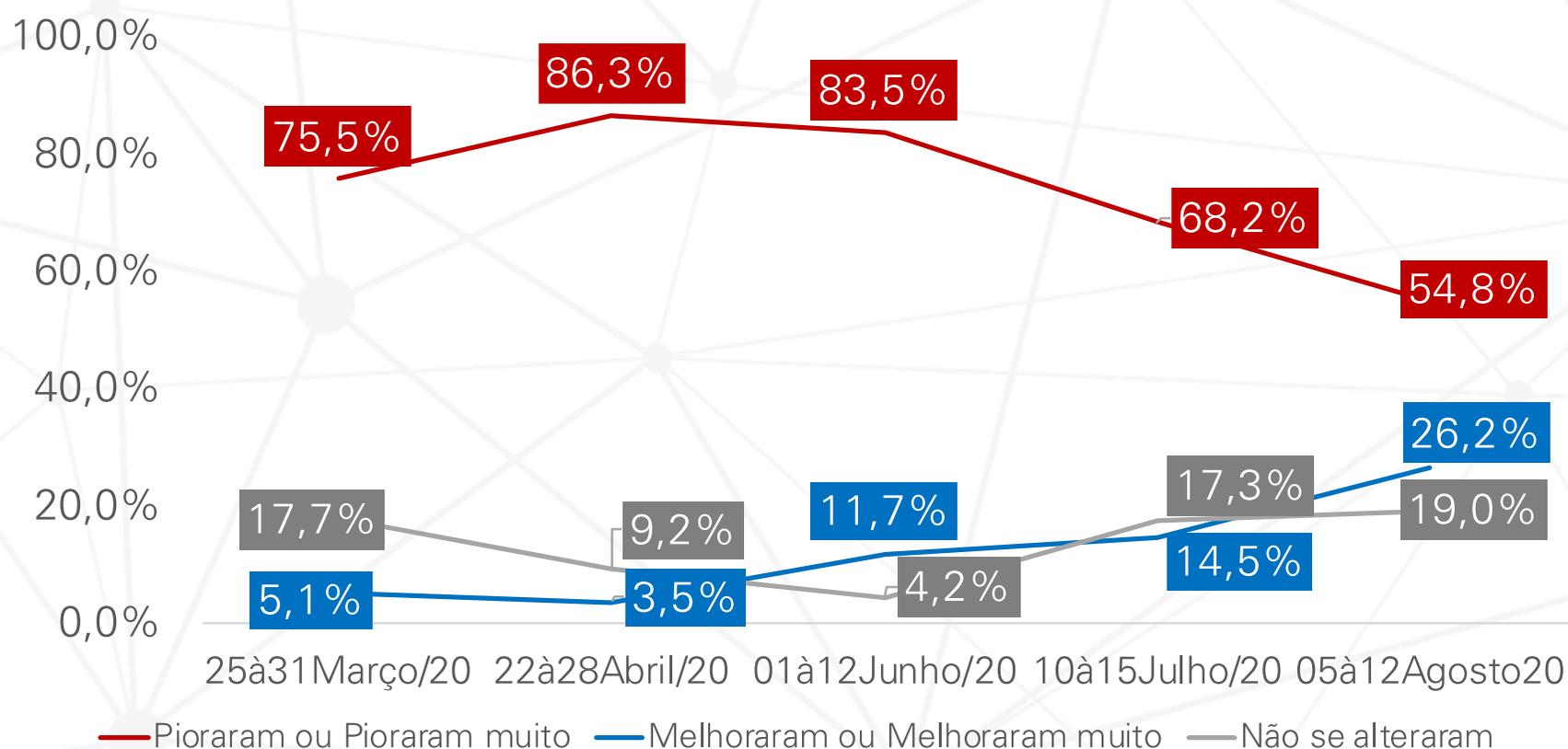
5. Percepção quanto à confiança empresarial

De um modo geral, micro e pequenos empreendedores estão mais confiantes e mais otimistas quanto ao futuro de suas próprias empresas e da economia paraense.



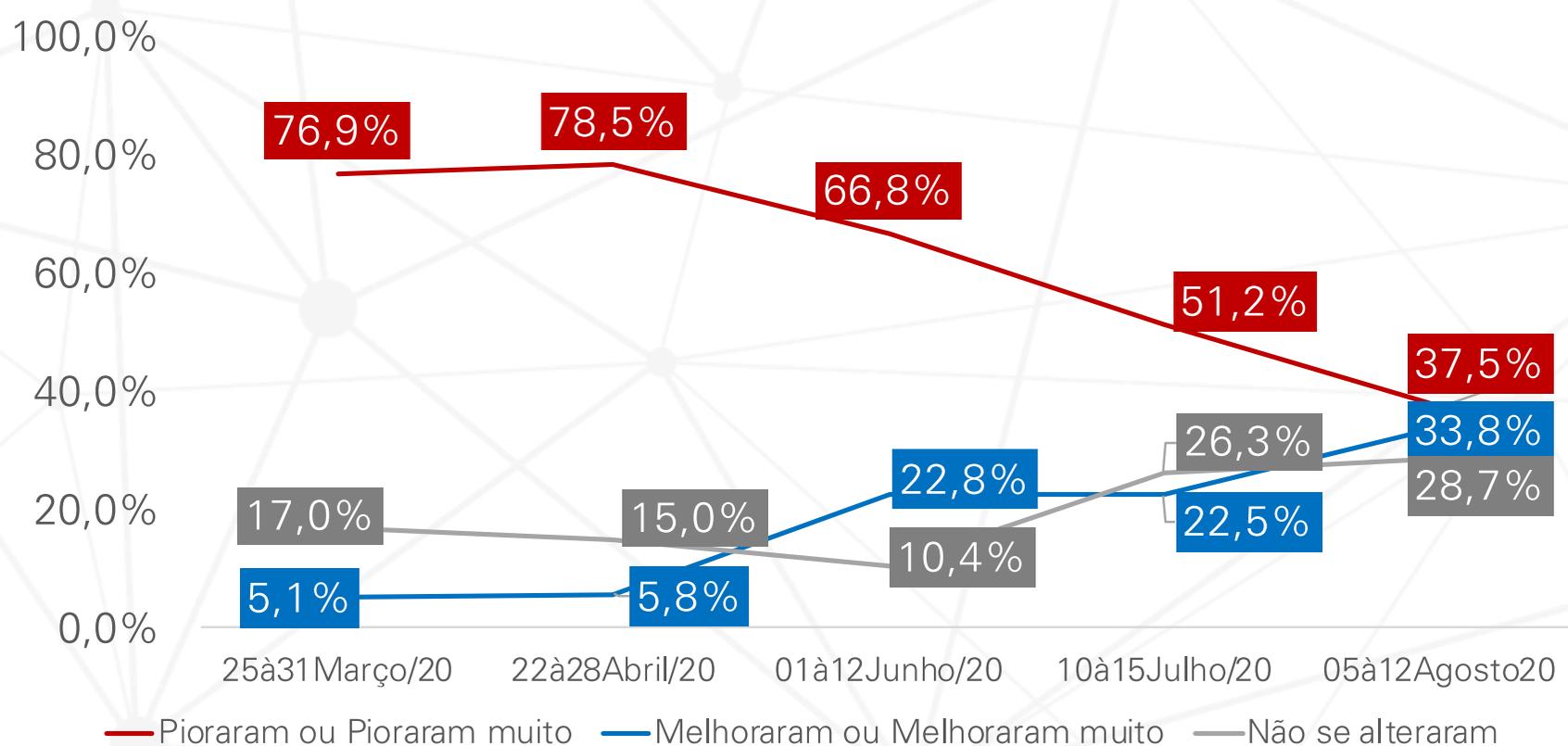
- O índice de empreendedores que avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito apresentou redução de 68,2% para 54,8%.
- O índice de empreendedores que avaliam que as condições gerais da sua própria empresa pioraram ou pioraram muito reduziu acentuadamente de 51,2% para 37,5%.
- O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas com a economia paraense manteve-se com pequena variação de 74% para 71,7%.
- O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas com a sua própria empresa cresceu de 80,4% para 83,8%.

5.1 Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



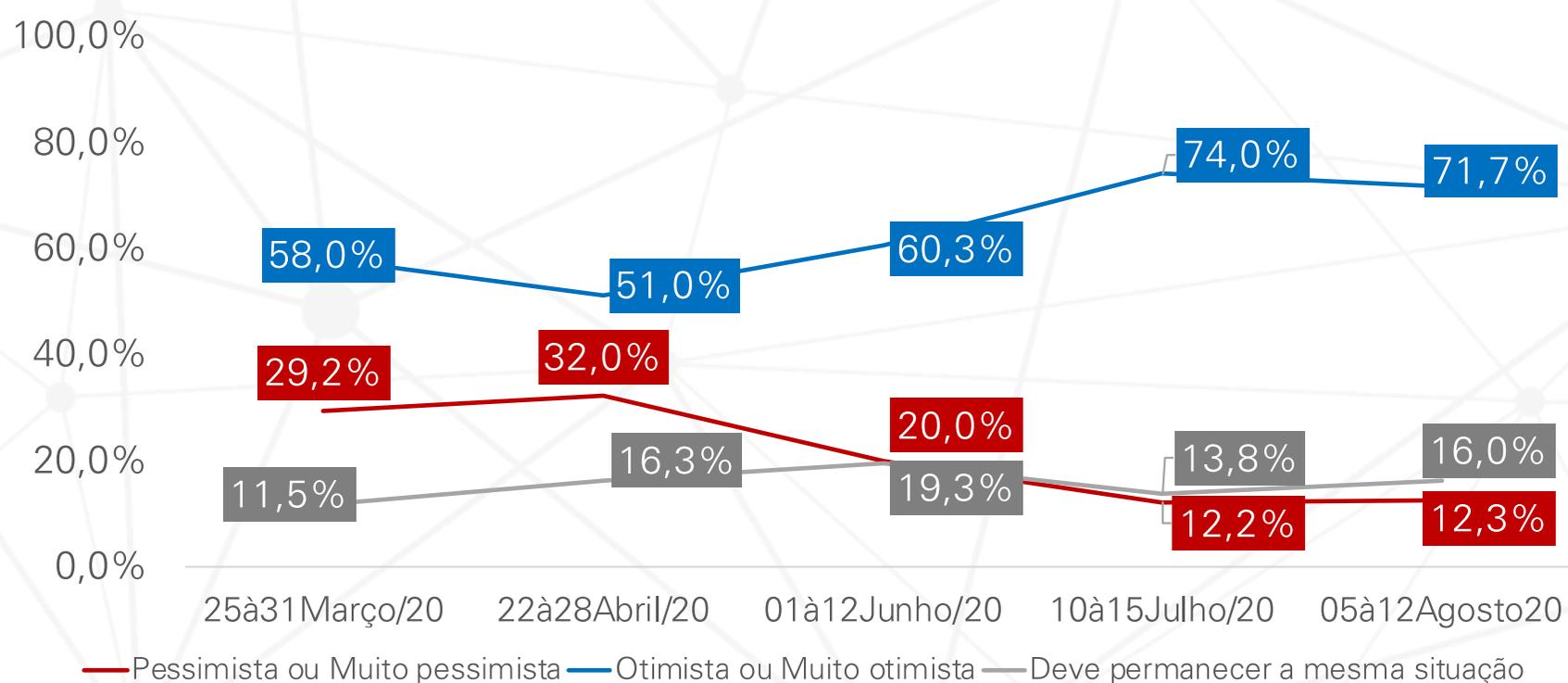
Houve uma **redução no percentual** de micro e pequenos empreendedores paraenses que **avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito**. E paralelamente, um avanço entre os empreendedores que avaliaram melhoras nas condições gerais da economia paraense, avanço de 14,5% para 26,2%.

5.2 Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



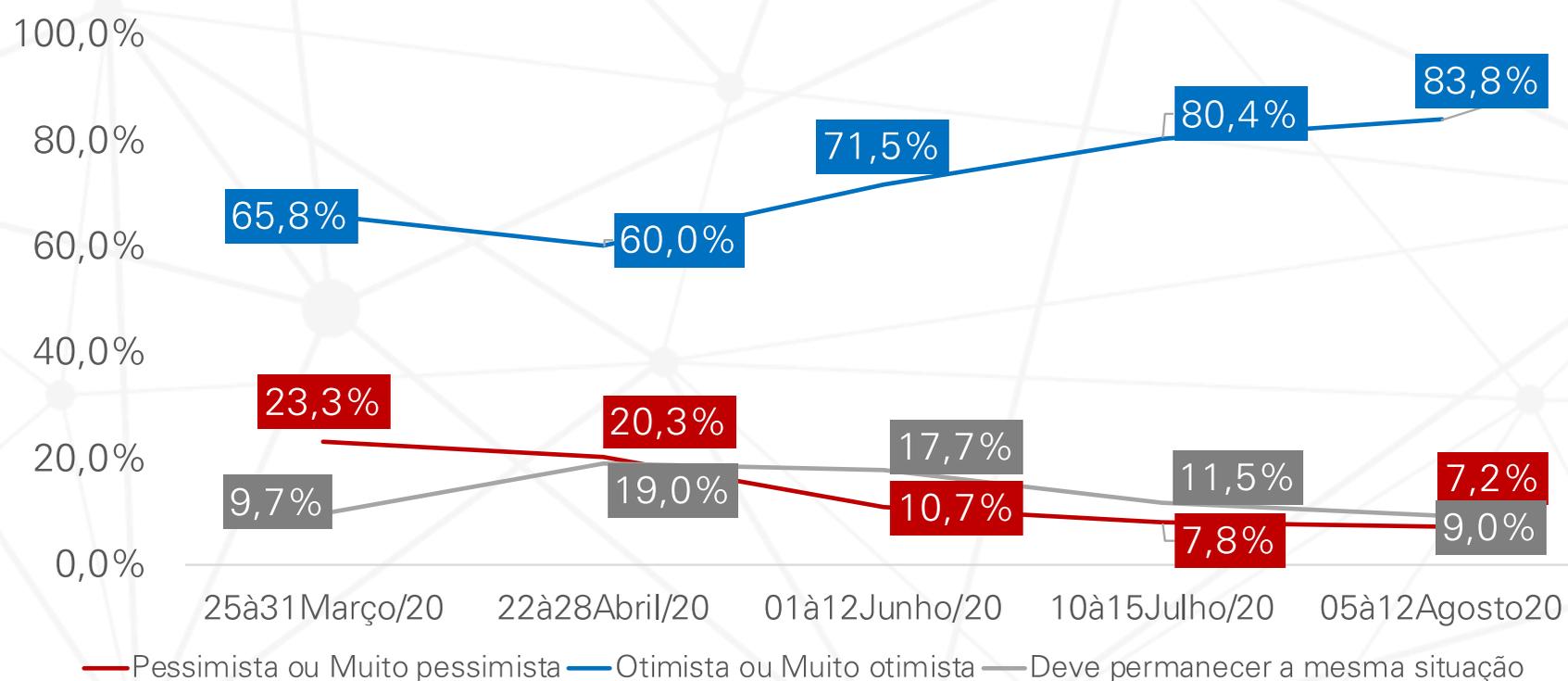
Sobre as condições gerais de sua própria empresa, pode-se dizer que houve uma redução expressiva entre os empreendedores que avaliavam que as atuais condições haviam piorado ou piorado muito. Queda de 51,2% para 37,5%.

5.3 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **economia paraense**?



Quanto a **expectativa para os próximos seis meses da economia paraense**, micro e pequenos empreendedores mantêm-se **otimistas**. O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas variou de 74% para 71,7%.

5.4 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



Quanto a **expectativa para os próximos seis meses de sua empresa**, micro e pequenos empreendedores estão um pouco **mais otimistas**. O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas cresceu de 80,4% para 83,8%.

6. Percepção quanto às principais necessidades

Os apoios que os micro e pequenos empreendedores paraenses mais esperam no momento continuam sendo os mesmos, mas a intensidade por linha de crédito está muito maior:

- A demanda por linhas de crédito se manteve alta. Variação de 71,2% para 73,5%;
- A demanda por Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento também cresceu de 28,8 para 34%;
- E a demanda por Consultorias para sobrevivência do negócio cresceu expressivamente de 24,3% para 47,3%.

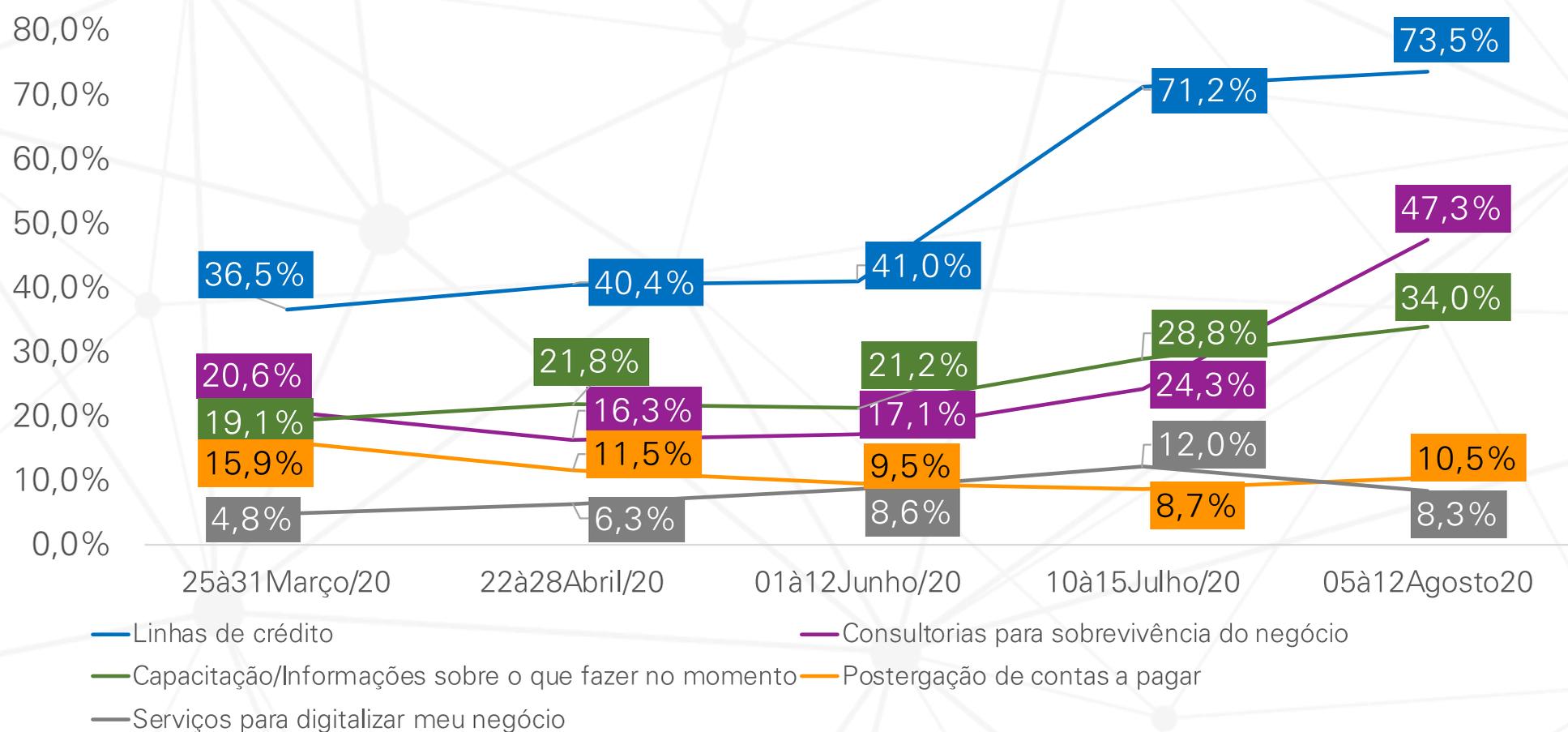
6.1 Qual o apoio que seu negócio mais necessita no momento?

Financeiro / Dinheiro / Capital de giro / Empréstimo / Linha de crédito foram menções espontâneas sobre o principal apoio necessário nesse momento. Essas menções somadas representam 62%.

Podemos concluir, portanto, que neste momento acesso a linhas de crédito é o principal apoio para as questões postas aos micro e pequenos empreendedores paraenses.

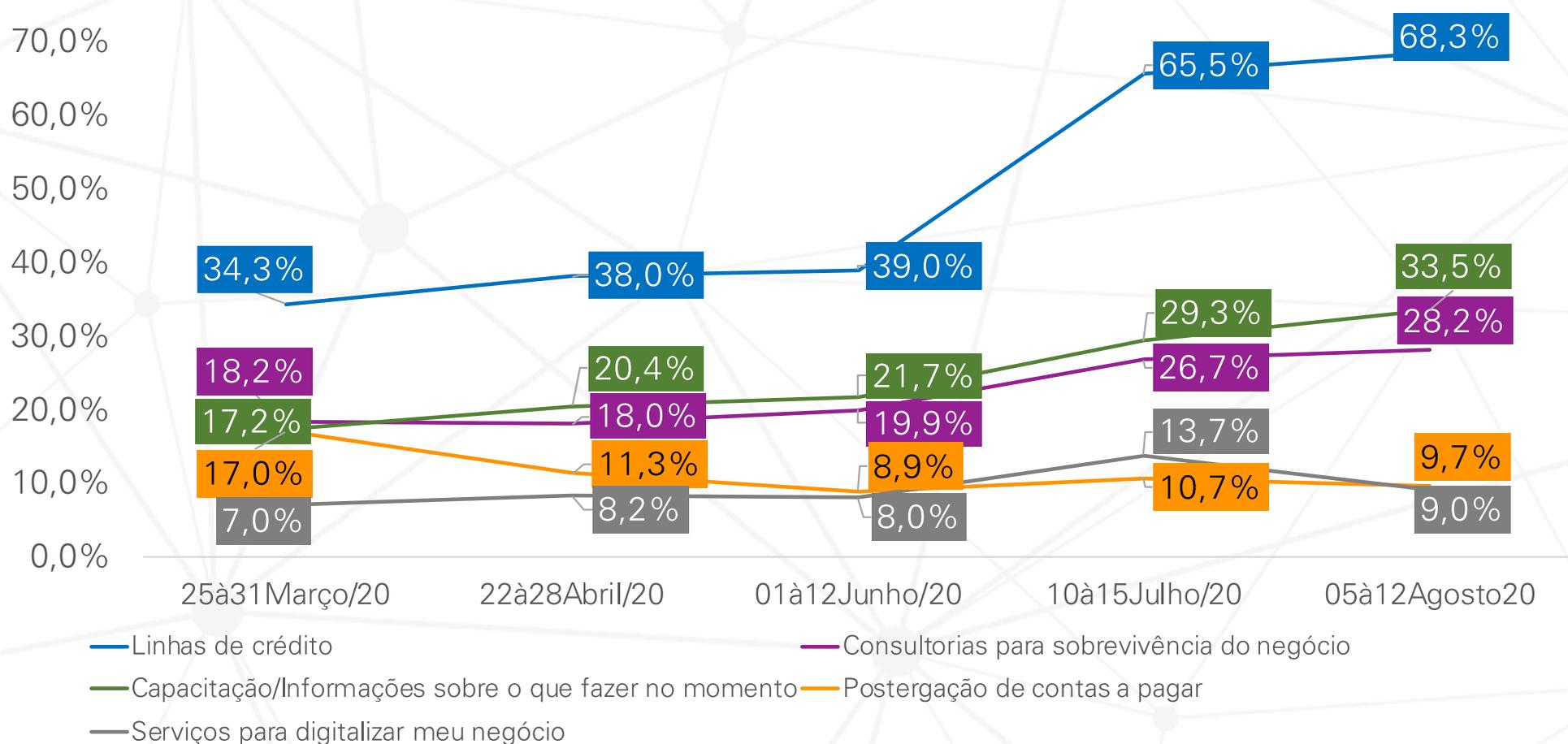
	Frequência	%
Financeiro / Dinheiro / Capital de giro	334	55,7
NR/NS	51	8,5
Empréstimo / Linha de crédito	38	6,3
Capacitação, treinamentos e consultorias	37	6,2
Mão de obra qualificada	22	3,7
Marketing digital	13	2,2
Nenhuma	12	2,0
Clientes	11	1,8
Outros com apenas uma menção	11	1,8
Produtos / Insumos	11	1,8
Gestão	10	1,7
Governamental	10	1,7
Investimento	9	1,5
Reabertura do mercado	8	1,3
Fiscal	5	0,8
Logística	5	0,8
Maquinário	4	0,7
Adequação	3	0,5
Horário de trabalho	3	0,5
Serviços	3	0,5
Total	600	100,0

6.2 Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você mais necessita no momento atual?



Registramos, mais uma vez nesta pesquisa, a expressiva manutenção pela demanda por linhas de crédito. Variação de 71,2% para 73,5%. Capacitação e Consultorias continuam indicadas como a segunda demanda. A demanda pelas duas somadas também cresceu de 53,1% para 81,3%.

6.3 Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você mais necessitará nos próximos meses?



Quando se trata das demandas futuras, o mesmo ocorreu, manutenção da expressiva demanda por linhas de crédito. Variação de 65,5% para 68,3%. Capacitação e Consultorias seguem indicadas como a segunda demanda. A demanda futura pelas duas somadas também cresceu de 56 para 61,7%.

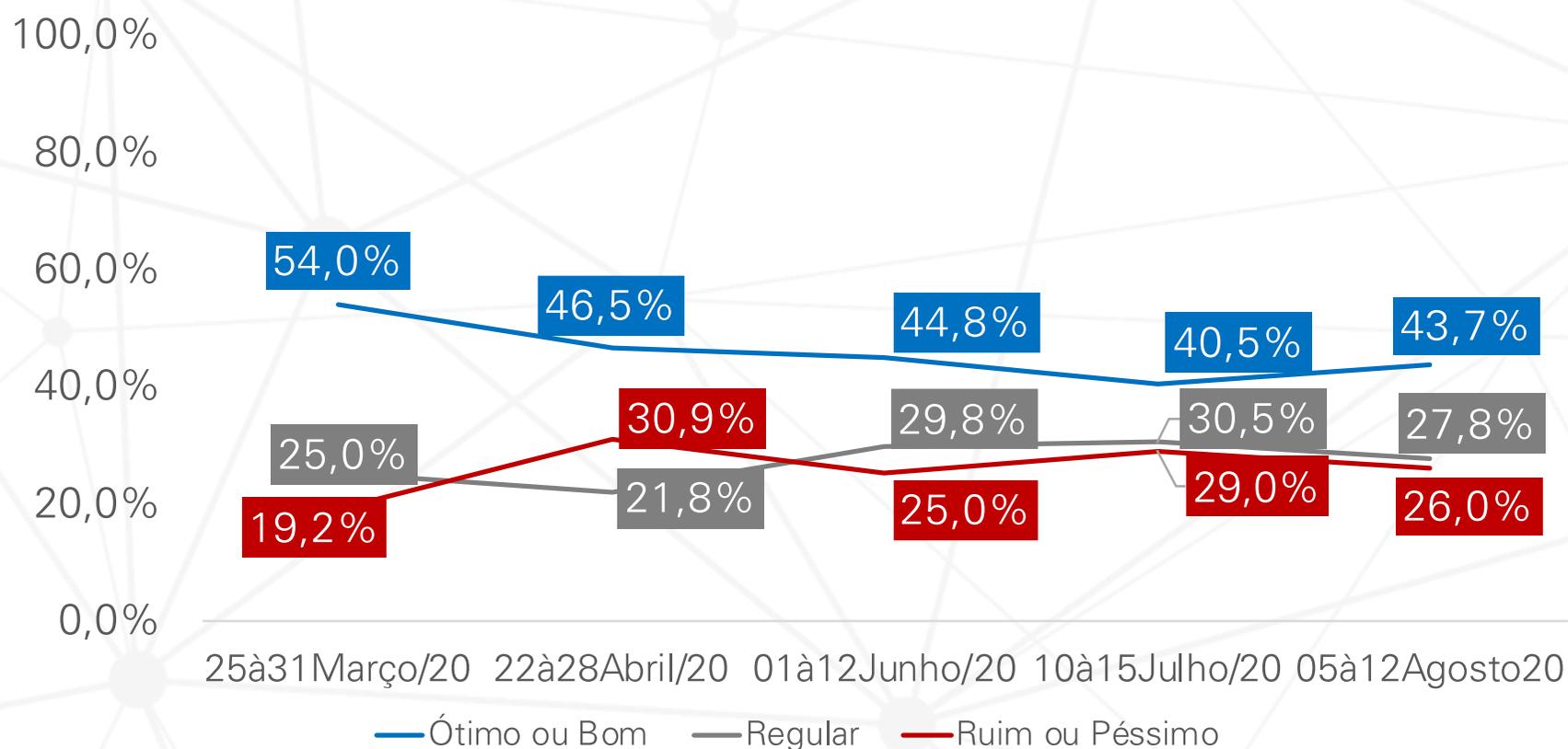
7. Percepção quanto à gestão pública da crise

Neste levantamento, a opinião de micro e pequenos empreendedores paraenses apresentou variações diferentes quanto às ações de seus Prefeitos, Governador e Presidente.

- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas variou positivamente de 40,5% para 43,7%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas também variou positivamente de 43% para 46,8%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas também variou positivamente de 58,6% para 60,5%.

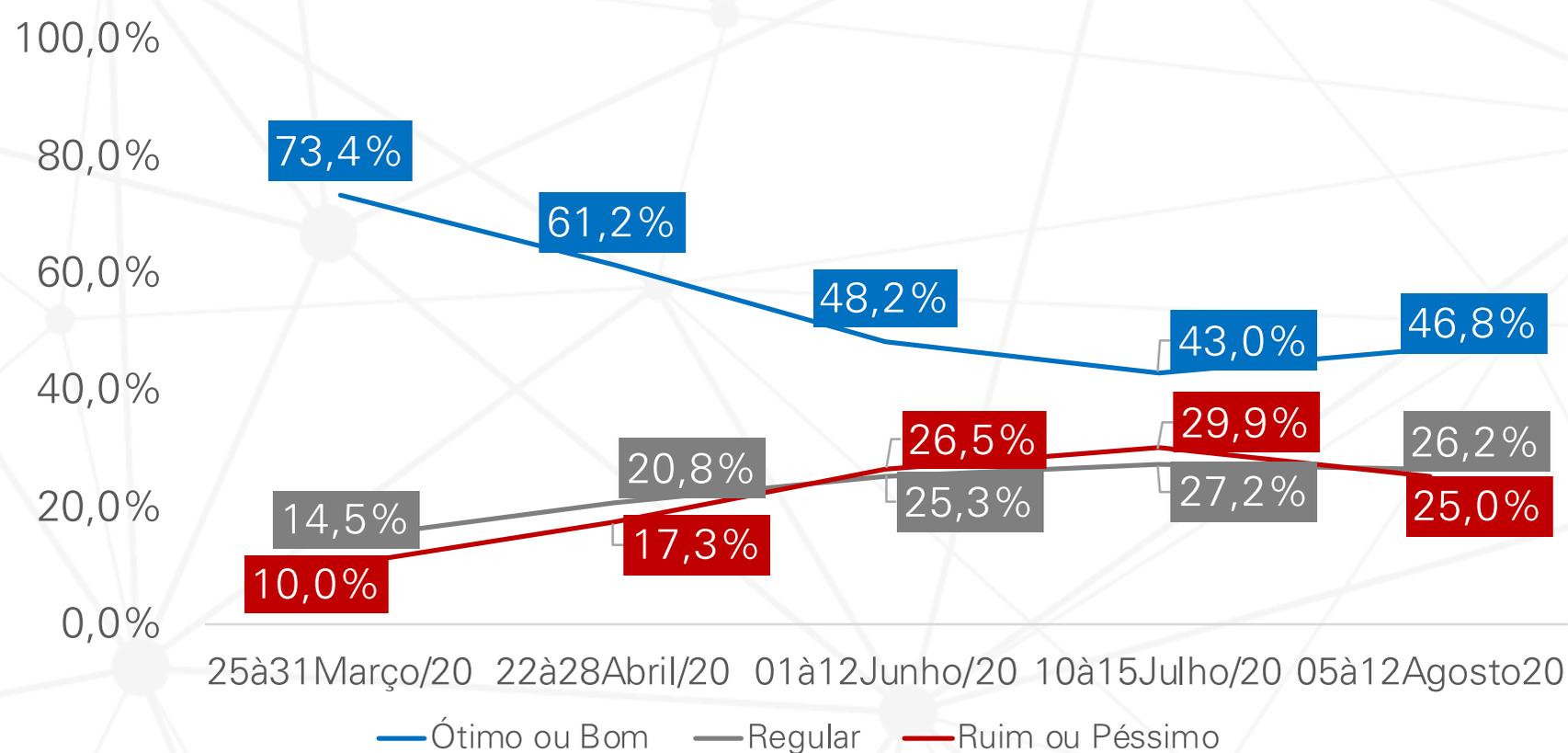
Quanto a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise: O índice de empreendedores que avaliam as ações como ótimas ou boas variou de 84,9% para 77%.

7.1 Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



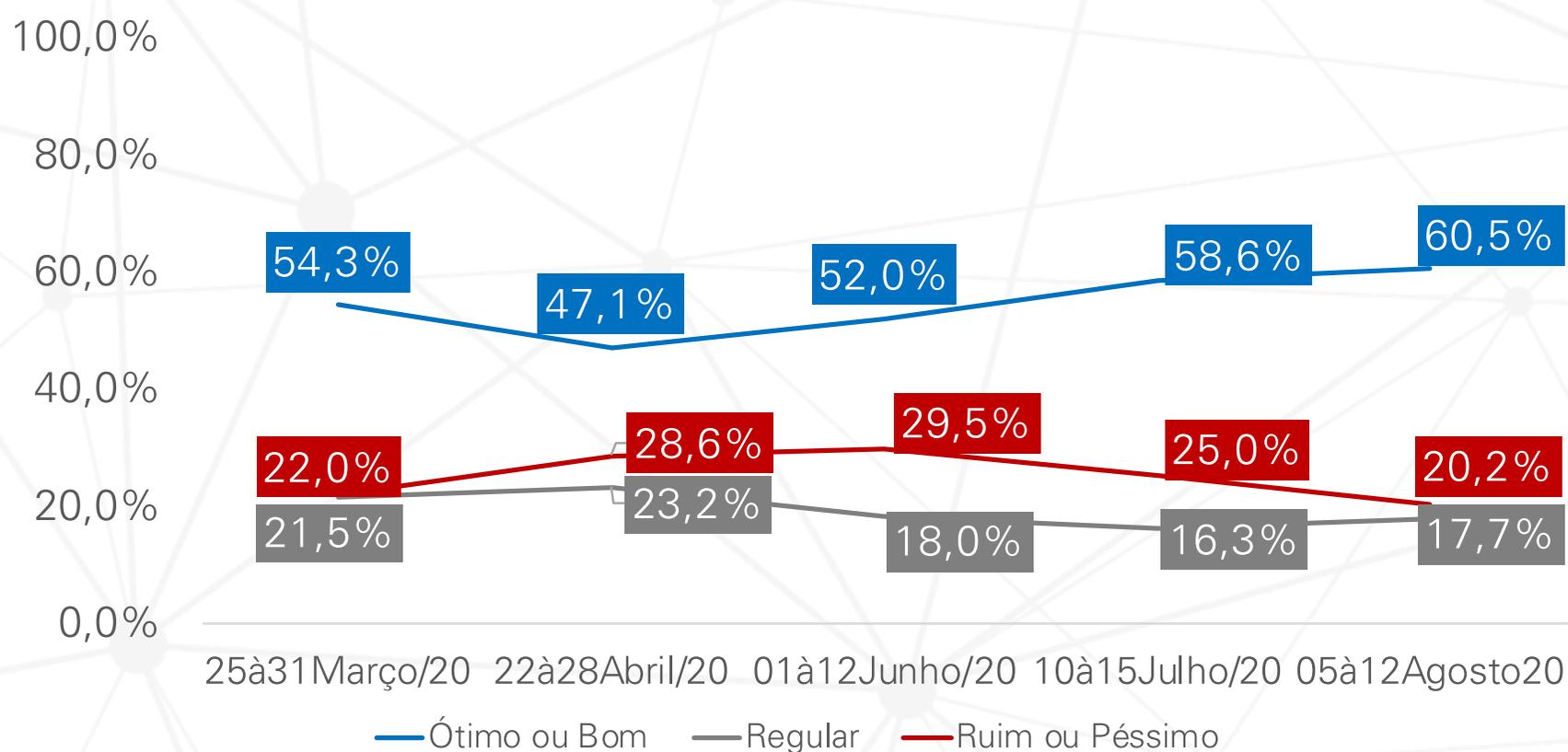
Houve um **leve crescimento na taxa de avaliação positiva das ações tomadas pelos Prefeitos** das cidades. O índice de empreendedores que avaliam as ações dos Prefeitos como ótimas ou boas variou de 40,5% para 43,7%.

7.2 Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



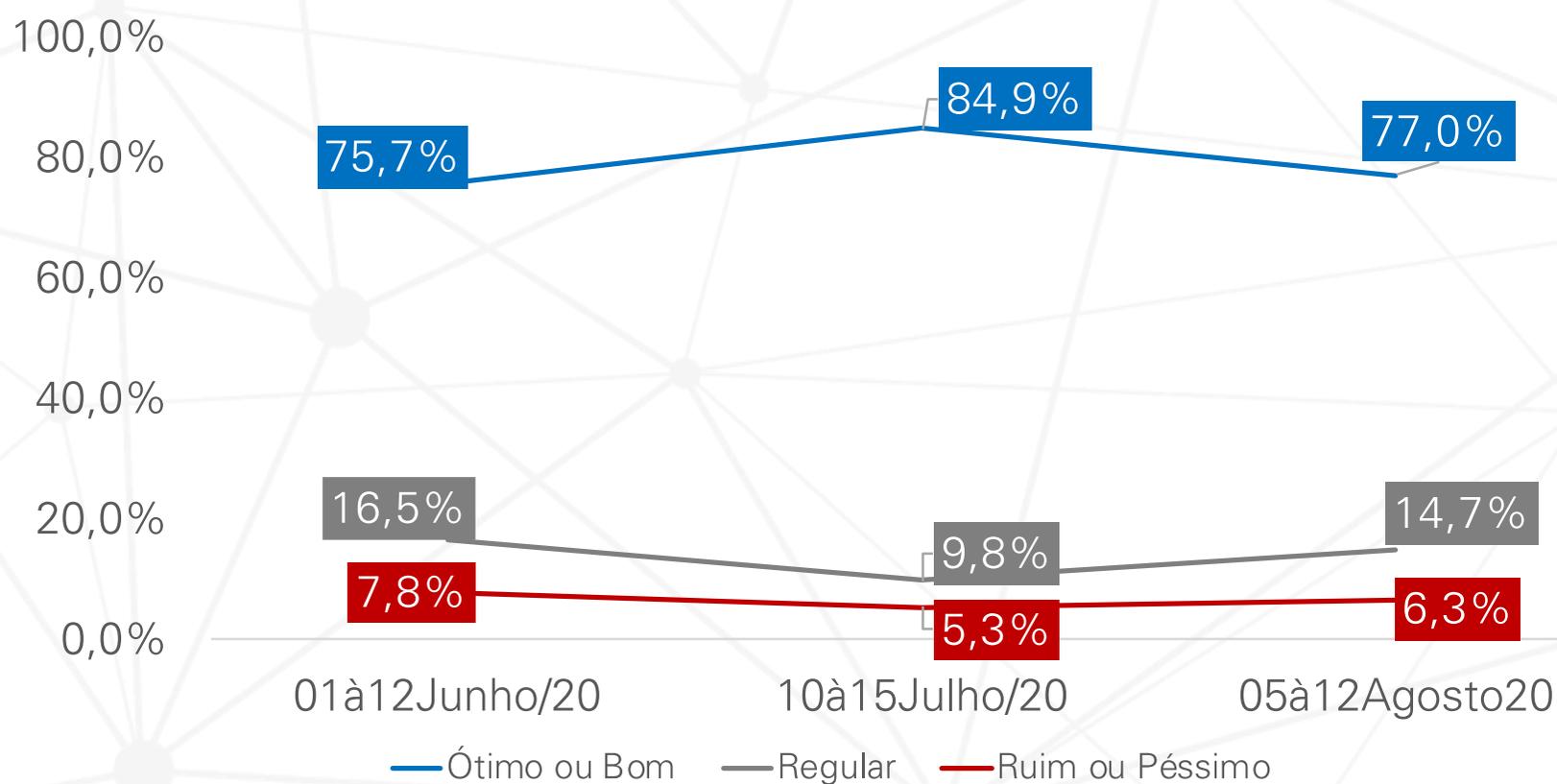
Registramos um **leve crescimento na taxa de avaliação positiva das ações tomadas pelo Governador**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas variou de 43% para 46,8%.

7.3 Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Houve um **leve crescimento na taxa de avaliação positiva das ações tomadas pelo Presidente**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas variou de 58,6% para 60,5%.

7.4 Como você avalia seu nível de satisfação com a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise?



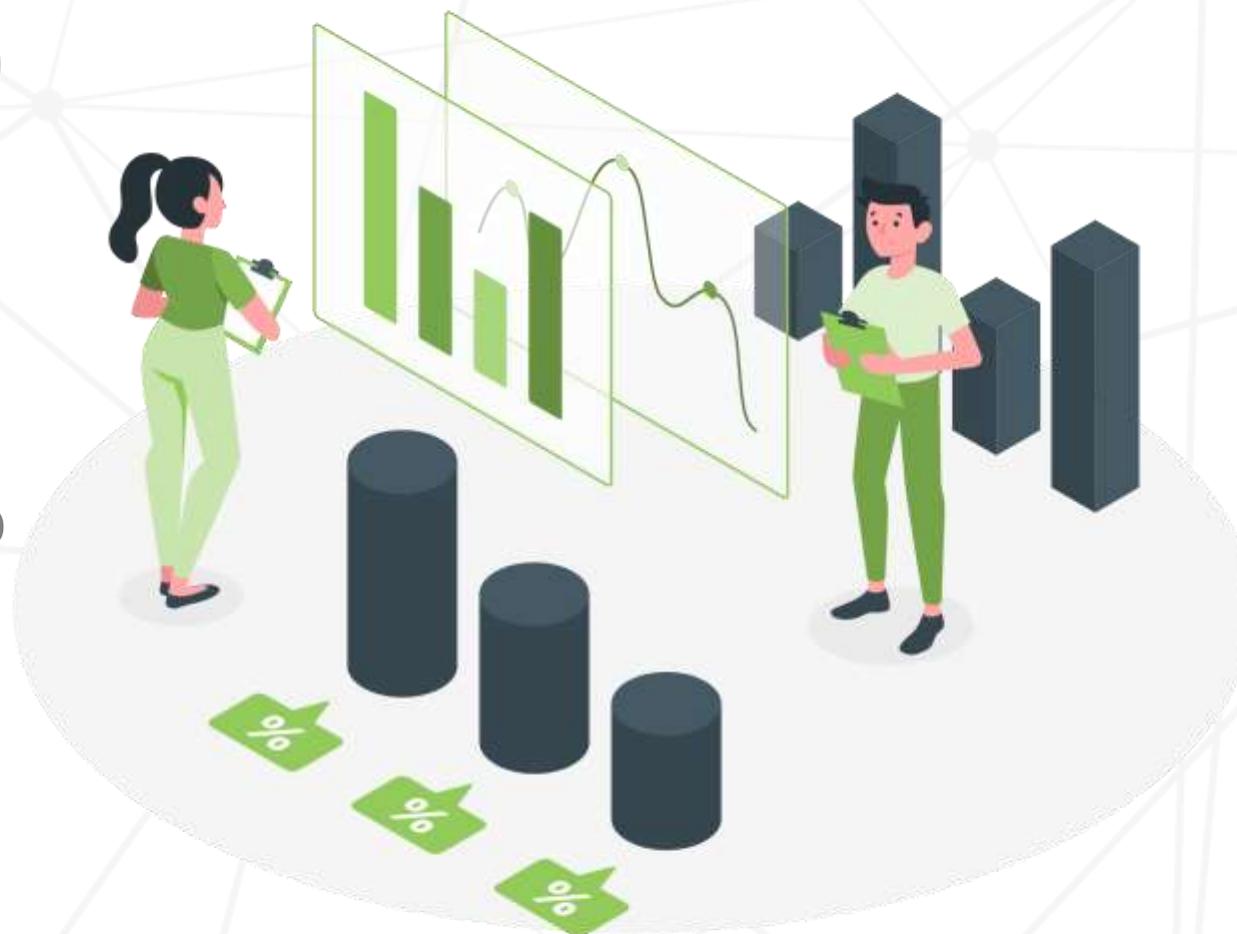
Quanto a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise: O índice de empreendedores que avaliam as ações como ótimas ou boas variou de 84,9% para 77%.

Taxa superior as outras instâncias avaliadas.

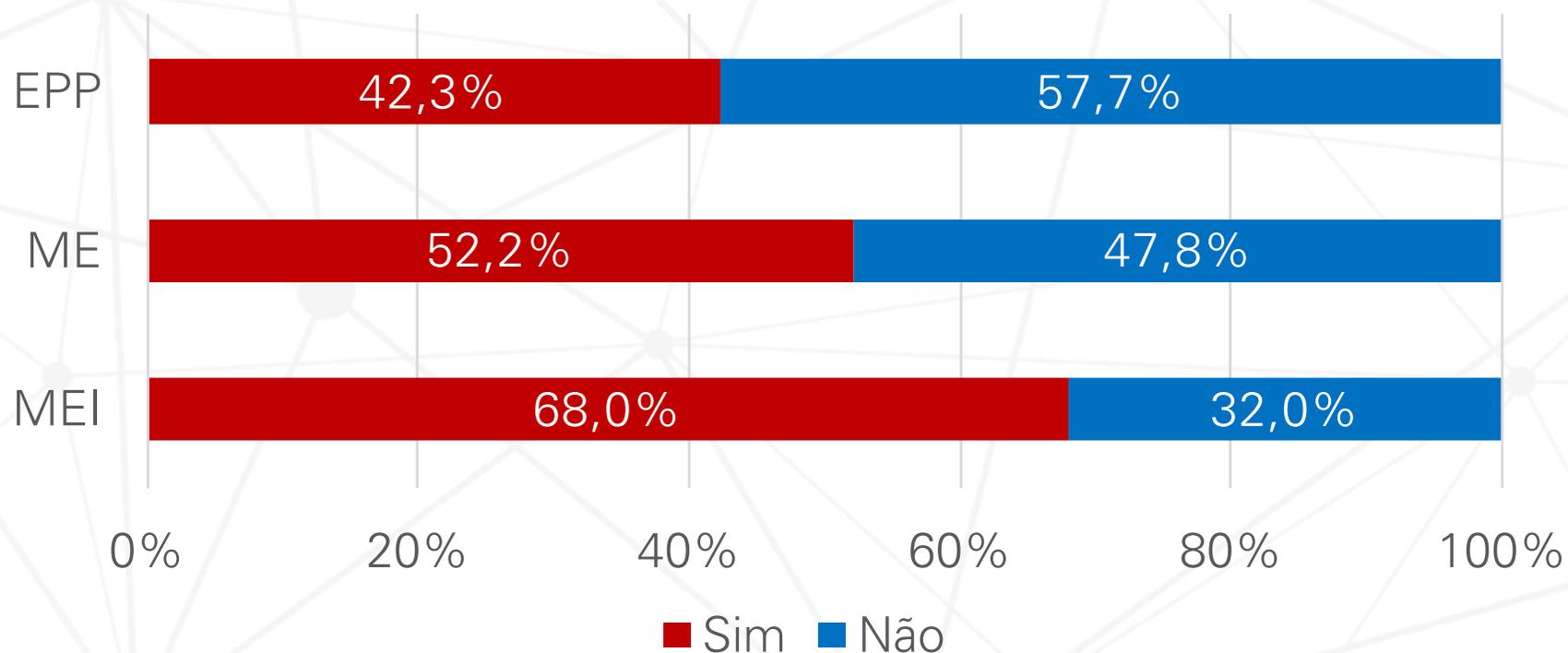
8. Resultados segmentados por porte da empresa

Esta pesquisa em todas as cinco ondas sugere que quanto maior o porte (EPPs) da empresa, mais estruturada ela se apresenta. O inverso naturalmente comprovou-se, quanto menor o porte da empresa (MEI) mais afetado o negócio foi quando se compara com a média e, portanto, mais risco corre.

As empresas MEI também são as que mais pedem por linhas de crédito, e as que mais tiveram seus pedidos negados.

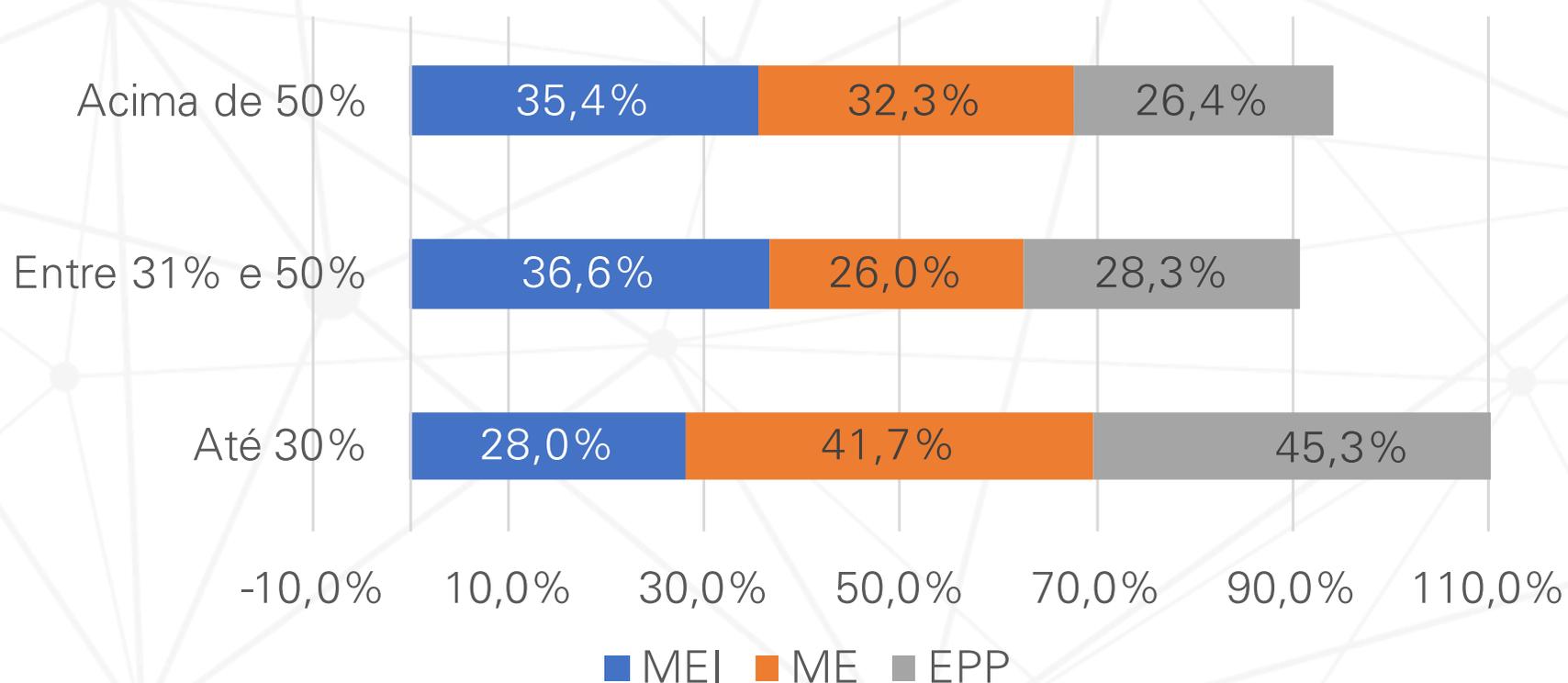


O faturamento do seu negócio caiu na última semana?



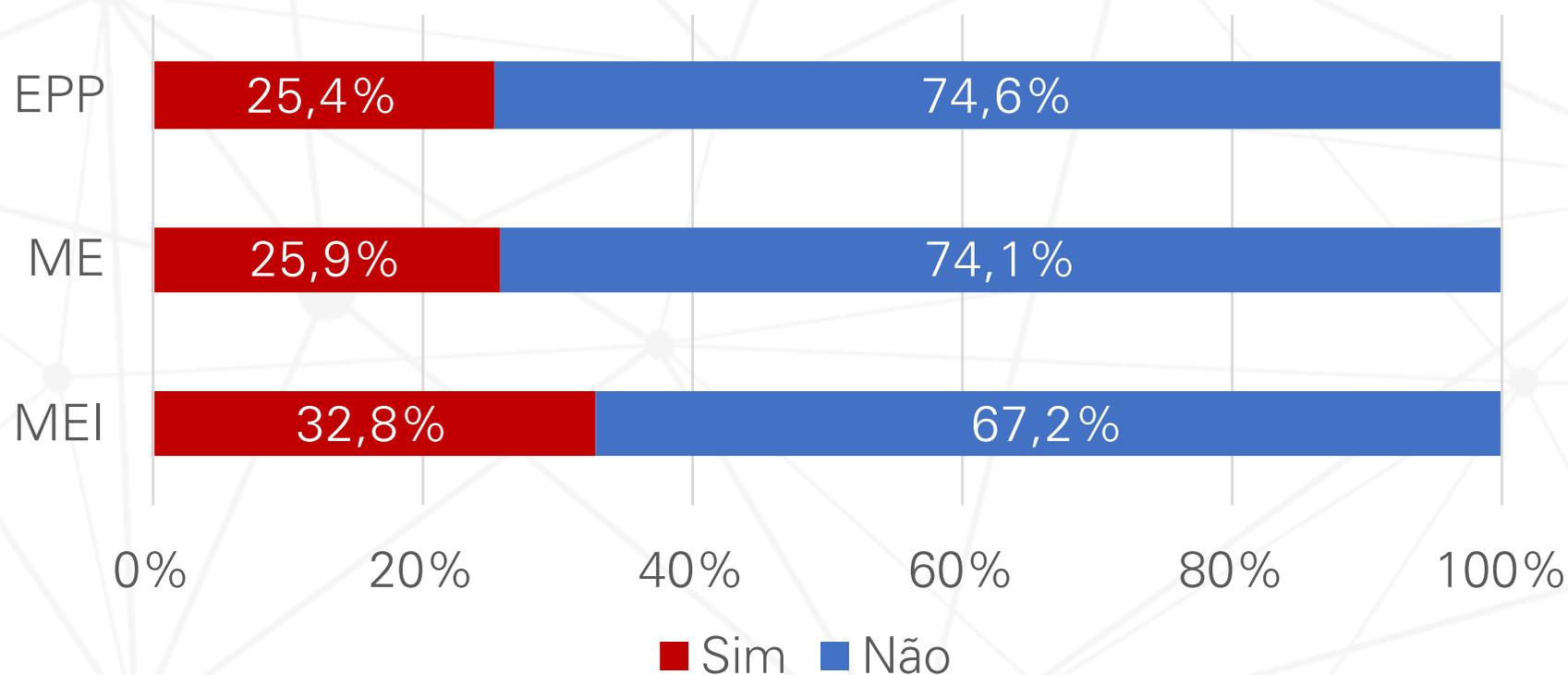
Para 68% do MEI o faturamento caiu, seguido de ME com 52,2% e da EPP com 42,3%. Embora todos sejam muito impactados, a pesquisa indica que os mais afetados pela crise é o MEI

Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



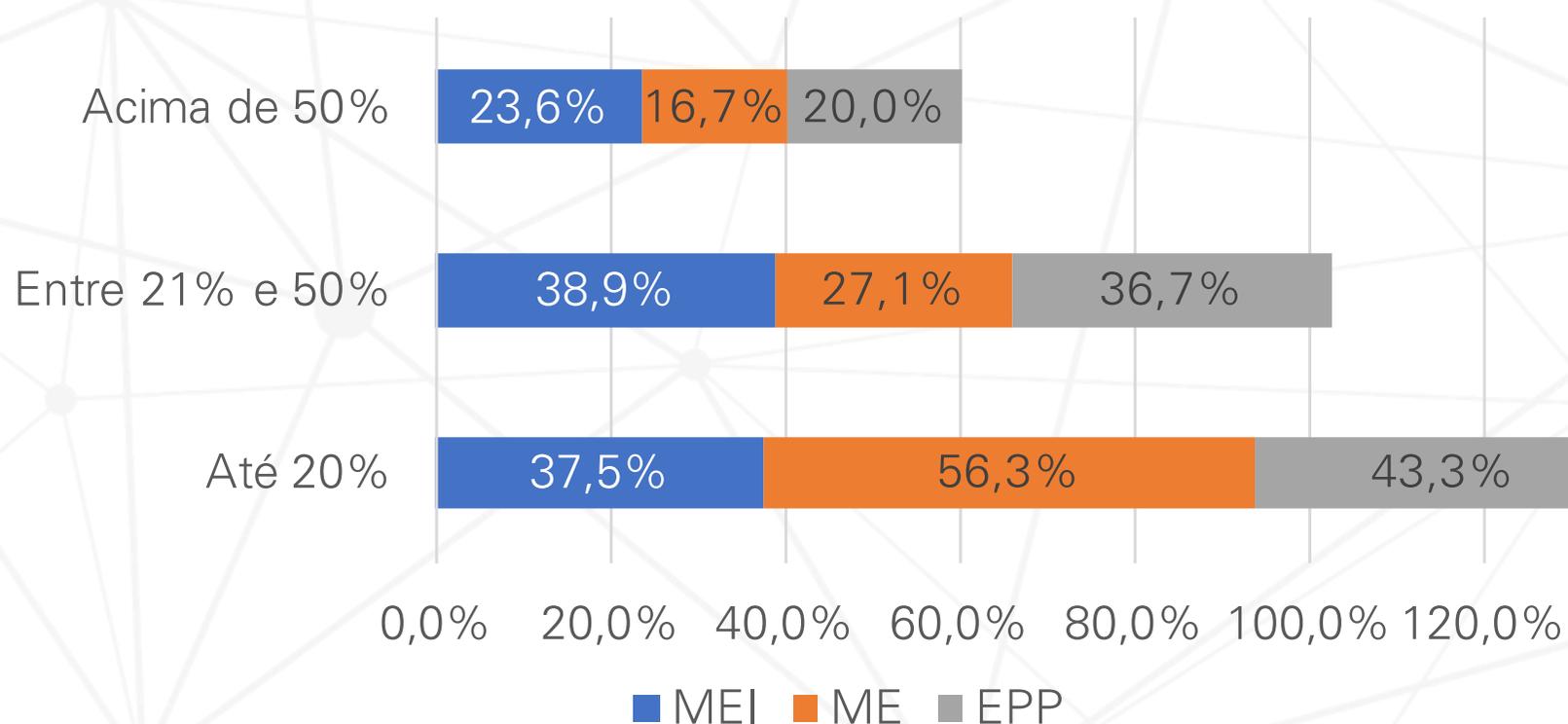
Quanto aos percentuais de queda de faturamento, a maior faixa de queda está até 30% e nesse menor patamar, EPP é o porte com maior participação na queda (45,3%).

Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



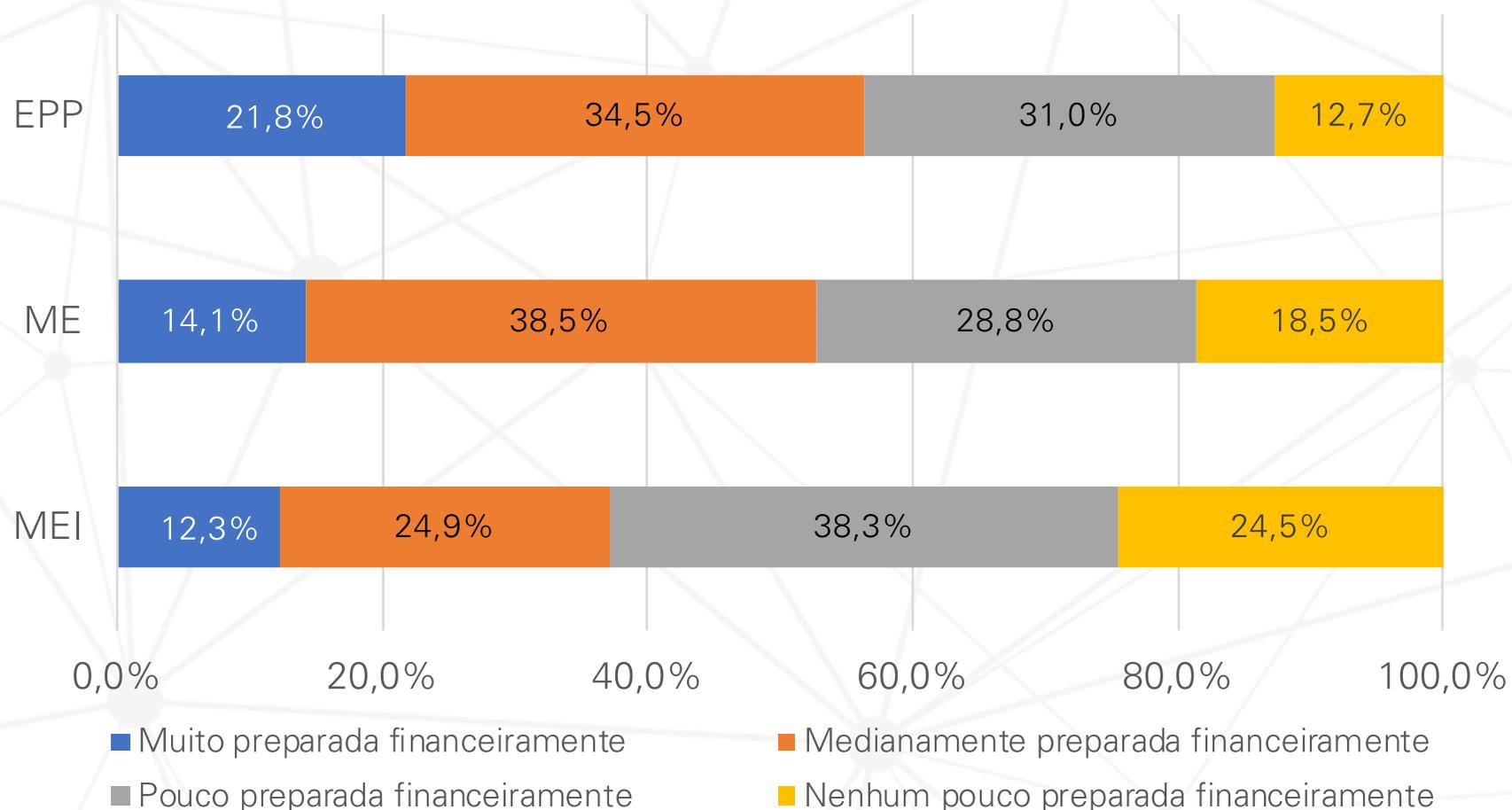
Aproximadamente 32,8% do MEI preveem queda de faturamento nas próximas semanas, seguido de ME (25,9%) e EPP (25,4%).

Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



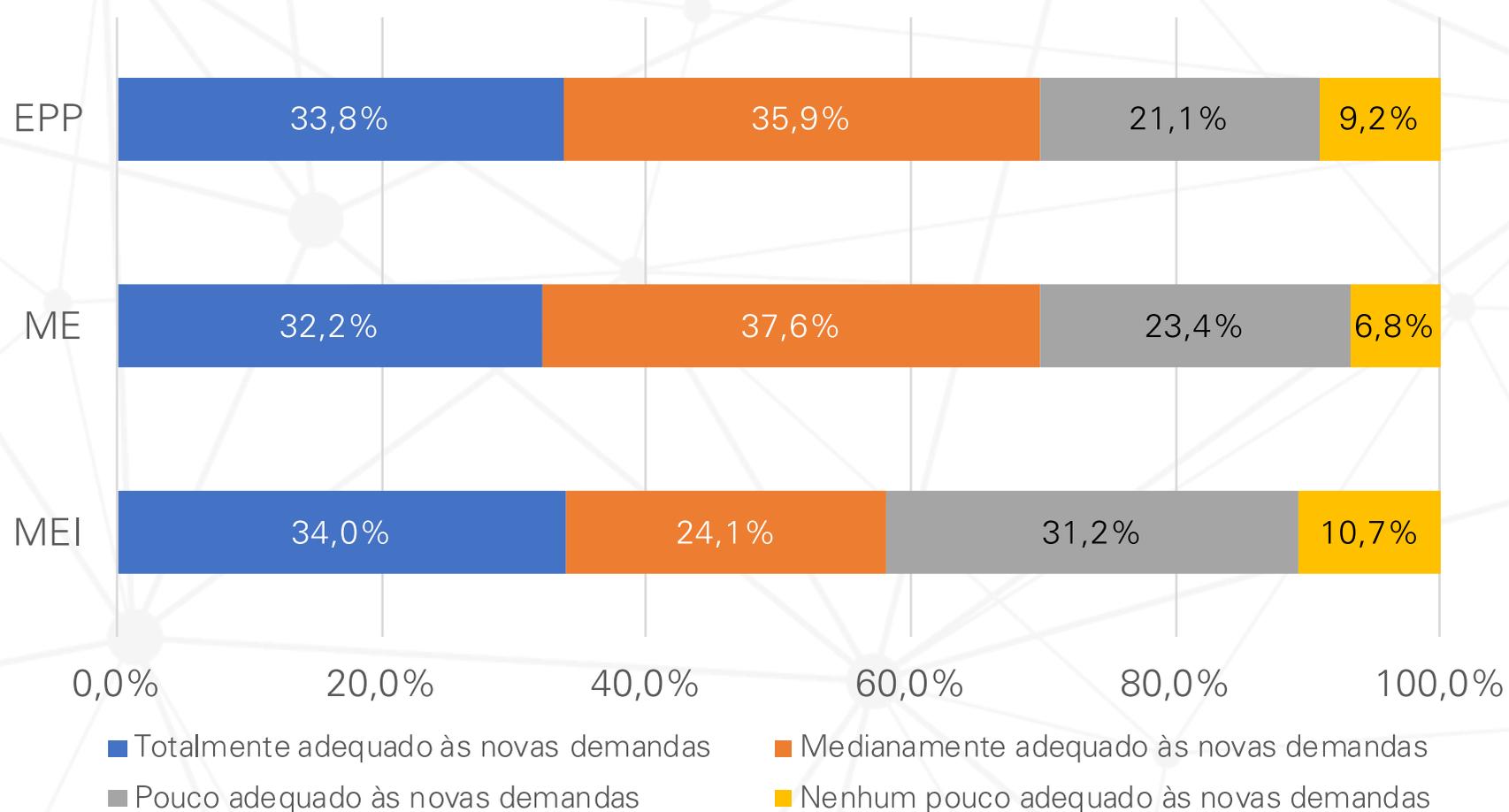
Em se tratando de percentuais de queda de faturamento nas próximas semanas, a maior faixa de queda está até 20% e nesse menor patamar, ME é o porte com maior participação na queda (56,3%).

Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



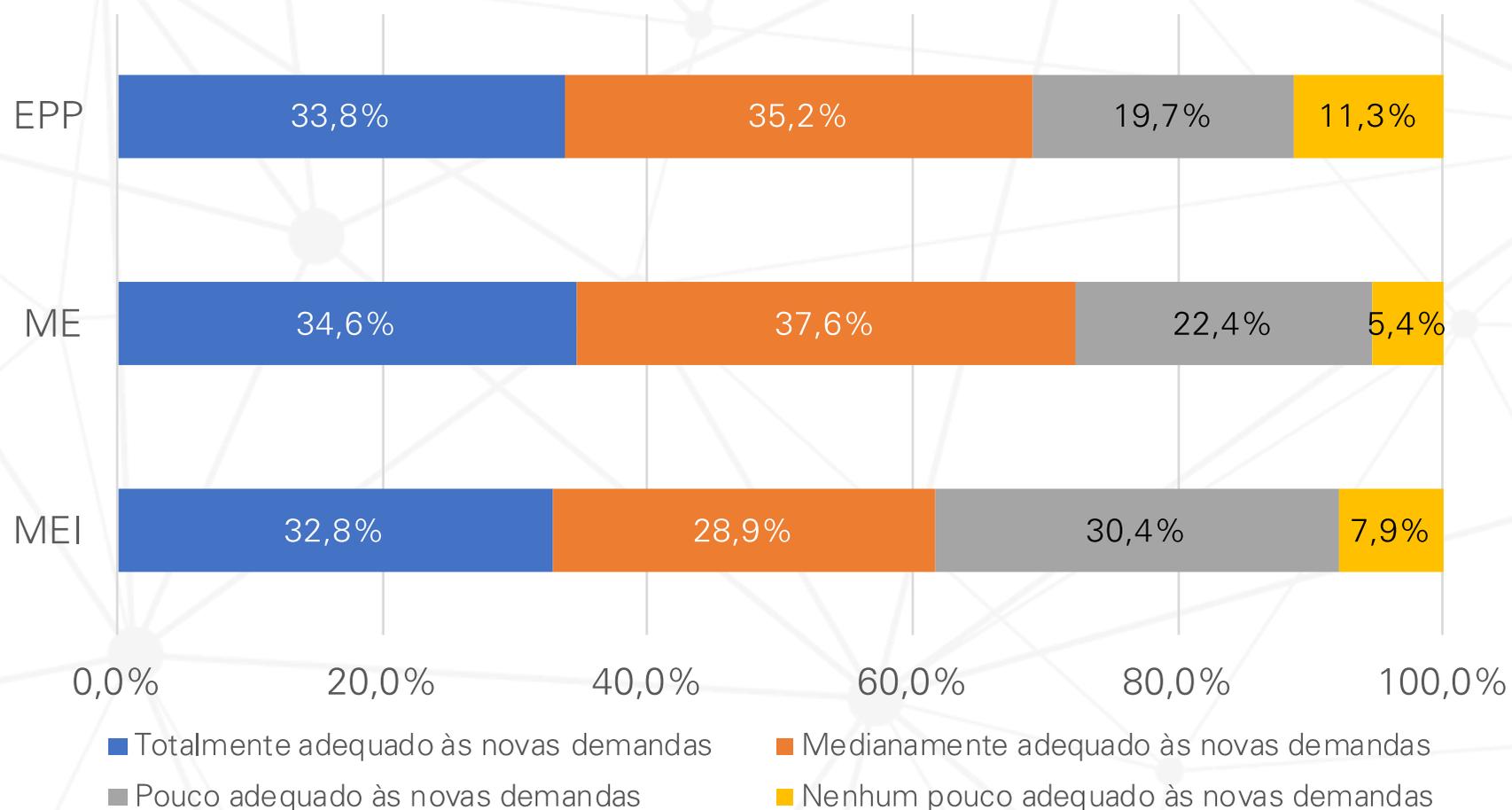
Quanto a avaliação da saúde financeira da sua empresa, aproximadamente 24,5% MEI se auto avalia nenhum pouco preparado financeiramente, seguido do ME com 18,5% e do EPP com 12,7%. Ao somarmos as opções pouco e nenhum pouco preparado financeiramente, aproximadamente 62,8% do MEI encontra-se nesse nível de maturidade de gestão financeira.

Como você avalia o nível de **adequação de seus produtos ou serviços** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



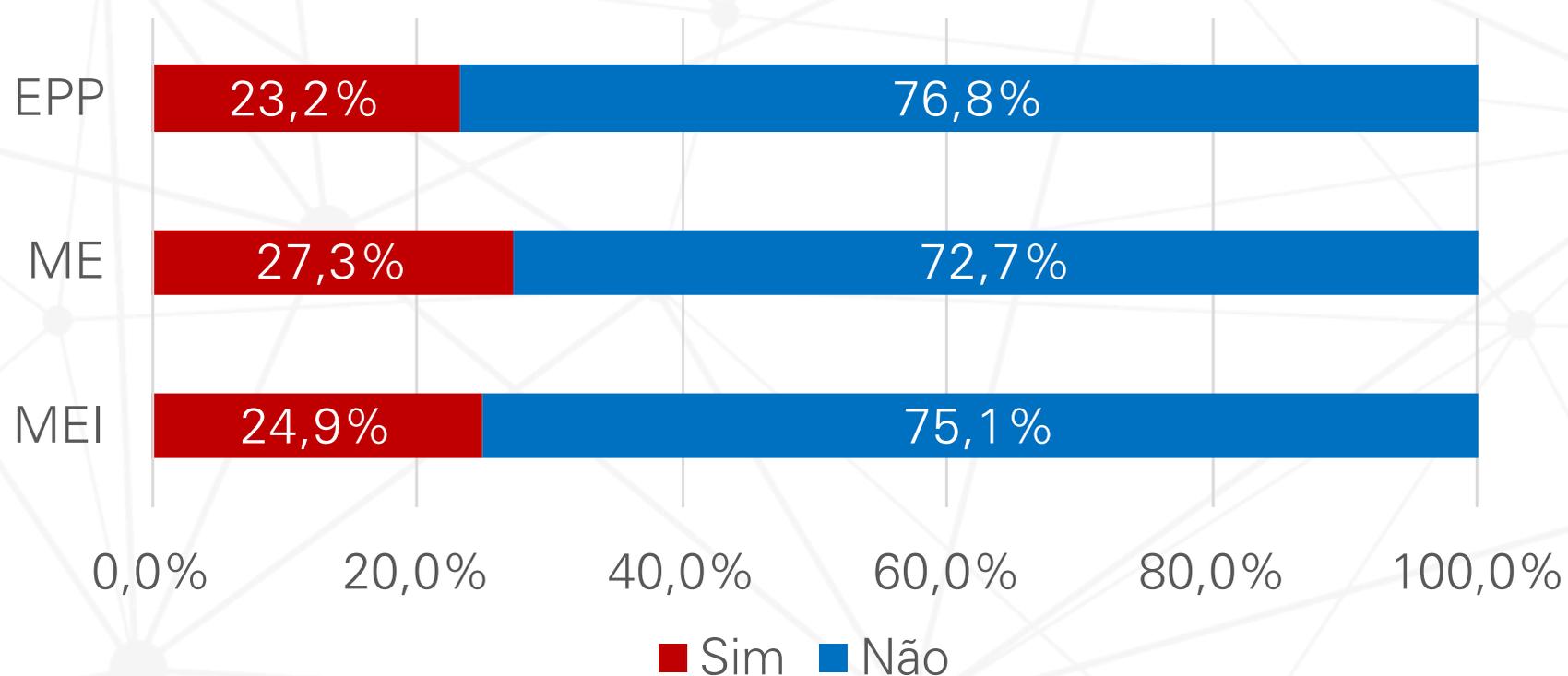
Quanto ao nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias, o MEI com aproximadamente 41,9% se auto avalia como pouco ou nenhum pouco adequado às novas demandas de mercado, seguido do EPP com 30,3% e ME com 30,2%.

Como você avalia o nível de **adequação e treinamento de seus colaboradores** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



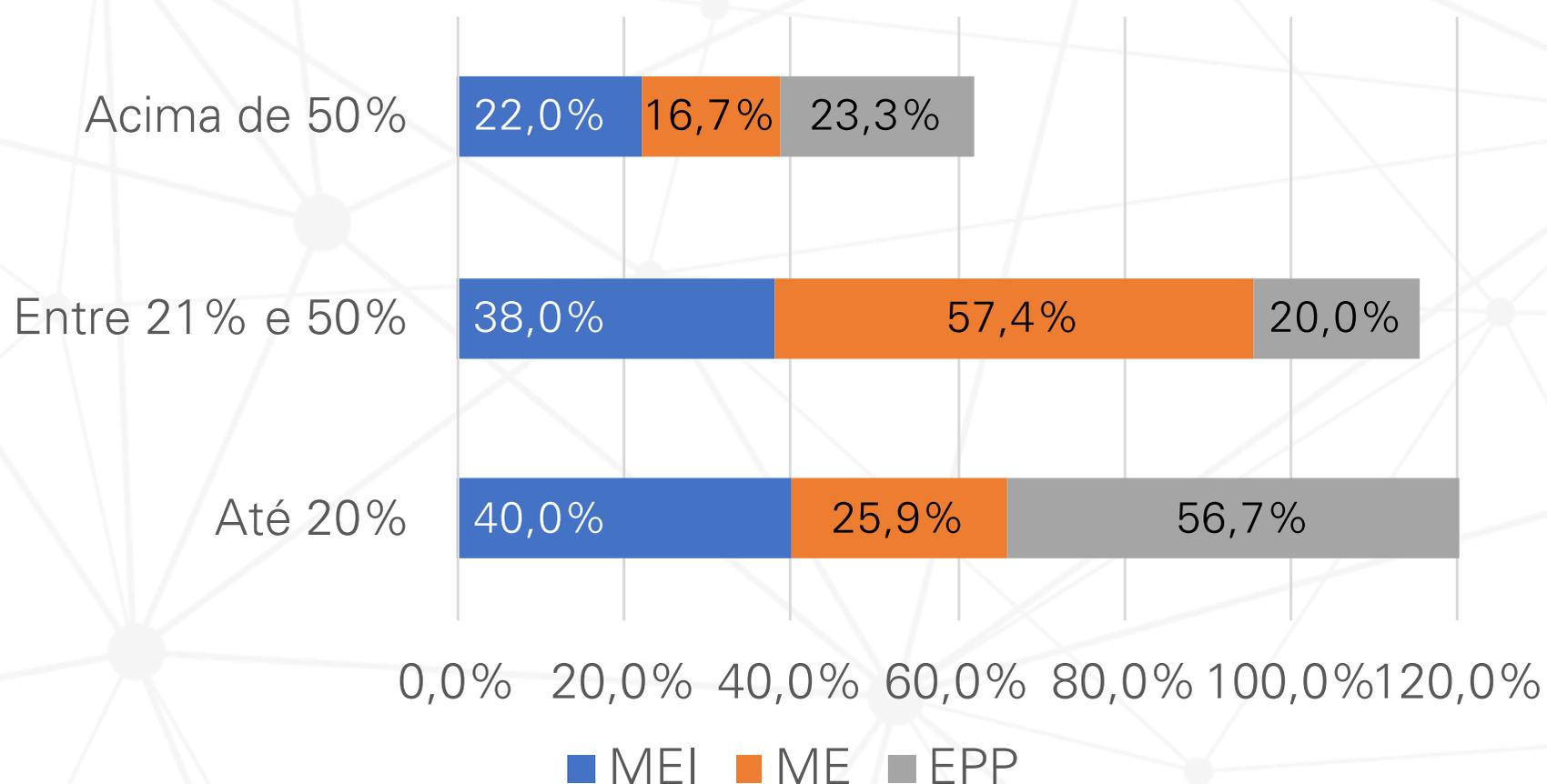
Quanto ao nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias, o MEI com 38,3% se auto avalia como pouco ou nenhum pouco adequado às novas demandas de mercado, seguido do EPP com 31% e ME com 27,8%, respectivamente iguais ao slide anterior que avalia o nível de adequação de produtos e serviços.

Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



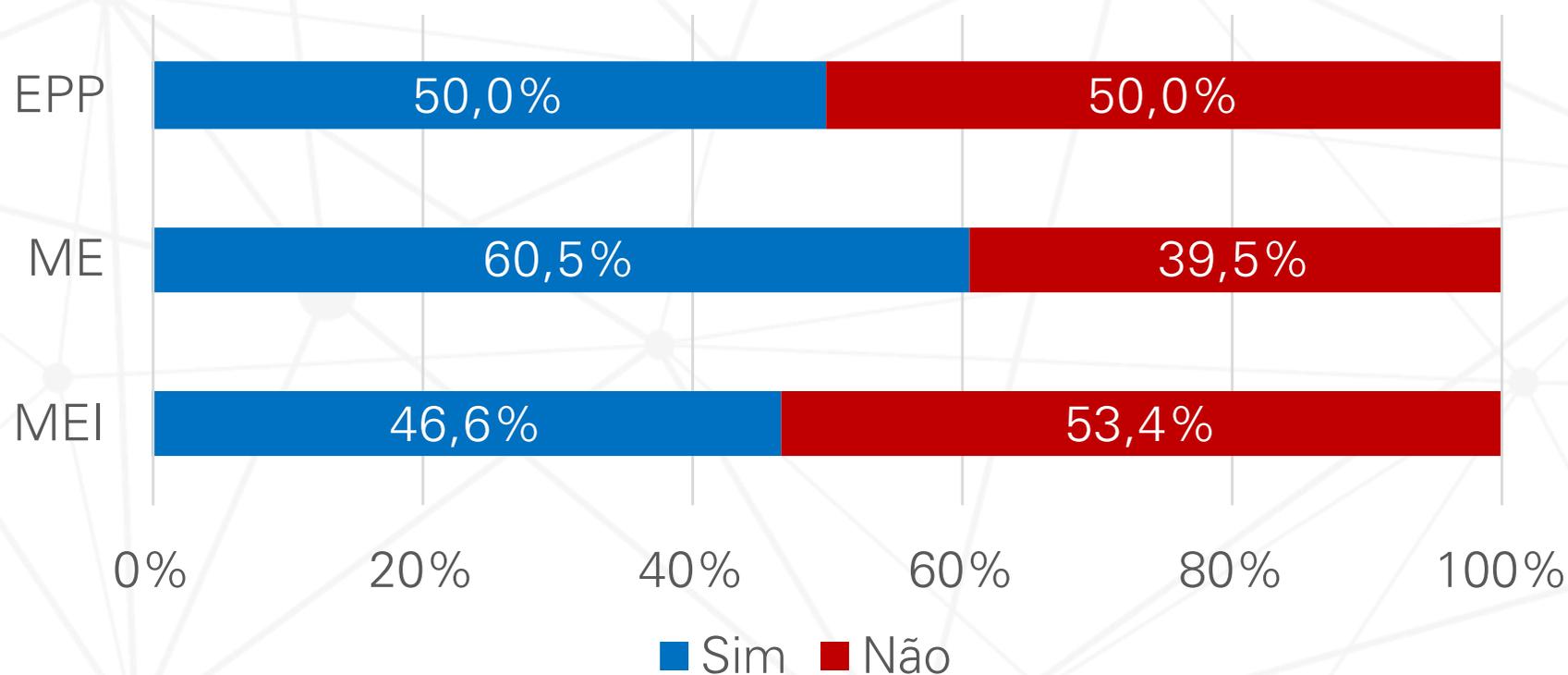
27,3% do ME avaliam que terão que demitir funcionários nos próximos 3 meses. 23,2% de EPP e 24,9% de MEI também projetam essas mesmas ações nos próximos meses.

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



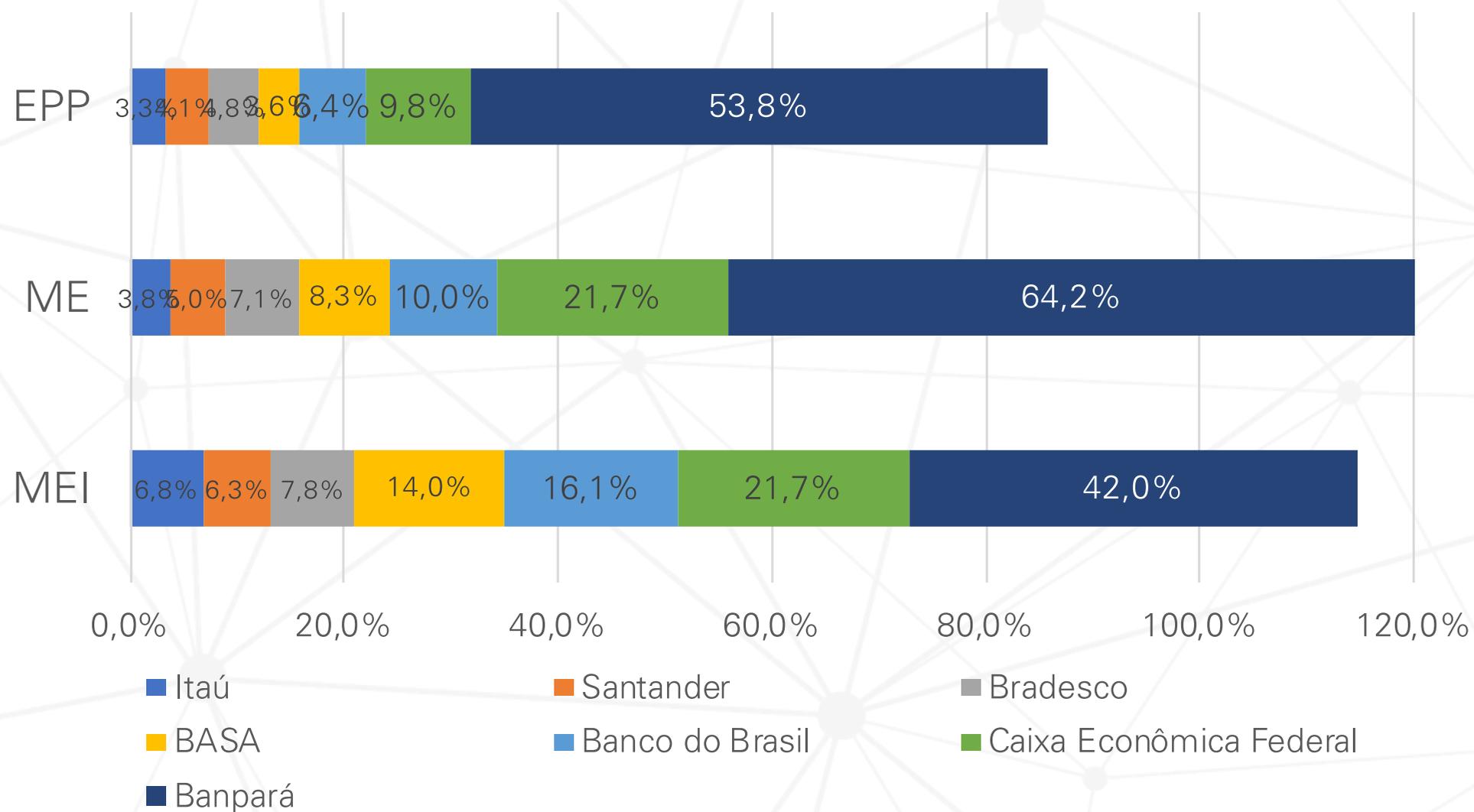
Em níveis percentuais, aproximadamente 57,4% do ME avalia que desligará de seu quadro funcional entre 21% e 50% de colaboradores nos próximos 3 meses. Esse mesmo entendimento é seguido por 38% do MEI e 20% do EPP.

Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancários para a sua empresa?



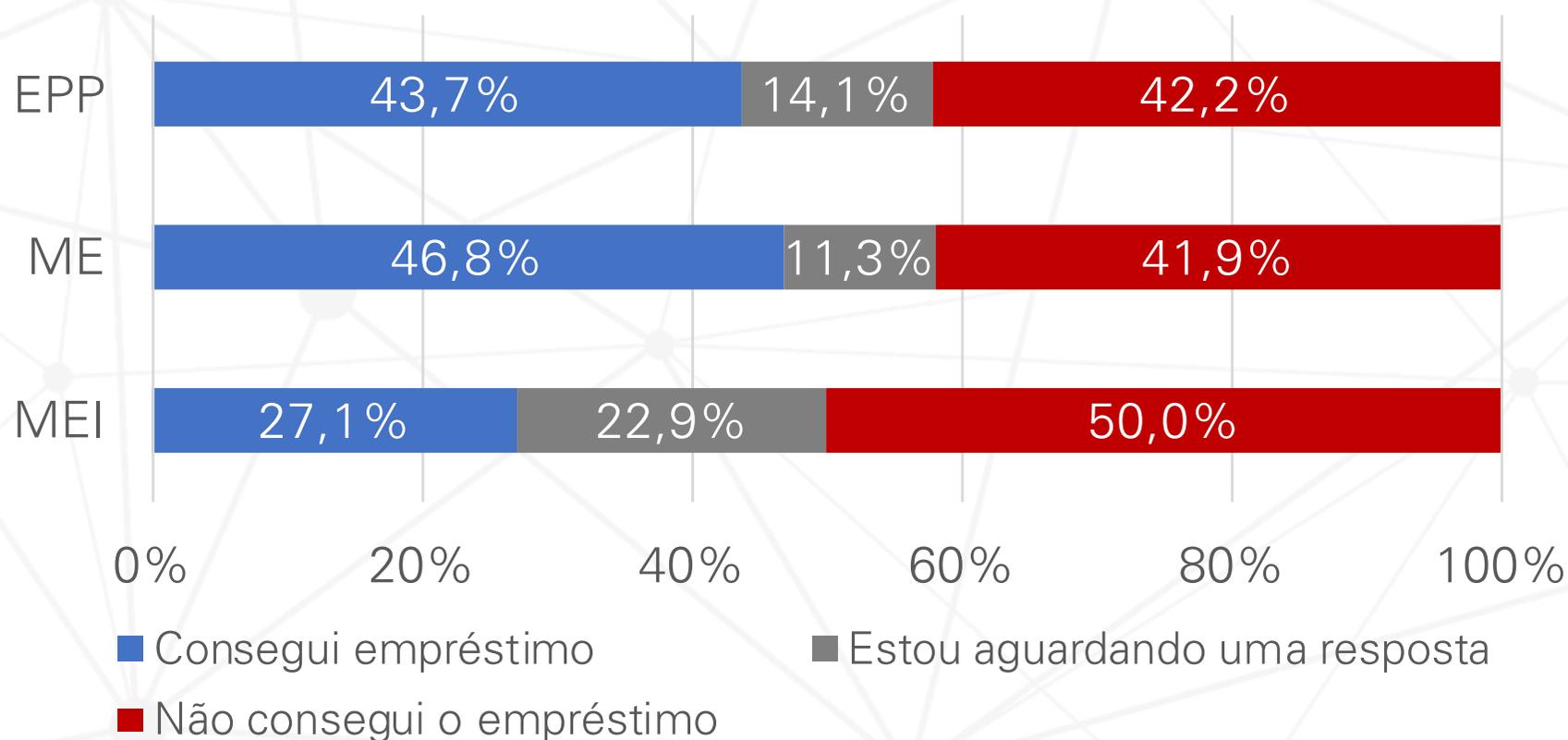
Empreendedores ME foram os que mais tentaram buscar empréstimos. 60,5% do ME buscou empréstimo desde o começo da crise, seguido por 50% do EPP e 46,6% do MEI.

Onde você buscou empréstimo bancários?



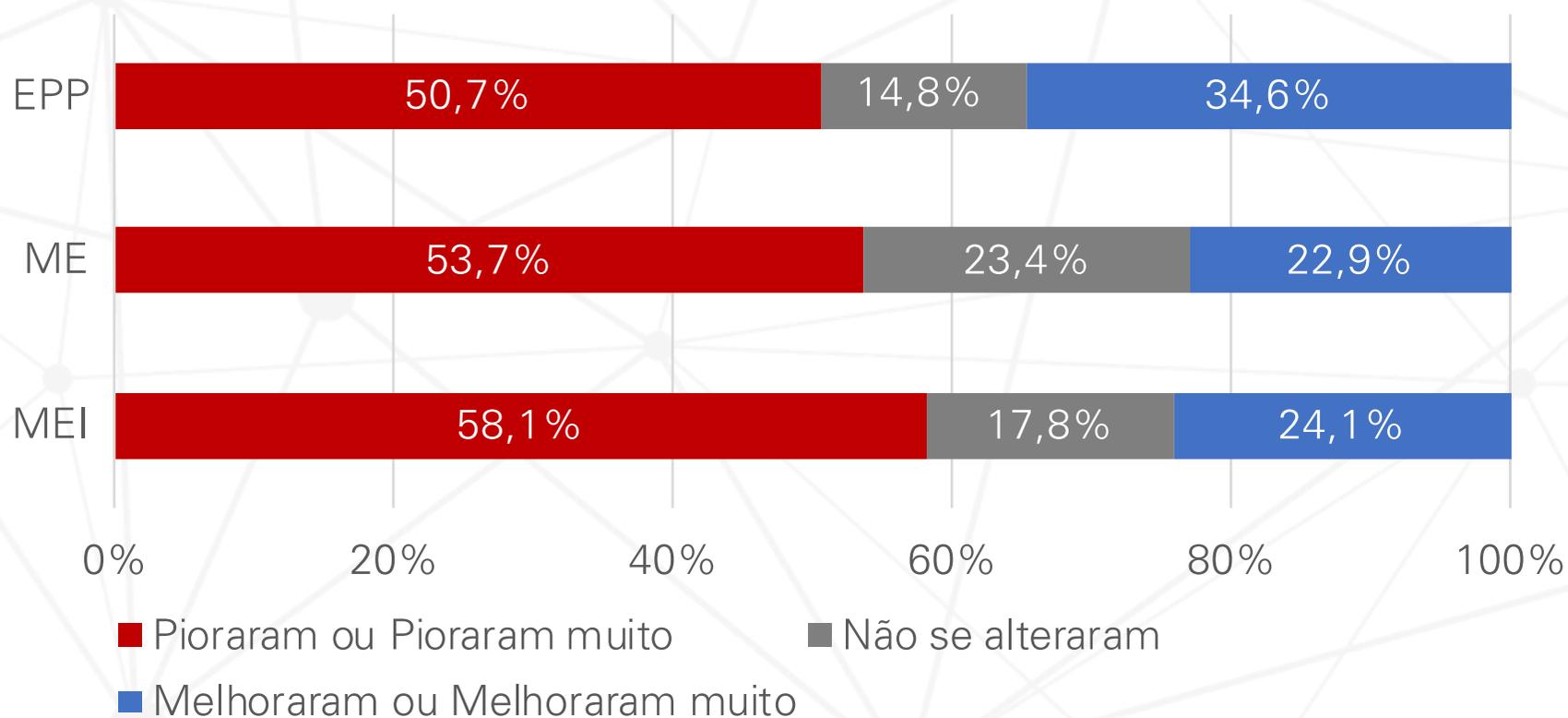
Banpará foi o banco mais procurado por empreendedores de todos os portes, mas ainda mais por empreendedores ME. 64,2% do ME buscou empréstimo no Banpará, seguido por 53,8% do EPP e 42% do MEI.

E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



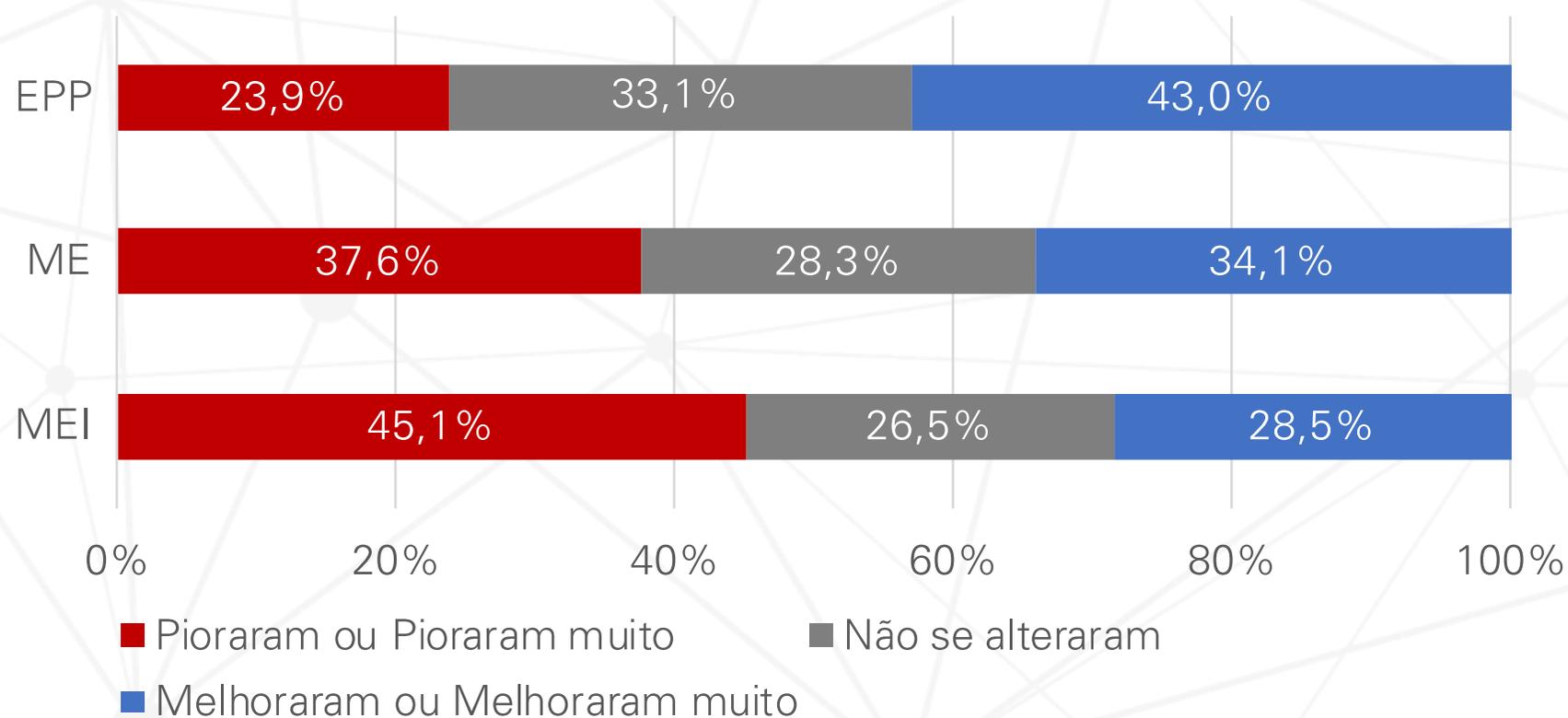
Empreendedores MEI foram os que mais tiveram empréstimos negados. 50% do MEI teve empréstimo negado, seguido por 42,2% do EPP e 41,9% do ME.

Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



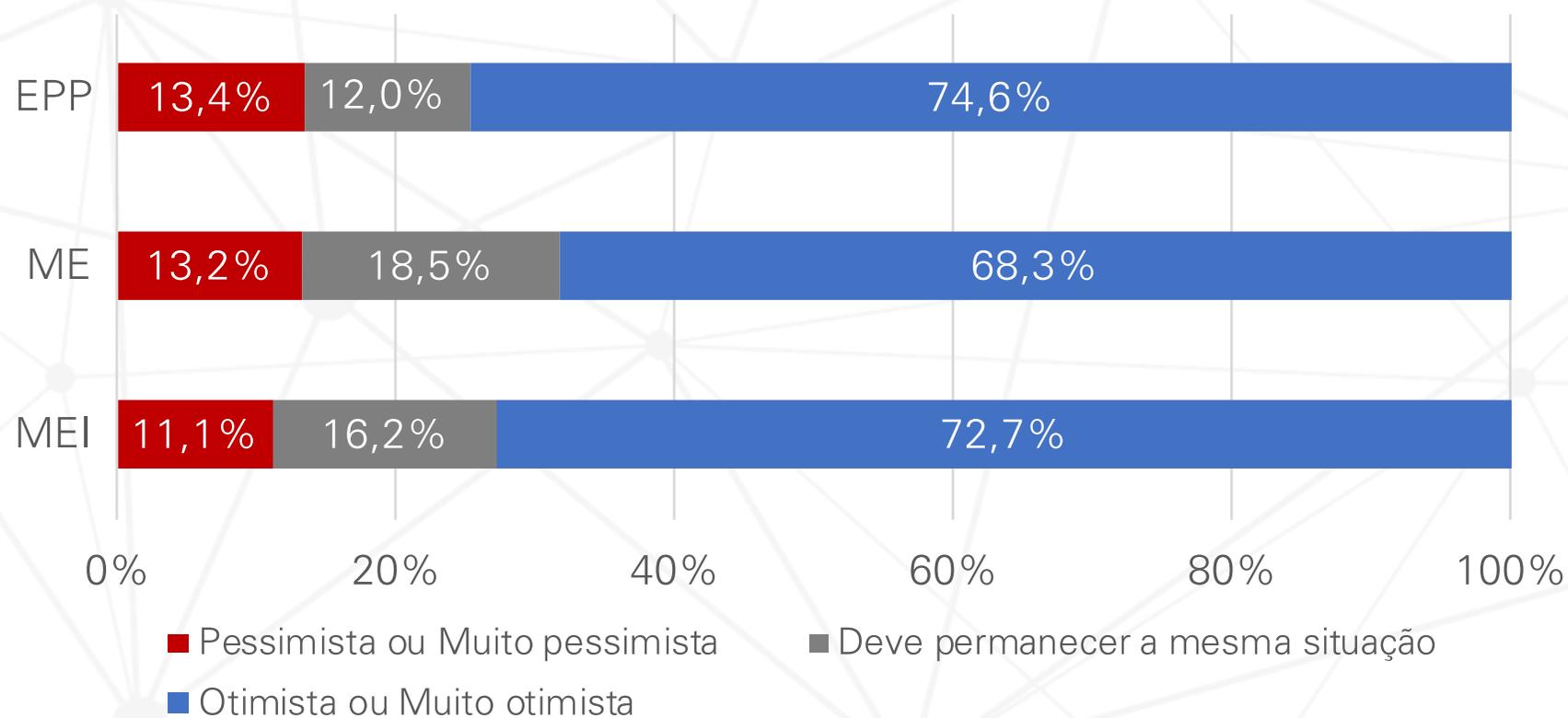
Quanto as condições gerais da sua empresa, 58,1% do MEI afirmaram que pioraram ou pioraram muito. Esse mesmo entendimento foi seguido para 53,7% do ME e 50,7% do EPP.

Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



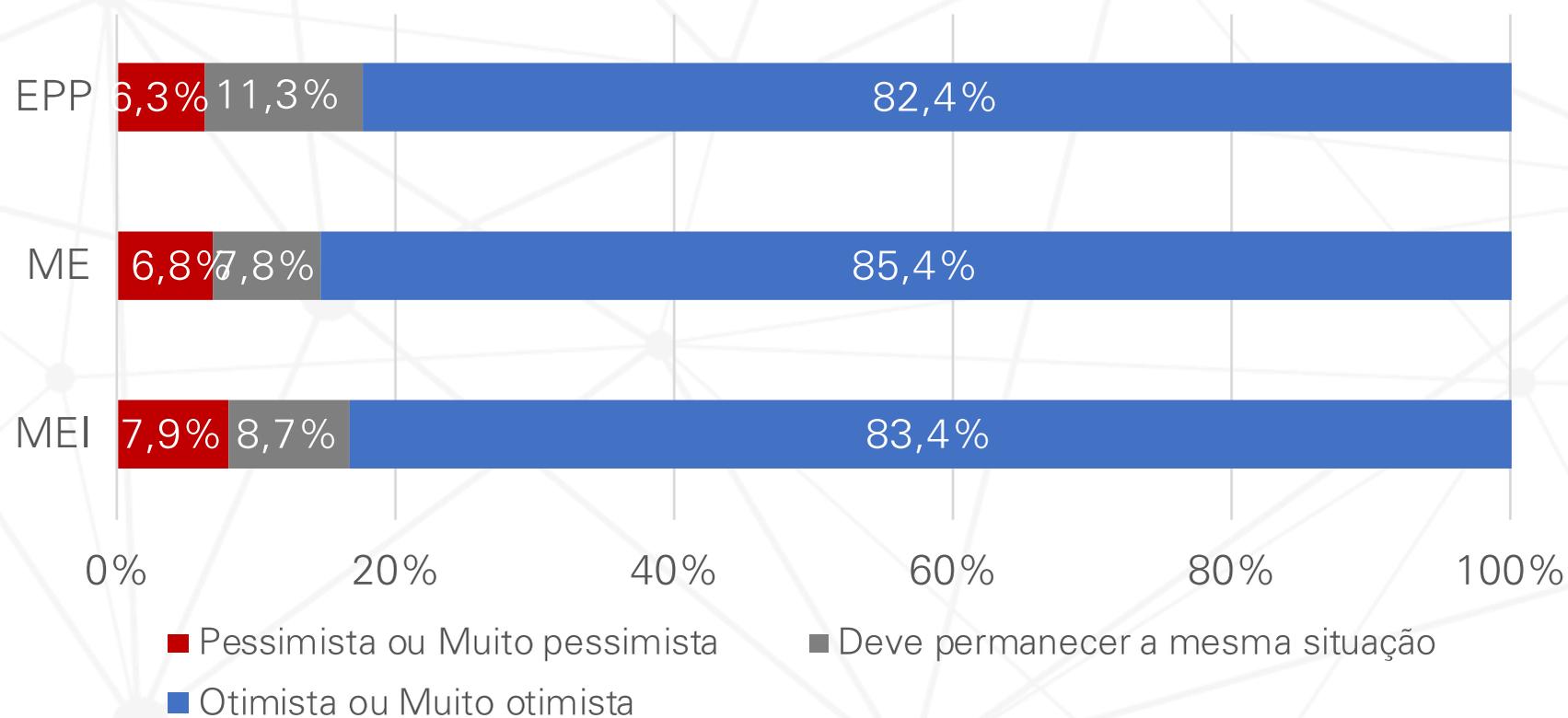
Quanto as condições gerais da sua empresa, 45,1% do MEI afirmaram que pioraram ou pioraram muito. Esse mesmo entendimento foi seguido para 37,6% do ME e 23,9% do EPP.

Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?



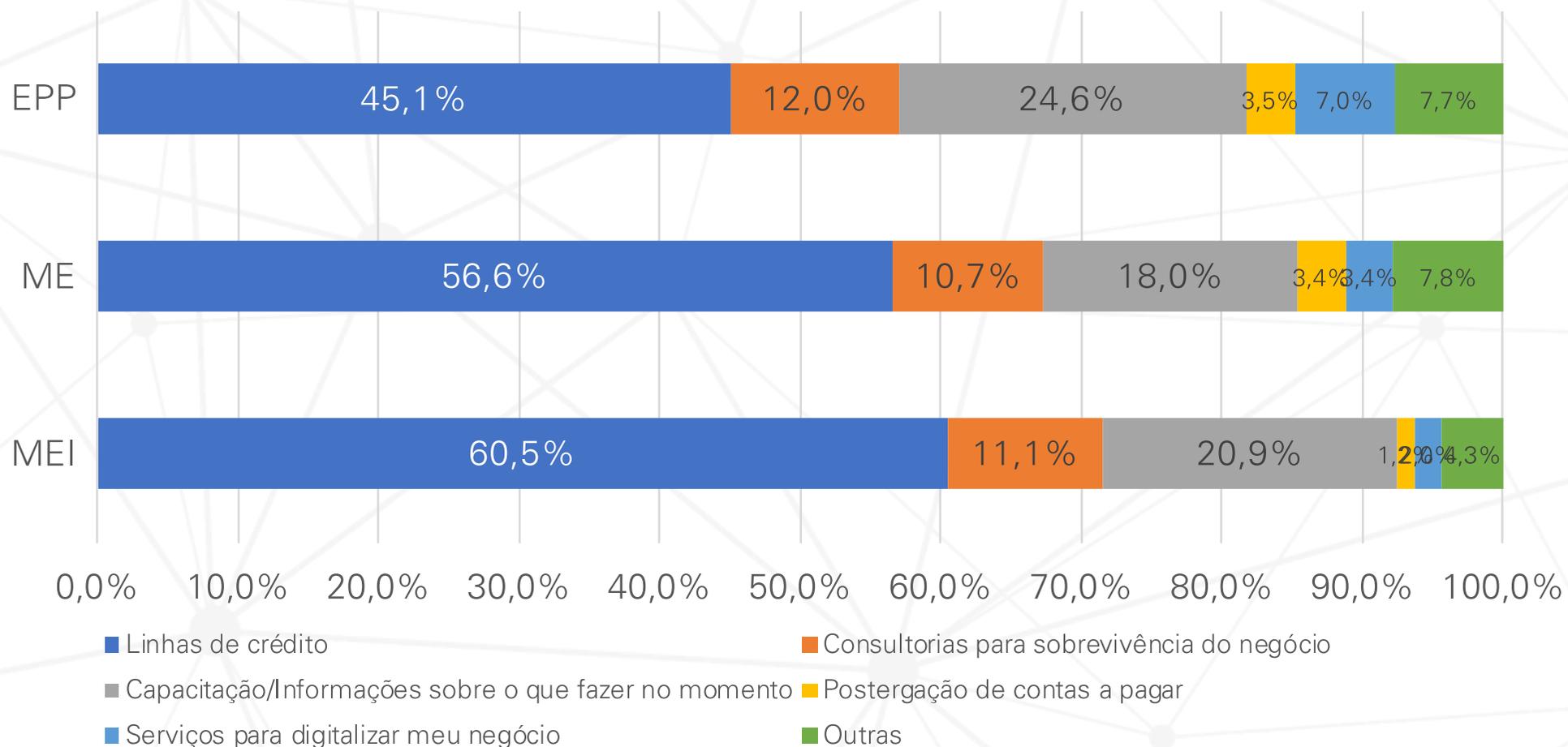
Aproximadamente 74,6% do EPP se dizem otimistas em relação à economia paraense para os próximos seis meses. Esse entendimento é corroborado por 72,7% do MEI e 68,3% do ME.

Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



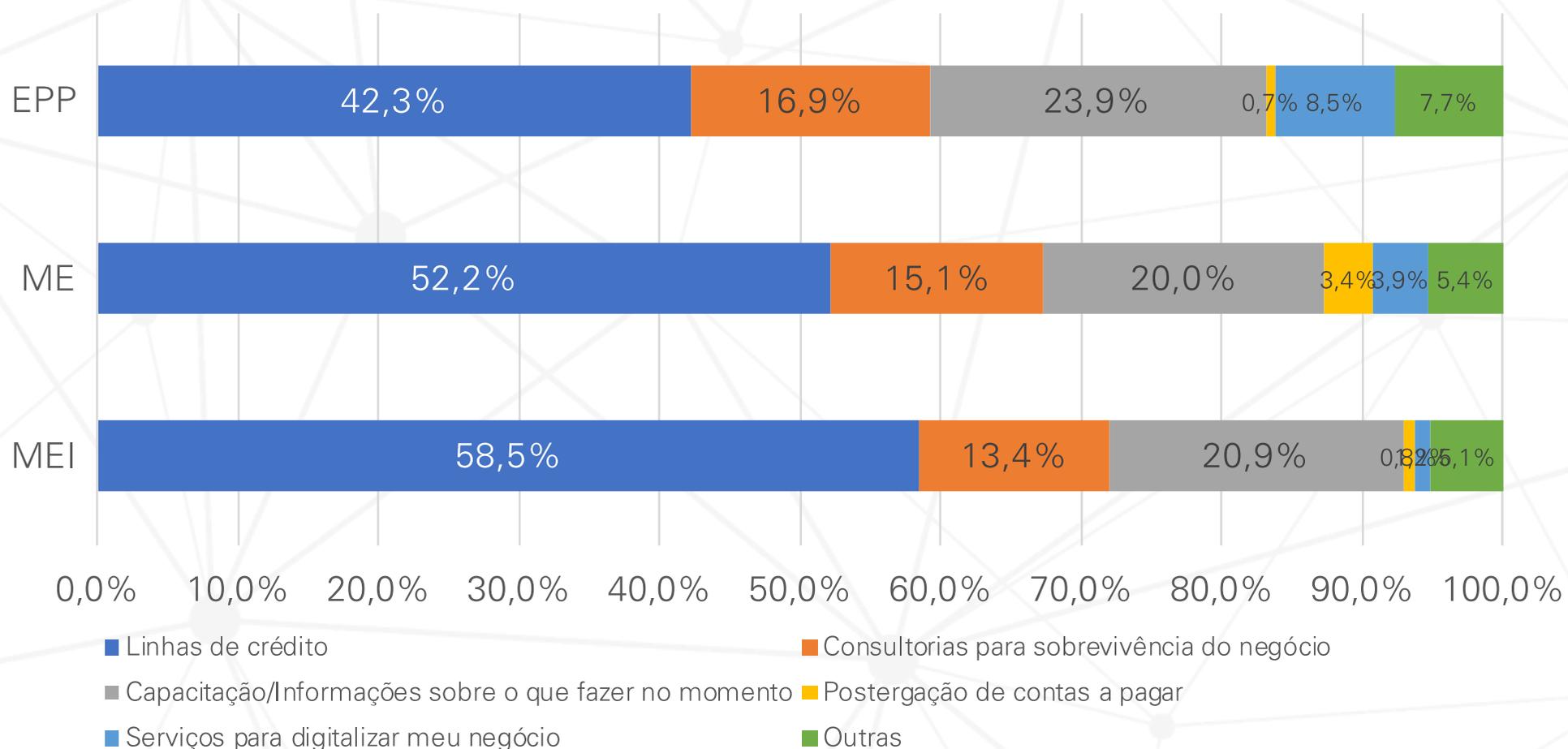
Quanto a expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa, a ME com 85,4% se mostra otimista ou muito otimista, seguido do MEI com 83,4% e da EPP com 82,4%.

Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita** no momento atual?



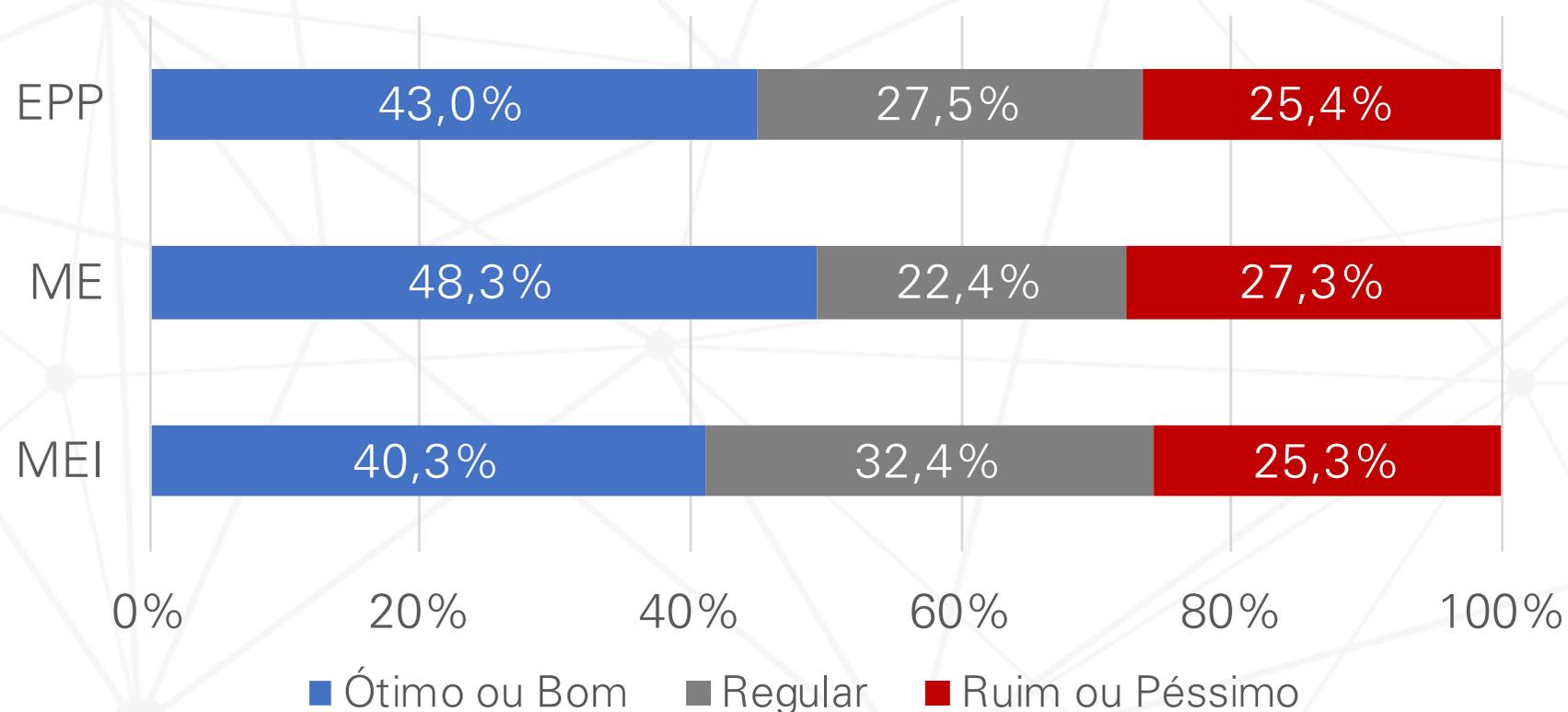
Obter linhas de crédito é mais importante para o MEI (60,5%) do que para ME (56,6%). Consultorias é a segunda maior opção para empresas EPP (12%). Capacitação é a segunda maior opção para EPP (24,6%).

Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você **mais necessitará** nos próximos meses?



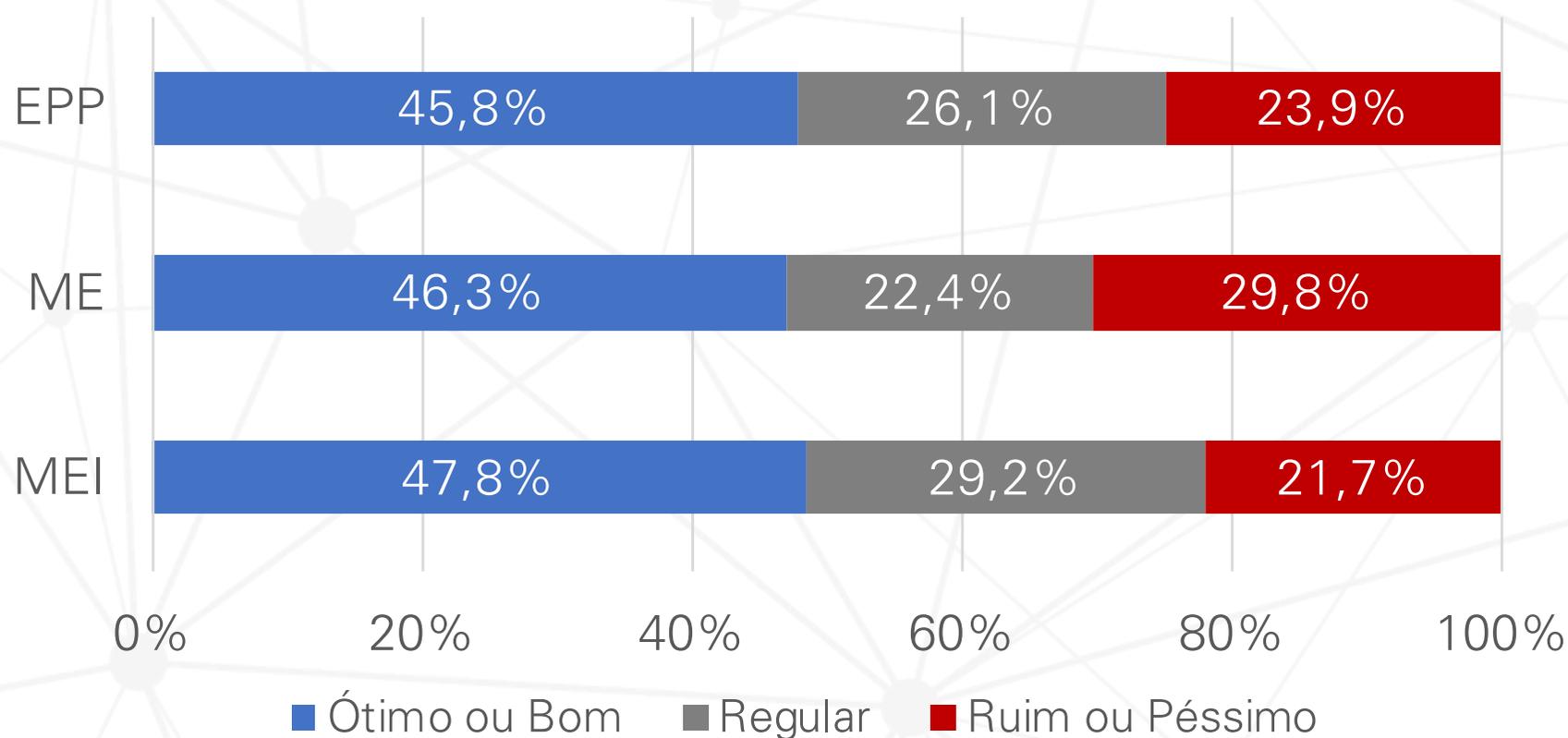
Para os próximos meses, possuir linhas crédito é fundamental para a sustentação do negócio para 58,5% do MEI, 52,2% da ME e 42,3% da EPP. Capacitação sobre o que fazer em momentos de crise aparece como segunda maior opção para 23,9% do EPP. Consultorias é a segunda opção para 16,9% do EPP.

Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



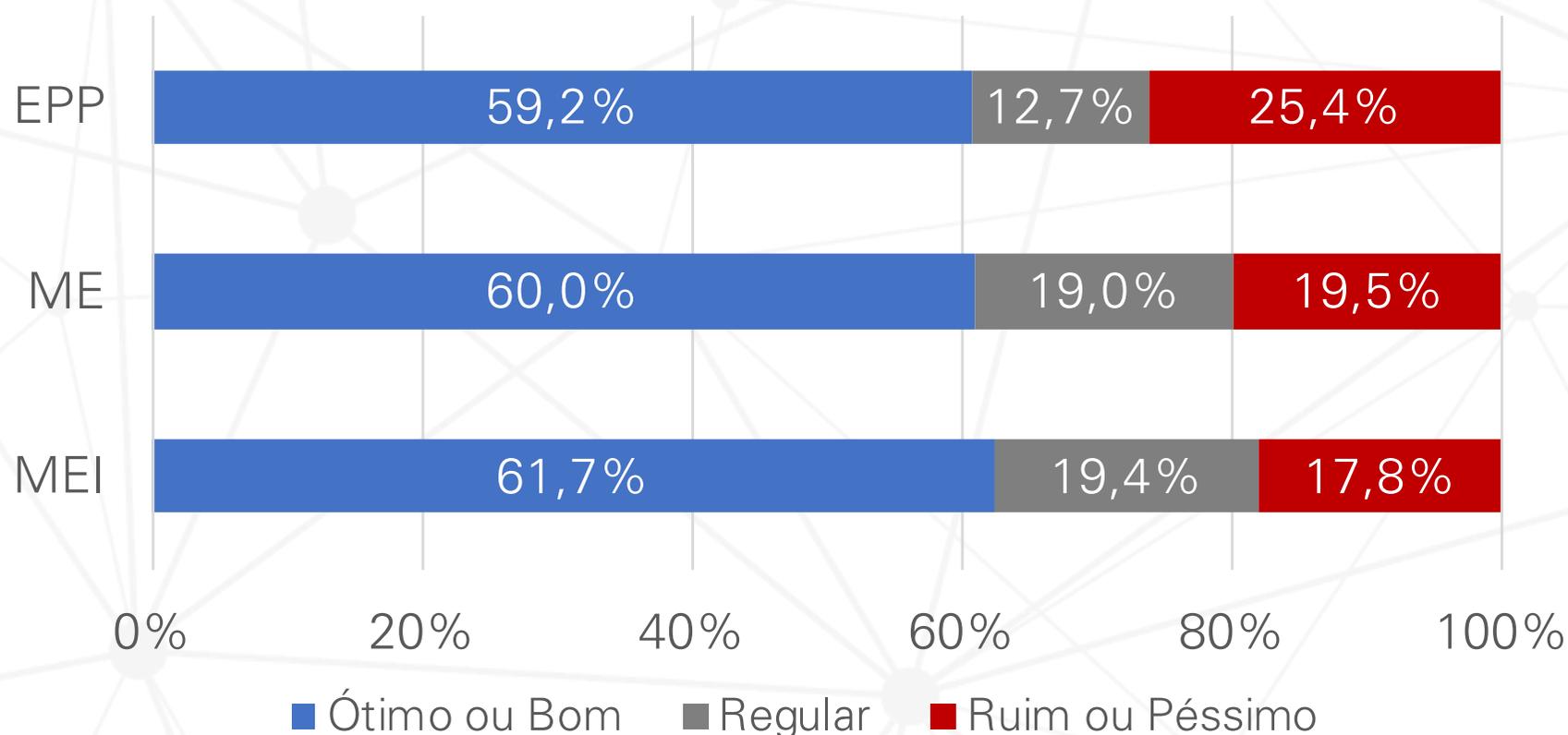
O ME com 48,3% foi quem mais bem avaliou as ações tomadas pela prefeitura de seu município, seguido do EPP com 43% e MEI com 40,3%.

Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



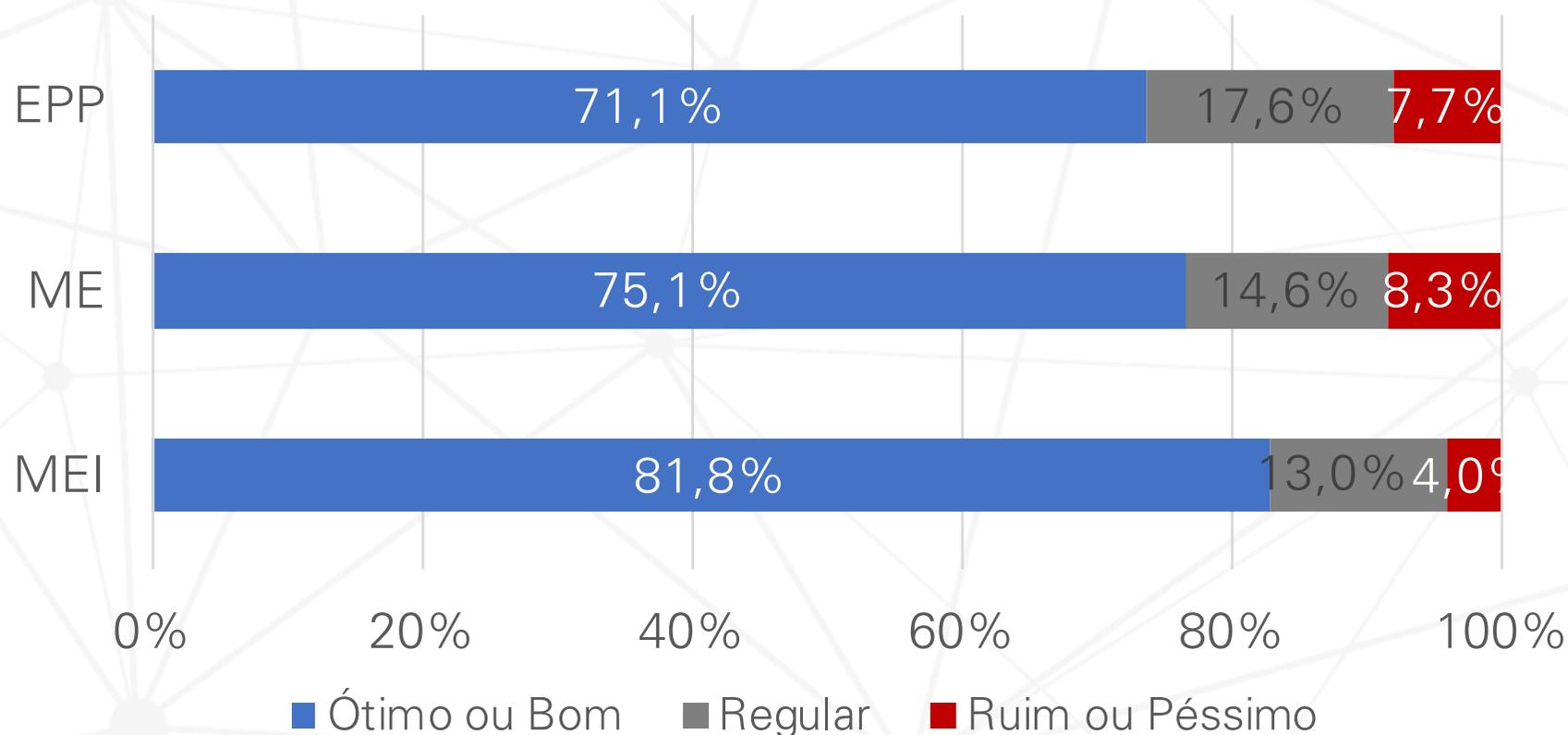
Aproximadamente 47,8% do MEI avalia que o governador Helder Barbalho pratica uma gestão 'Boa ou Ótima' para conter os efeitos do coronavírus, seguido de 46,3% de ME e 45,8% de EPP.

Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Quanto a avaliação do presidente Jair Bolsonaro, o MEI com 61,7% avaliou como sendo 'Boa ou Ótima' a gestão de crise do governo federal para conter os efeitos do coronavírus, seguido de 60% do ME e 59,2% do EPP.

Como você avalia seu nível de satisfação com a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise?

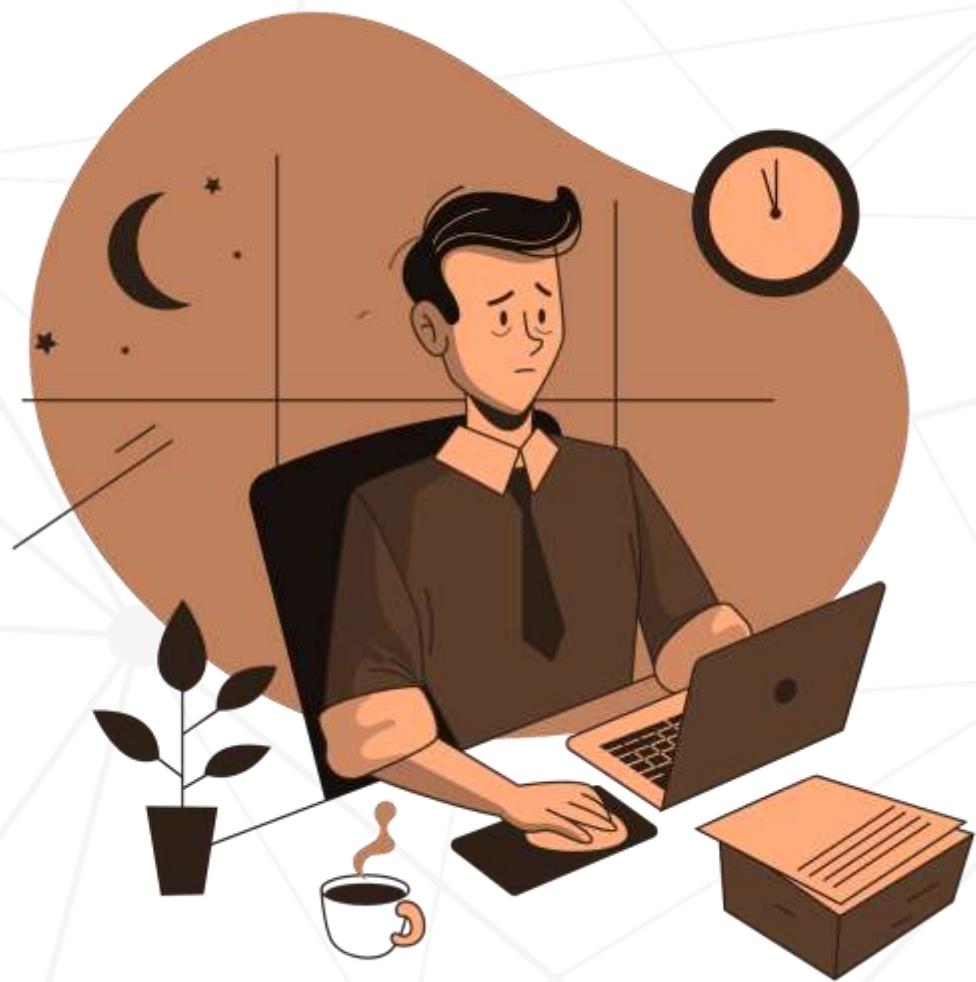


Quanto a avaliação da atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise, 81,8% do ME avaliou como sendo 'Boa ou Ótima', seguido de 75,1% do ME e 71,1% do EPP.

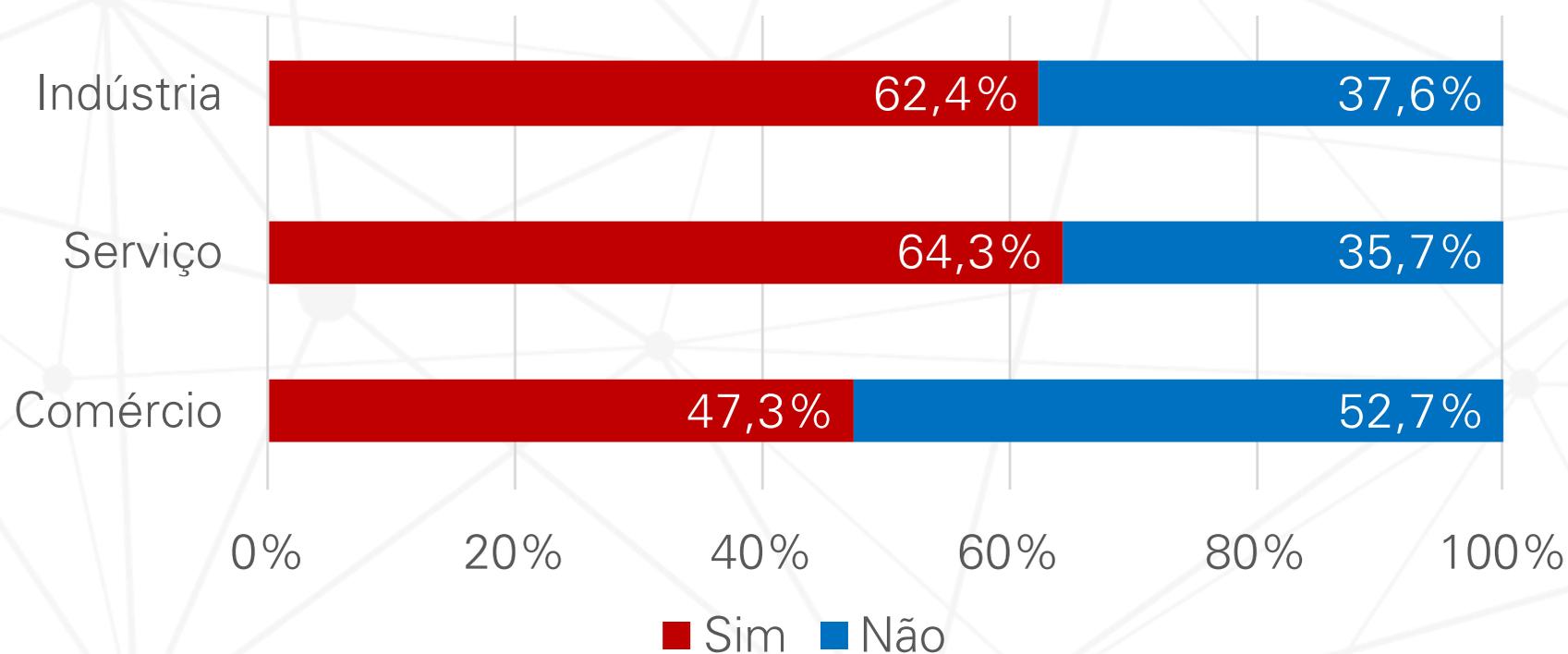
9. Resultados segmentados por setor de atuação

Nesta 5ª onda da pesquisa não foi possível identificar um setor mais afetado que outros na maior parte das dimensões.

Cada setor perceber e sente os efeitos das dificuldades impostas de forma diferente como pode-se acompanhar em detalhes nos slides seguintes.

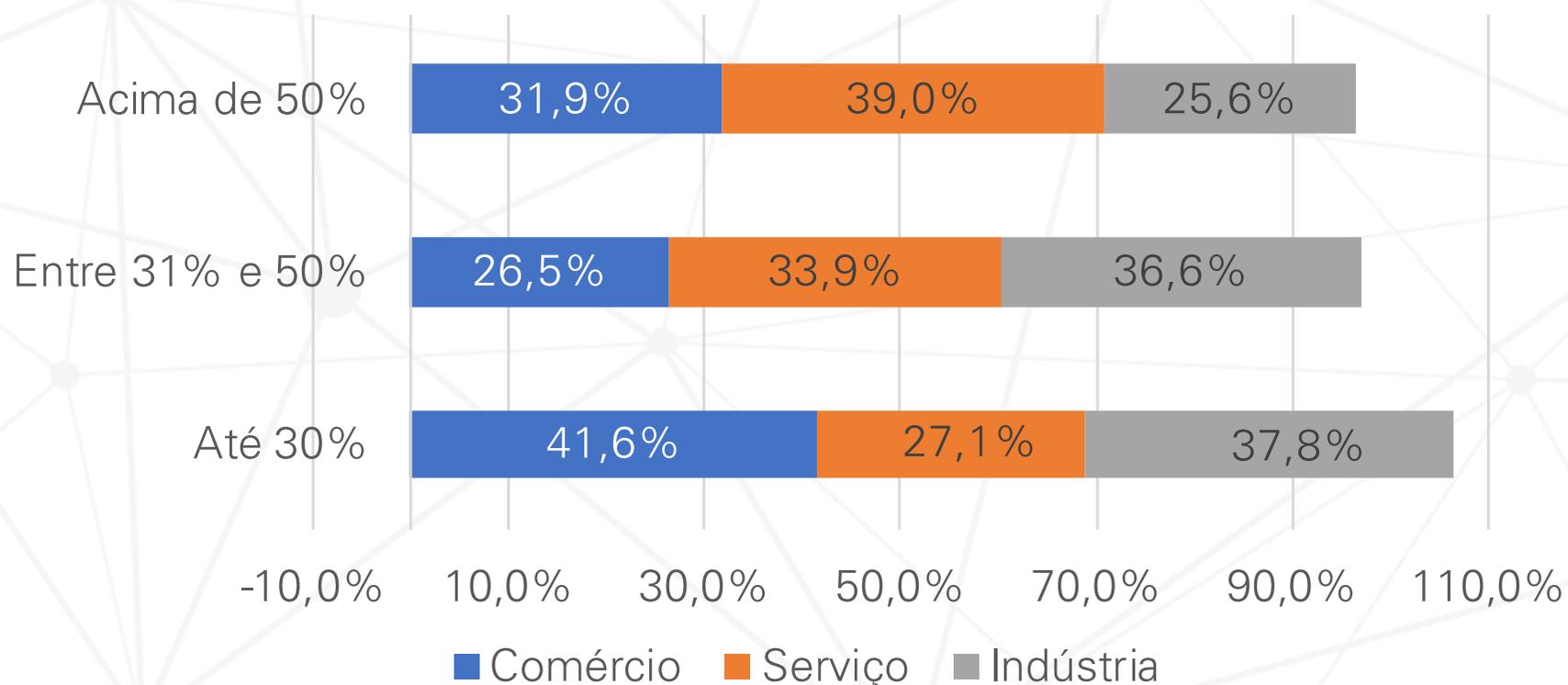


O faturamento do seu negócio caiu na última semana?



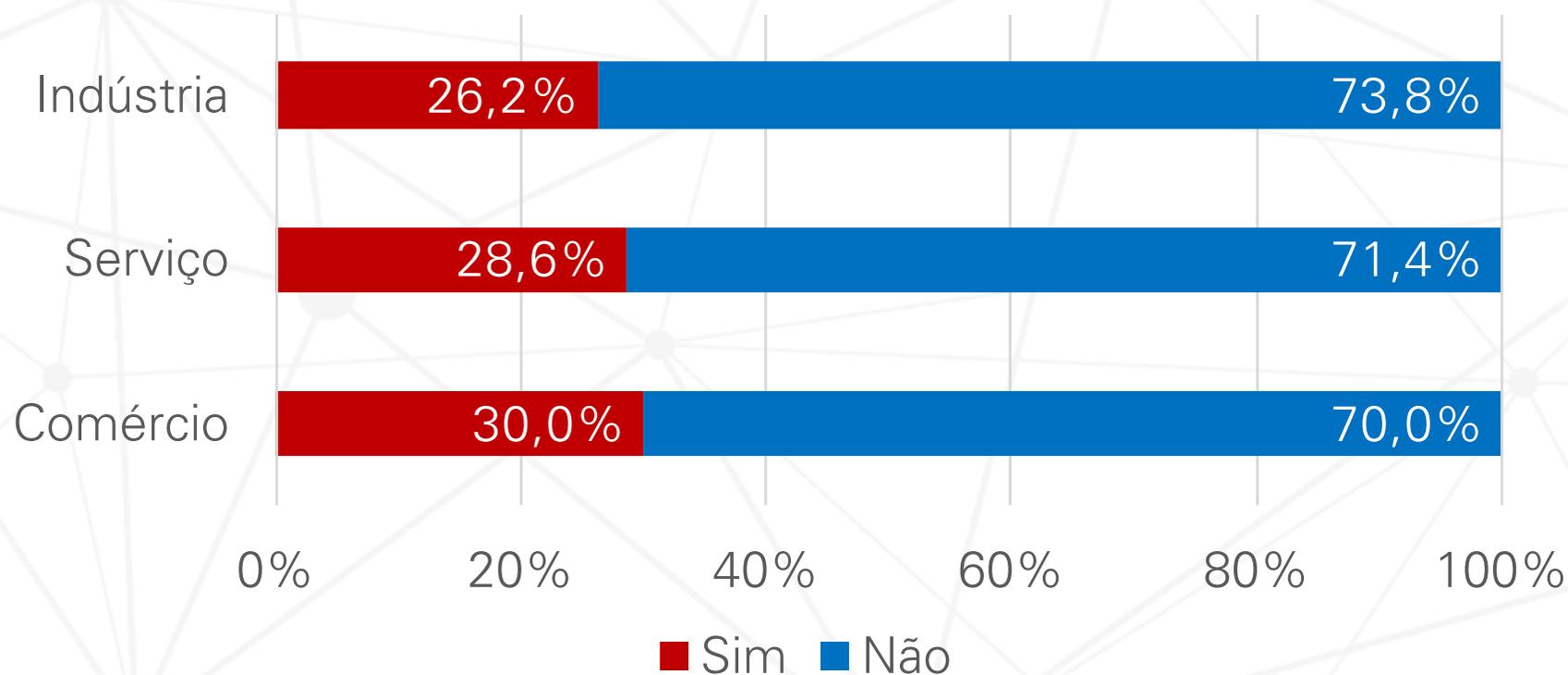
Neste levantamento, o setor de serviços apresentou o maior número de empresas com queda de faturamento (64,3%) seguido da indústria e comércio e com 62,4% e 47,3% respectivamente.

Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



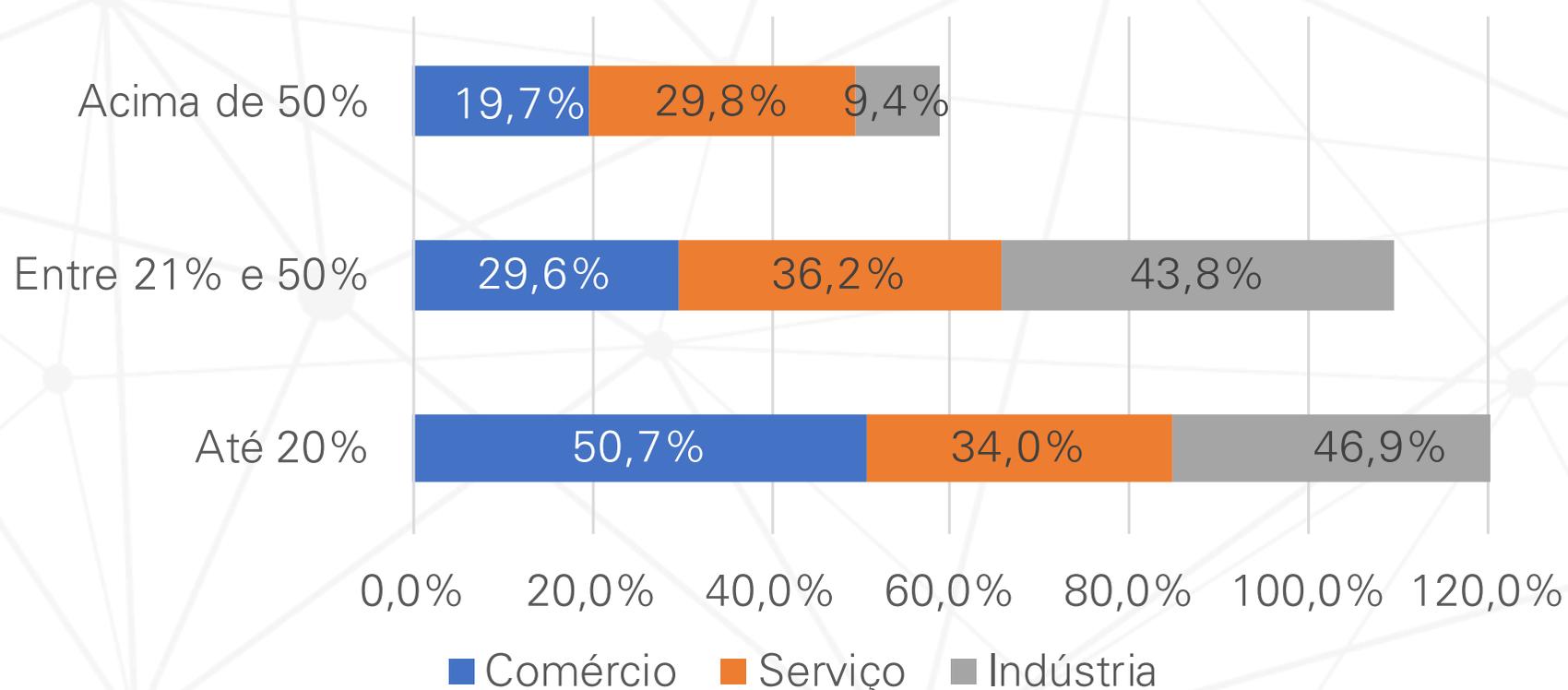
Aproximadamente 39% do setor de serviços apresentou queda em seu faturamento acima de 50% seguido do comércio com 31,9% e indústria com 25,6% nos pequenos negócios consultados.

Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



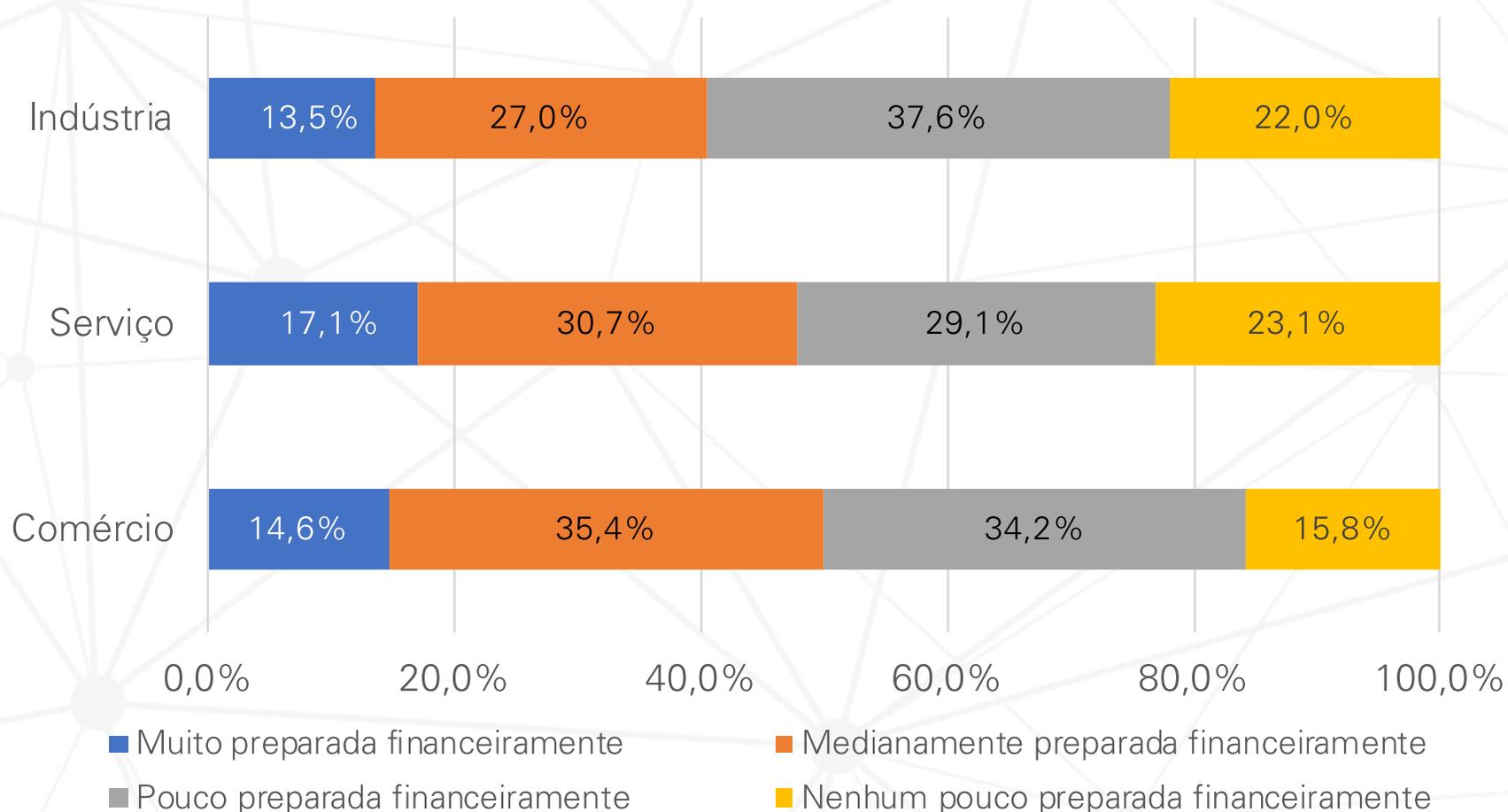
Na avaliação dos empreendedores entrevistados, o faturamento do setor de comércio (30%) será mais afetado nas próximas semanas, seguido do serviços (28,6%) e indústria (26,2%).

Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



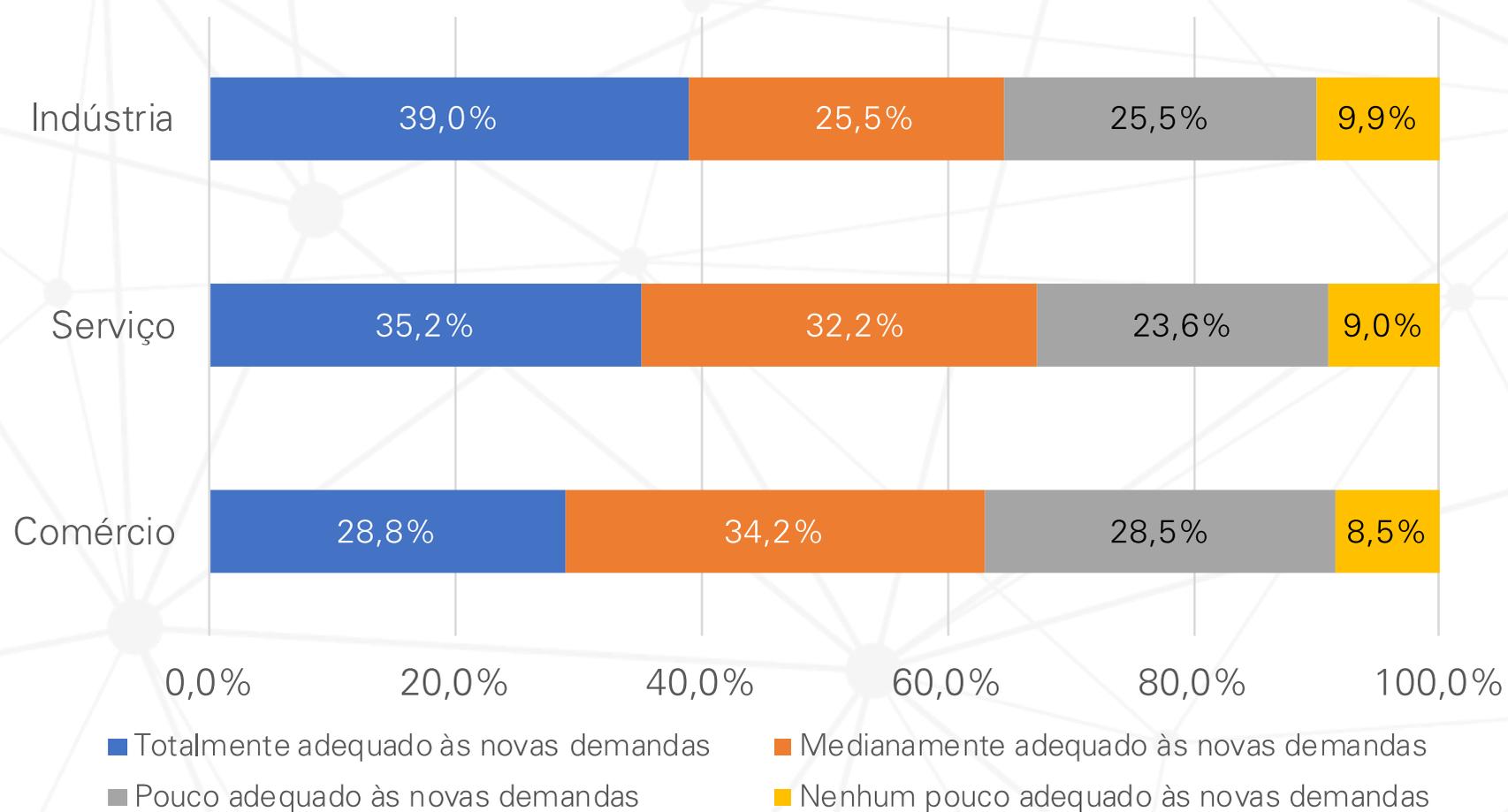
Quando se trata de previsão de queda de faturamento, 50,7% do setor de comércio avalia que irá perder até 20% do seu faturamento, seguido da indústria (46,9%) e serviço (34%).

Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



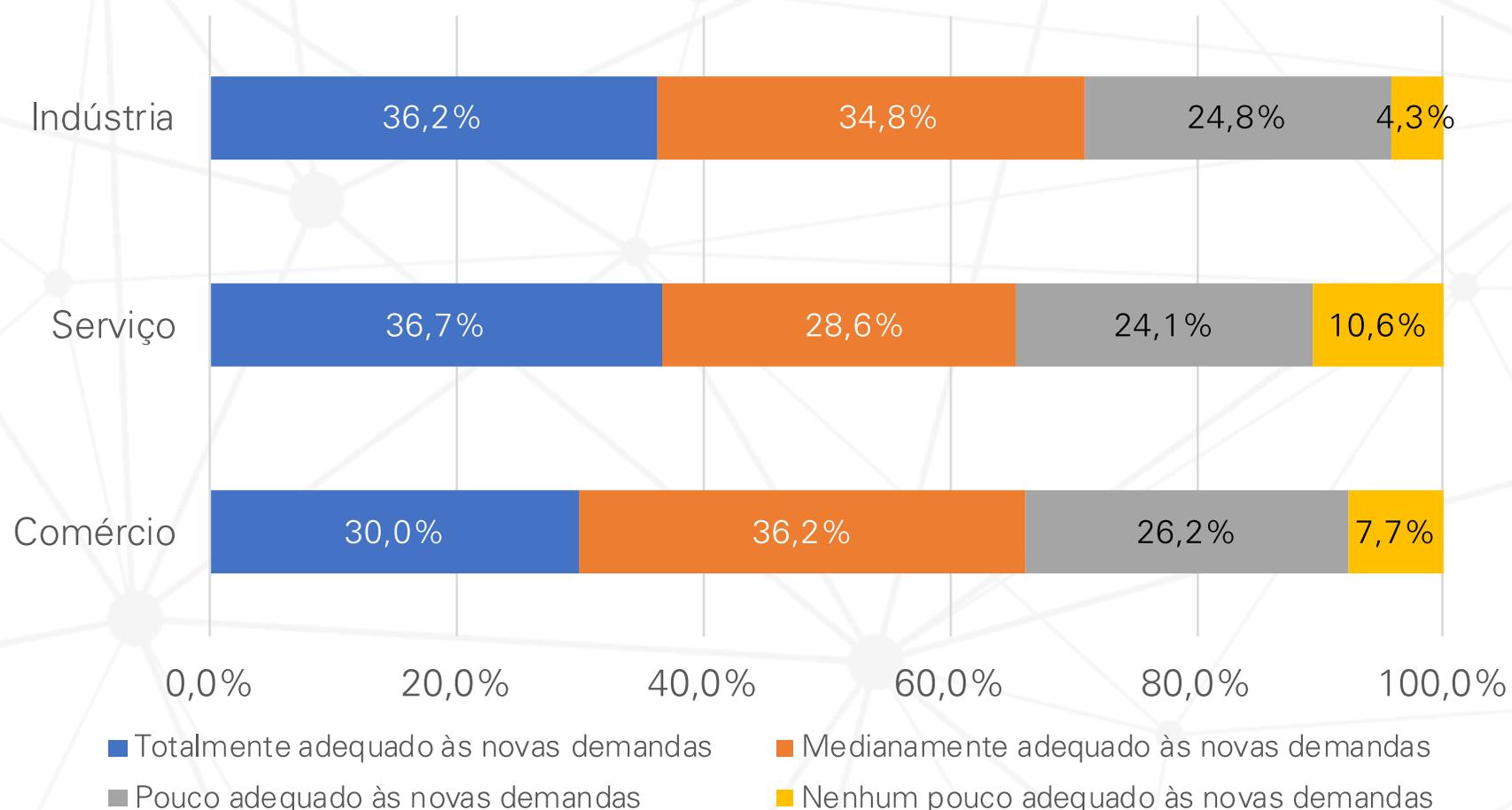
Quanto a avaliação da saúde financeira, 23,1% das empresas pertencentes ao setor de serviços se consideram nenhum pouco preparadas, seguidas do setor da indústria com 22% e comércio com 15,8%.

Como você avalia o nível de **adequação de seus produtos ou serviços** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



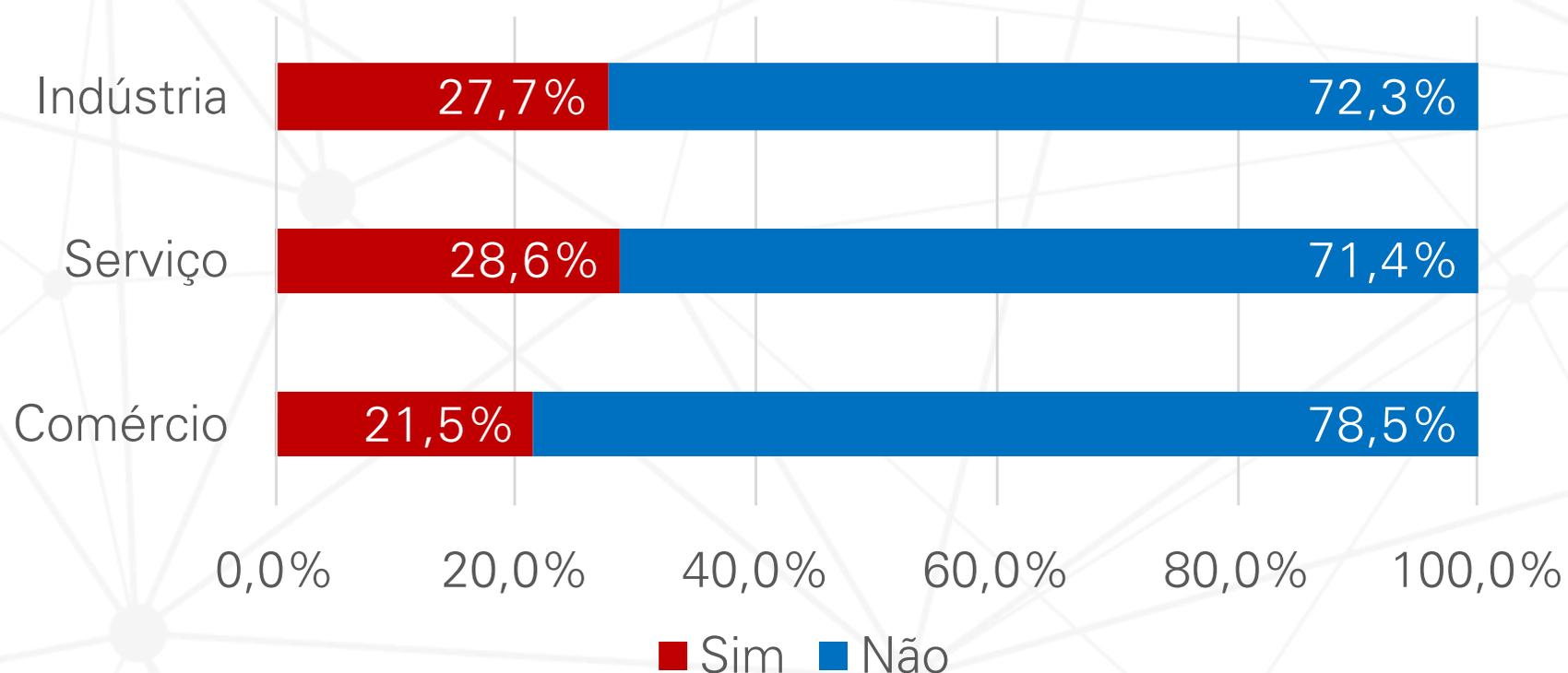
Quanto ao nível de adequação de produtos e serviços às novas exigências de mercado, 34,2% das empresas pertencentes ao setor do comércio se consideram medianamente adequadas, seguidas do setor de serviço com 32,2% e indústria com 25,5%.

Como você avalia o nível de **adequação e treinamento de seus colaboradores** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



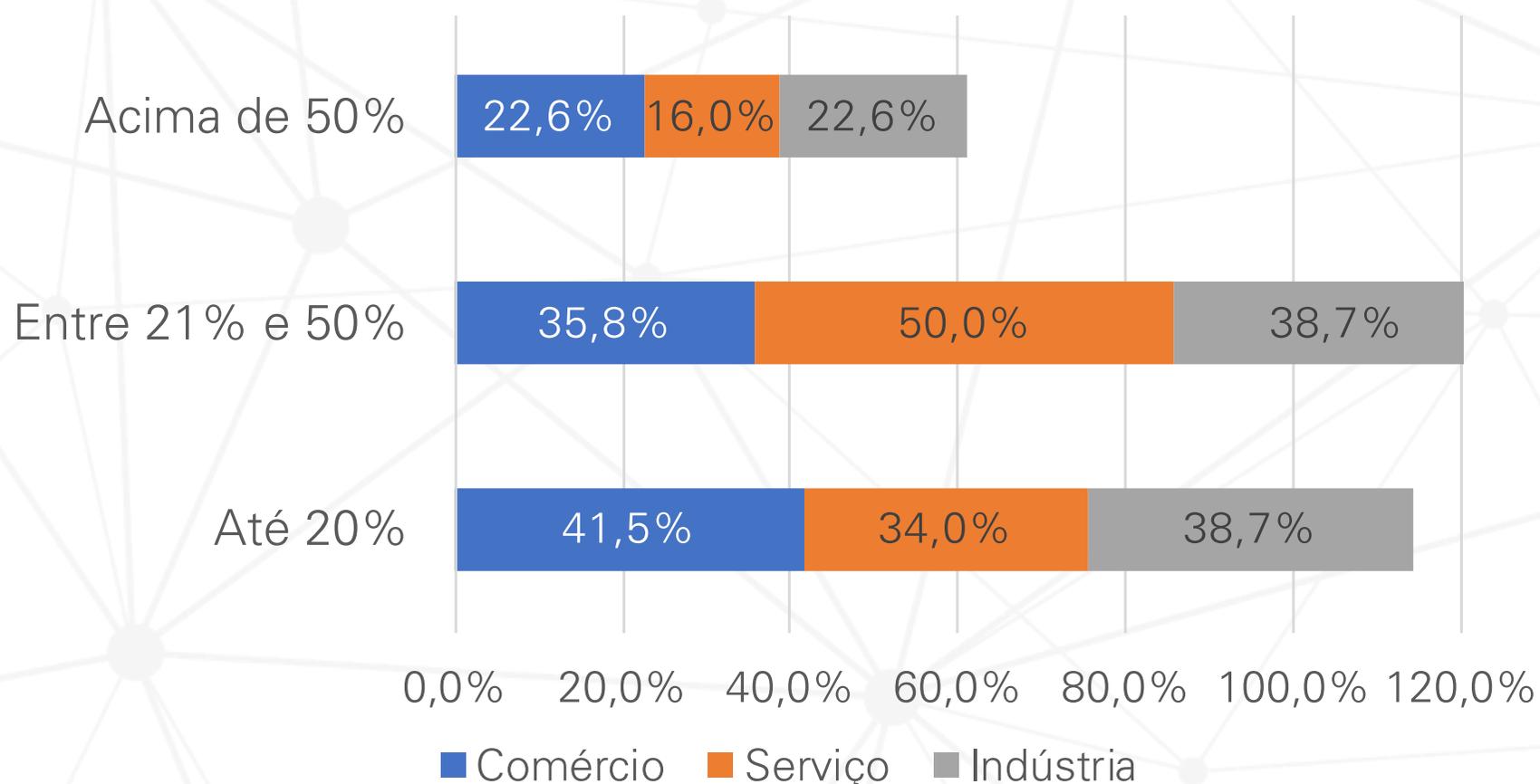
Quanto ao nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado, 36,2% das empresas pertencentes ao setor do comércio se consideram medianamente adequadas, seguidas do setor da indústria com 34,8% e serviços com 28,6%.

Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



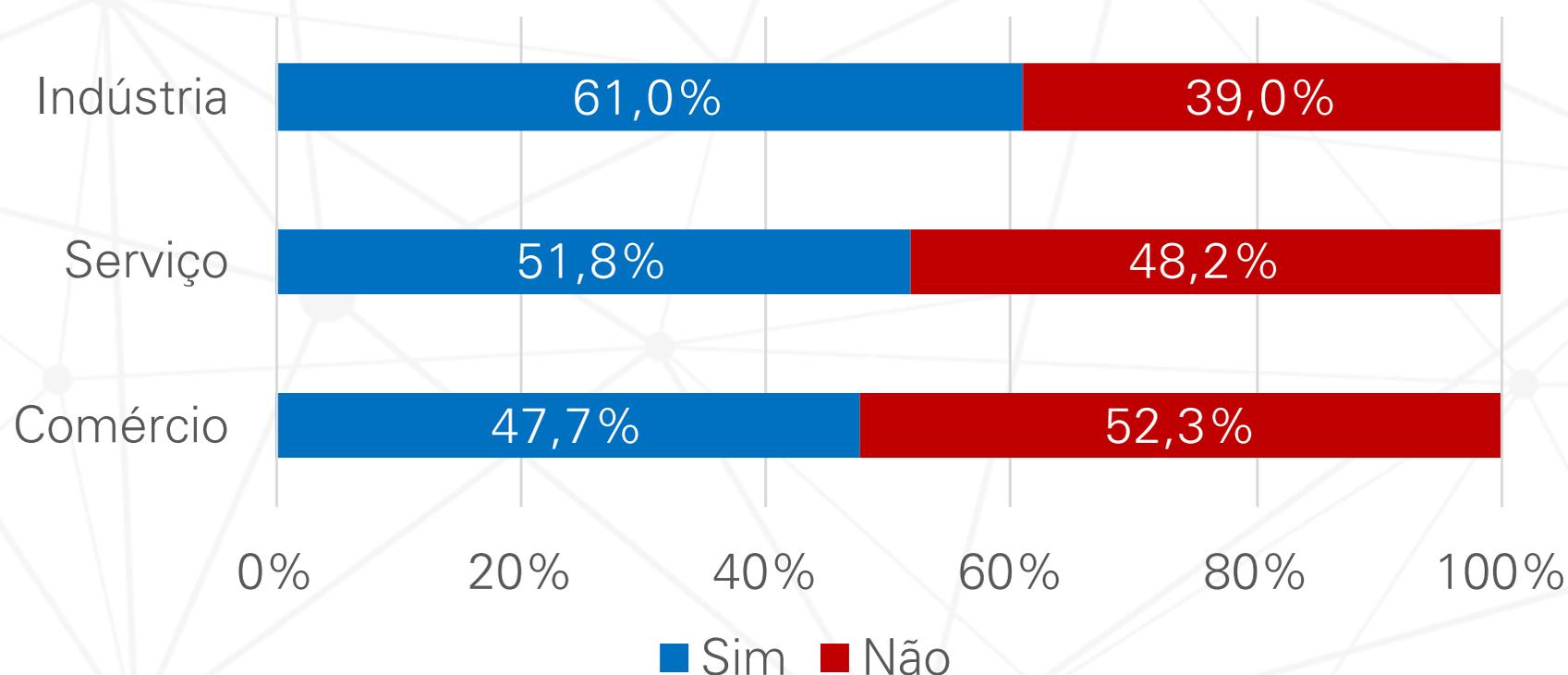
28,6% dos empreendedores pertencente ao setor de serviços avaliam ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses seguidos do setor da indústria com 27,7% e comércio com 21,5%.

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



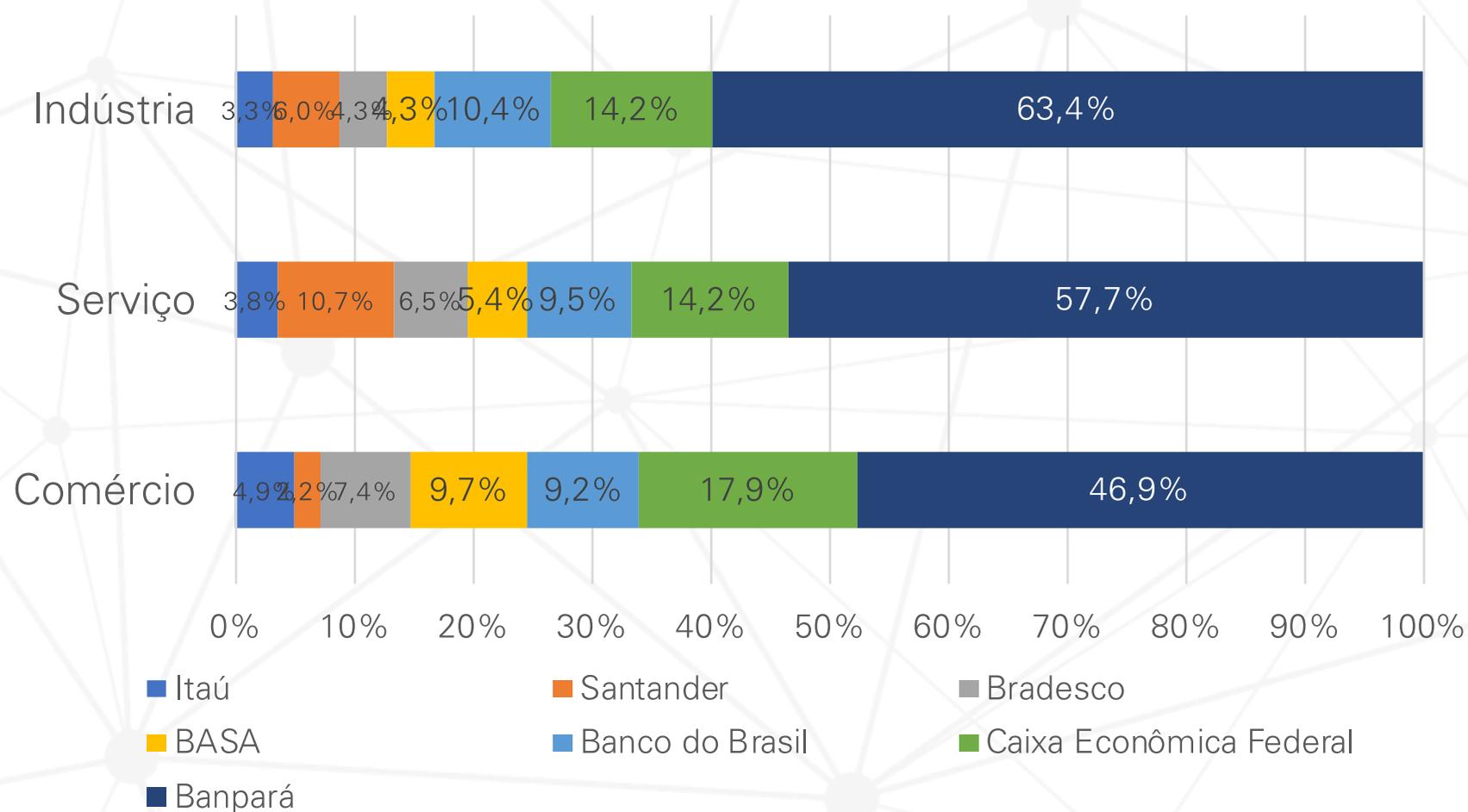
Quando se trata do percentual da equipe de funcionários que pode ser demitida, 50% do setor de serviços avalia que terá que demitir entre 21% e 50% do seu quadro de colaboradores, seguido da indústria (38,7%) e comércio (35,8%).

Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancários para a sua empresa?



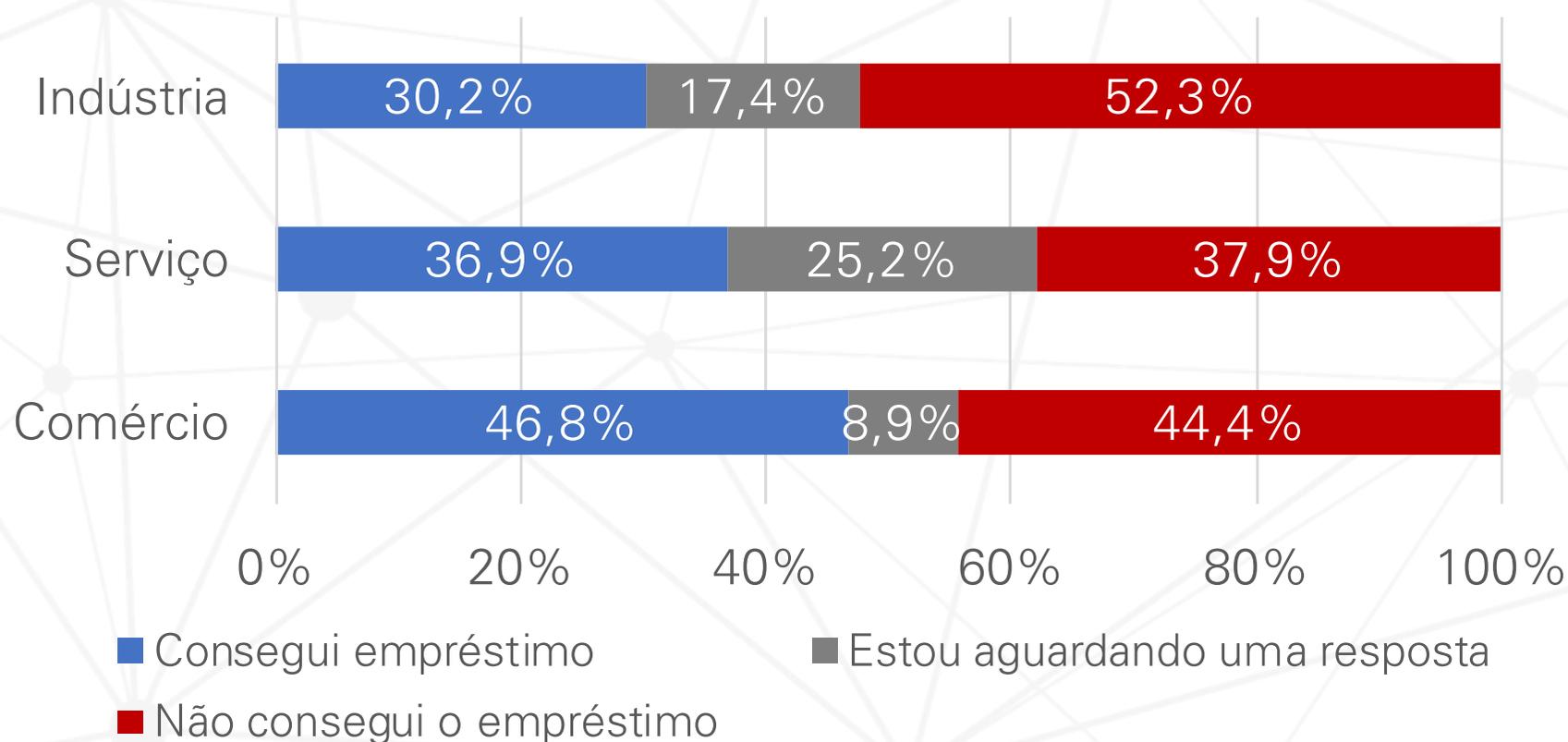
Empreendedores da indústria foram os que mais tentaram buscar empréstimos. 61% da indústria buscou empréstimo desde o começo da crise, seguido por 51,8% do serviço e 47,7% do comércio.

Onde você buscou empréstimo bancários?



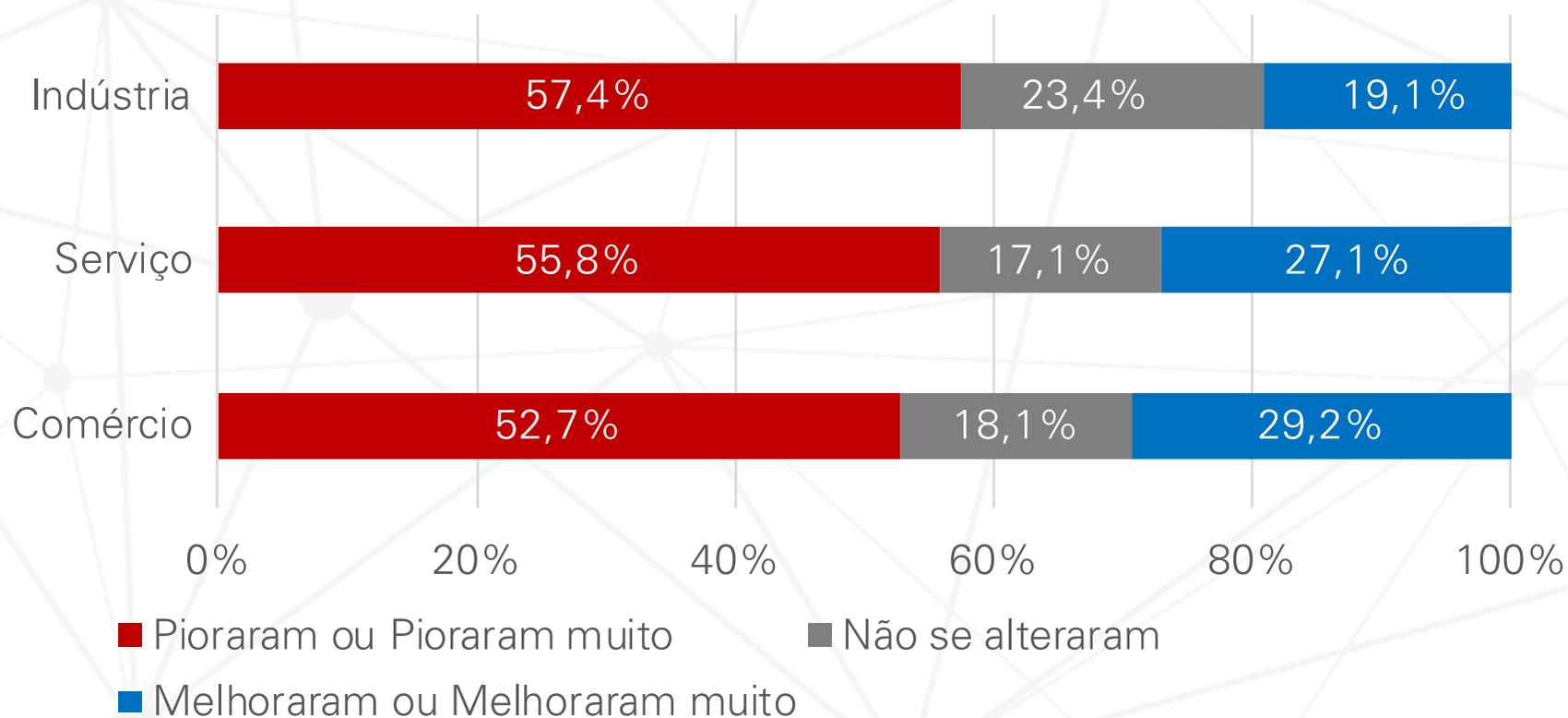
Banpará foi o banco mais procurado por empreendedores de todos os setores de atuação, mas ainda mais por empreendedores da indústria. 63,4% da indústria buscou empréstimo no Banpará, seguido por 57,7% do serviço e 46,9% do comércio.

E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



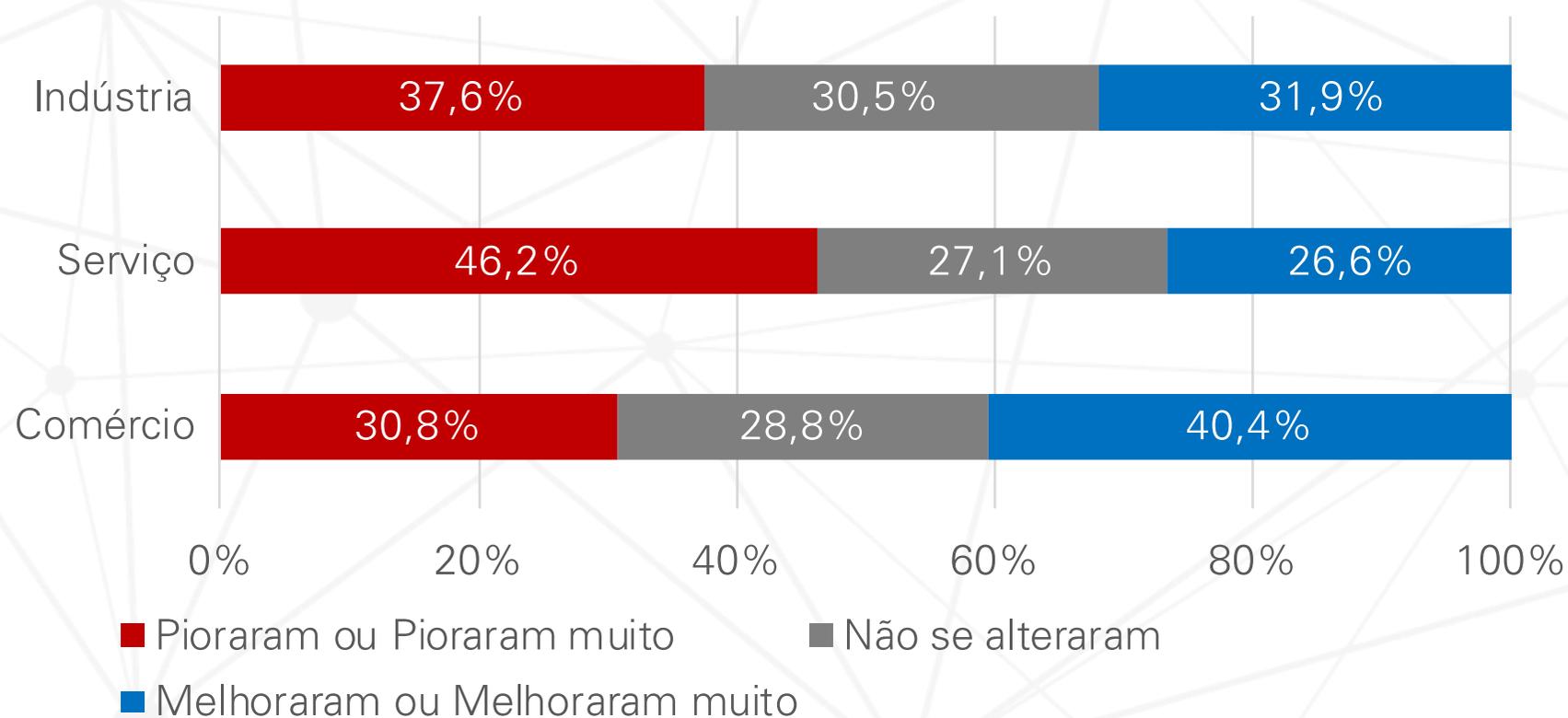
Empreendedores da indústria foram os que mais tiveram empréstimos negados. 52,3% do setor da indústria teve empréstimo negado, seguido por 44,4% do comércio e 37,9% do serviço.

Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



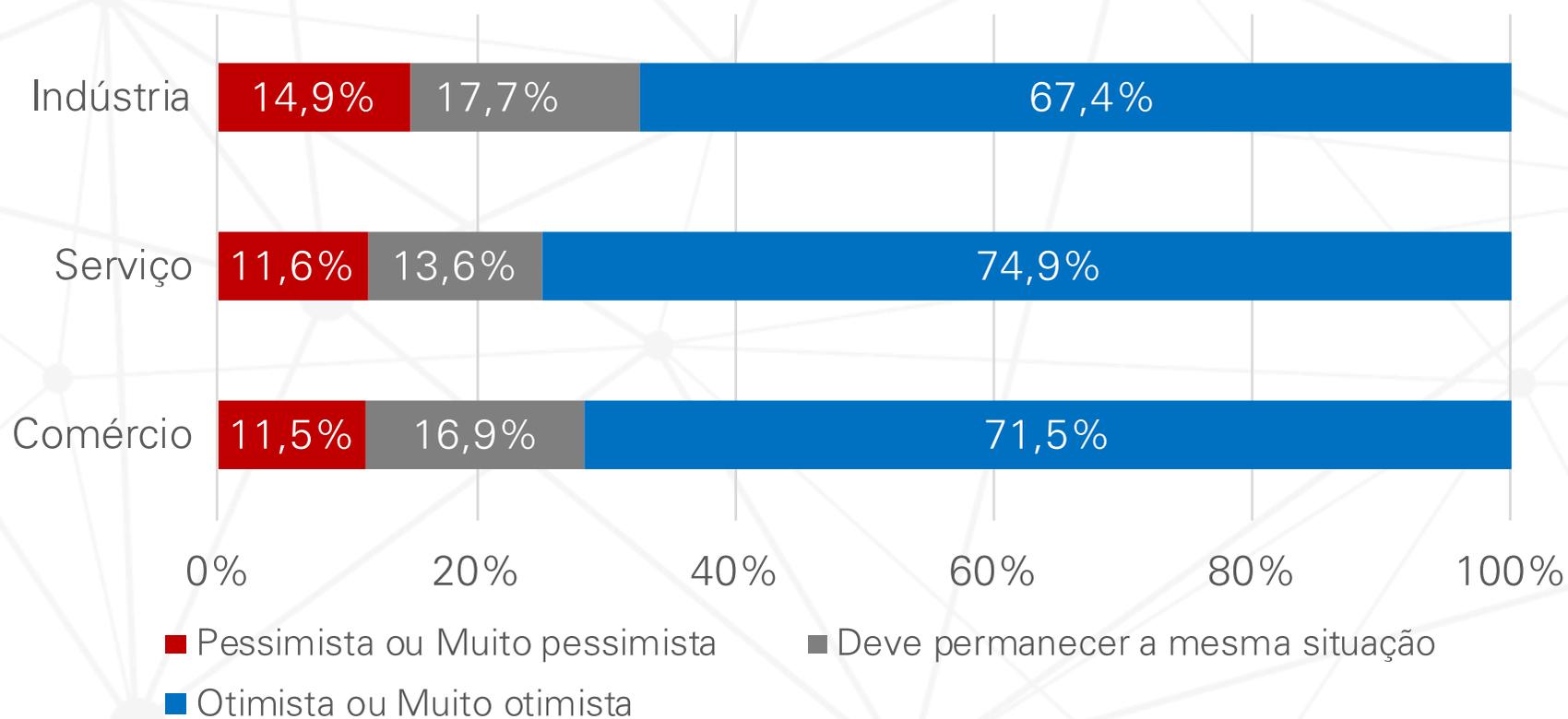
Para 57,4% do setor da indústria as condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito, seguido do setor do serviço (55,8%) e do comércio (52,7%).

Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



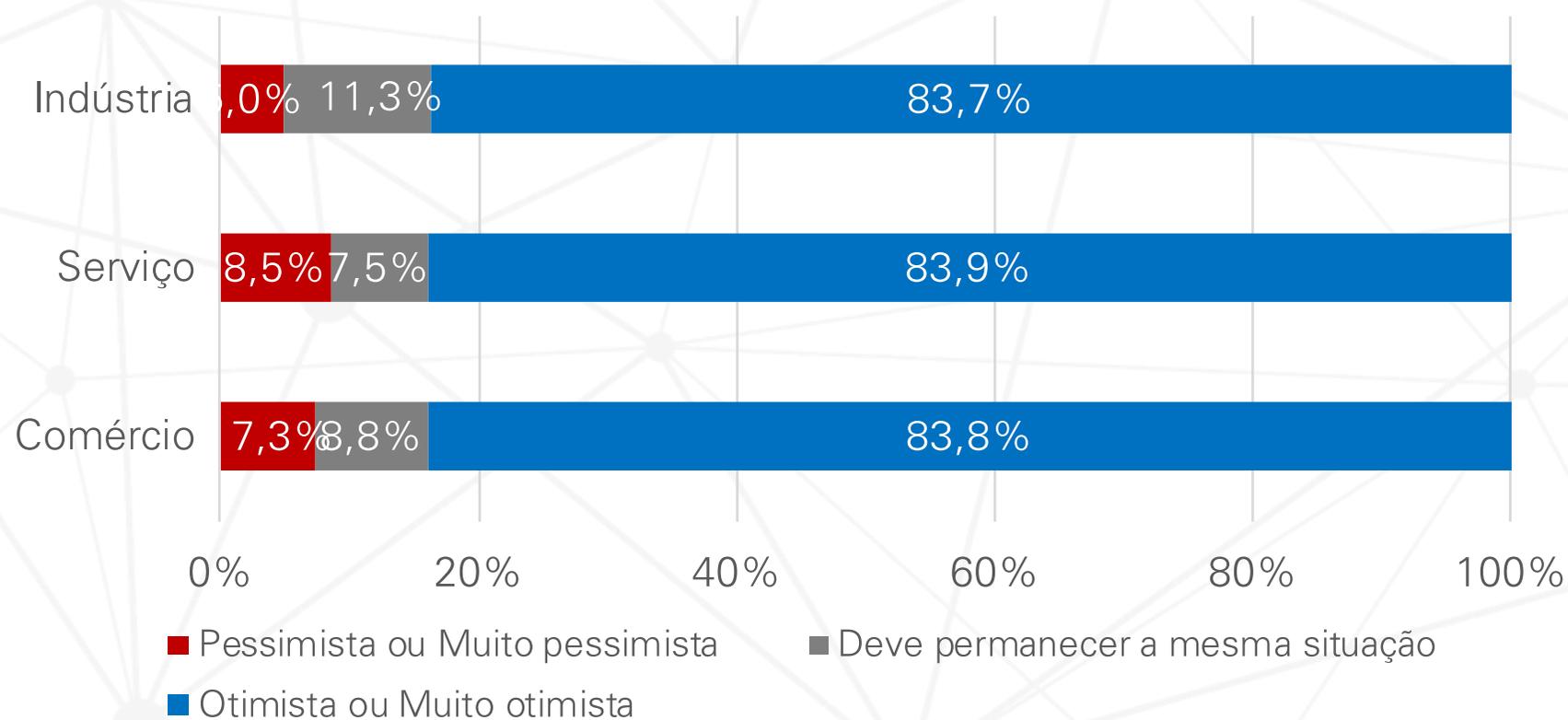
Quanto as condições gerais da empresa, para 46,2% do setor de serviços a sua empresa piorou ou piorou muito, seguido dos pequenos industriais com 37,6% e dos comércios com 30,8%

Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?



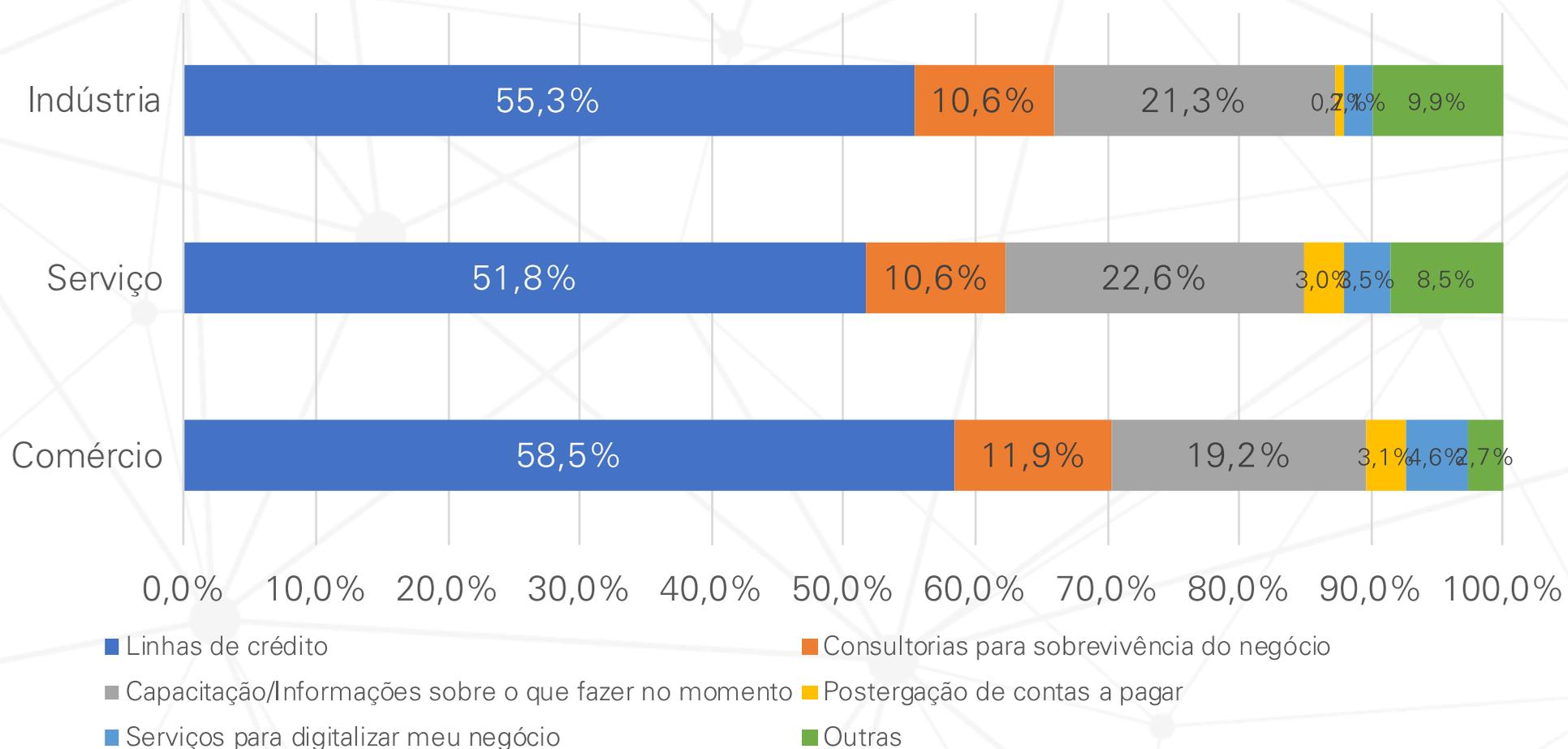
Quanto a expectativa para os próximos seis meses da economia paraense, os setores do serviço e comércio são os mais otimistas com 74,9% e 71,5% respectivamente.

Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **sua empresa**?



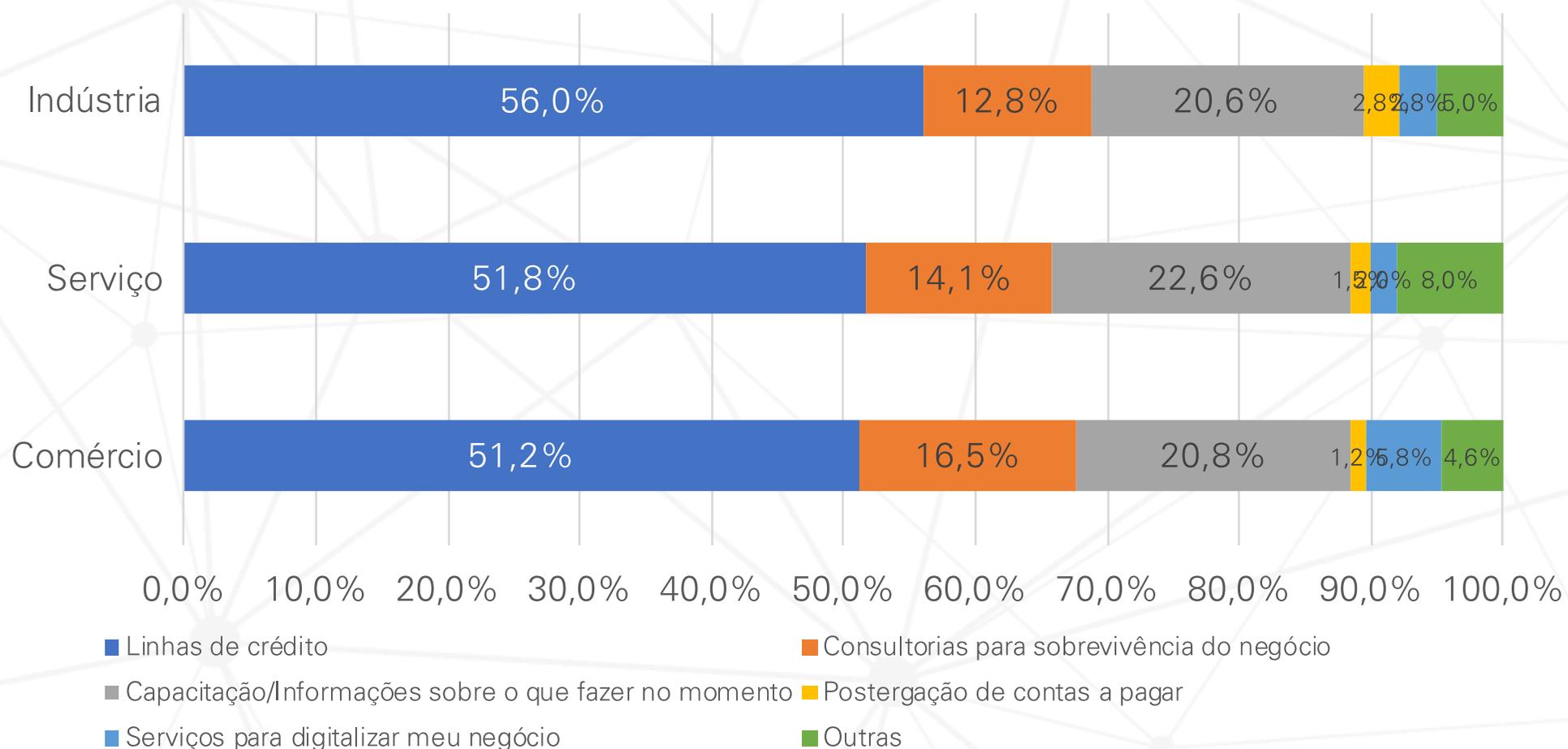
Quanto a expectativa para os próximos seis meses de suas próprias empresas, praticamente todos os setores são igualmente otimistas.

Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita** no momento atual?



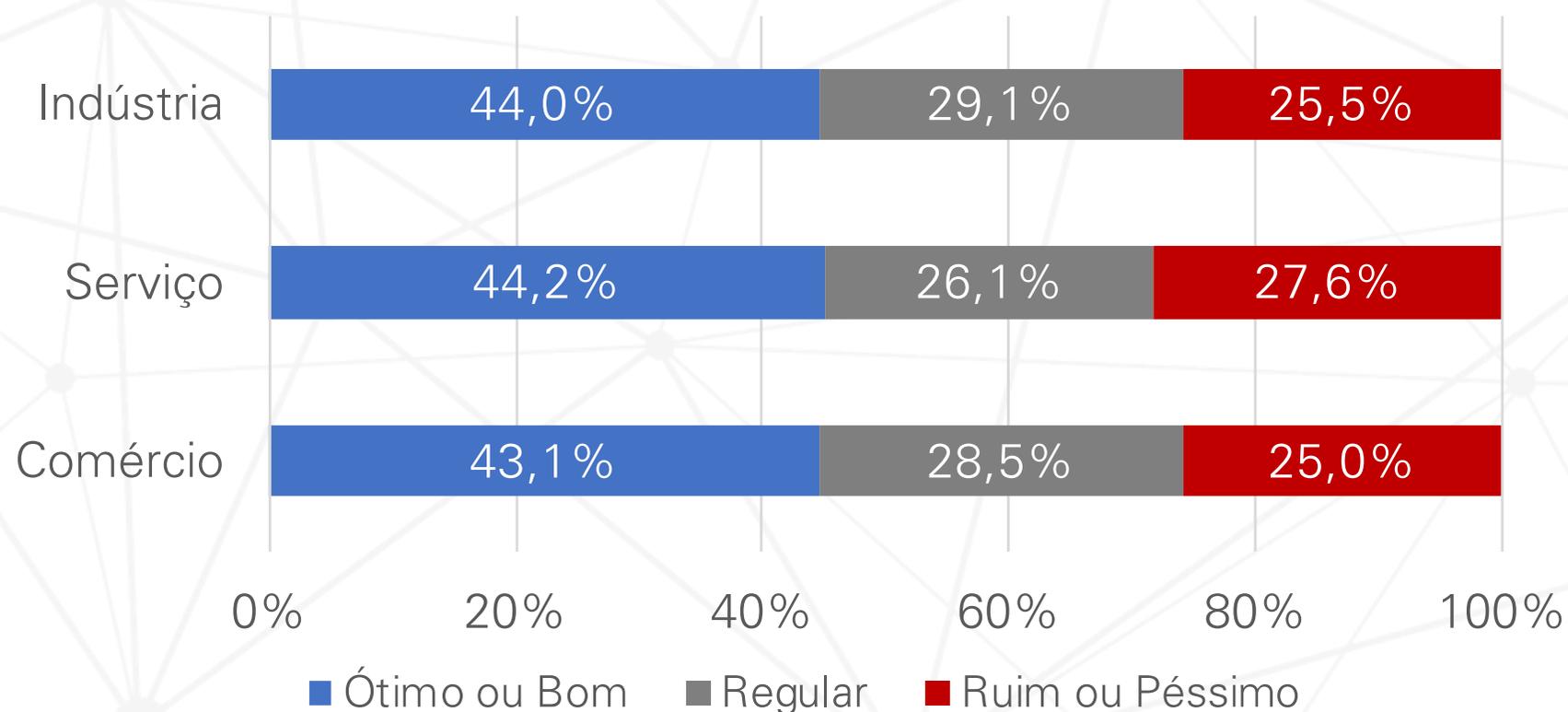
Obter linhas de crédito é mais importante para o comércio (58,5%) do que para a indústria (55,3%). Consultorias é a segunda maior opção para empresas do comércio (11,9%). Capacitação é a segunda maior opção para empresas de serviços (22,6%).

Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você **mais necessitará** nos próximos meses?



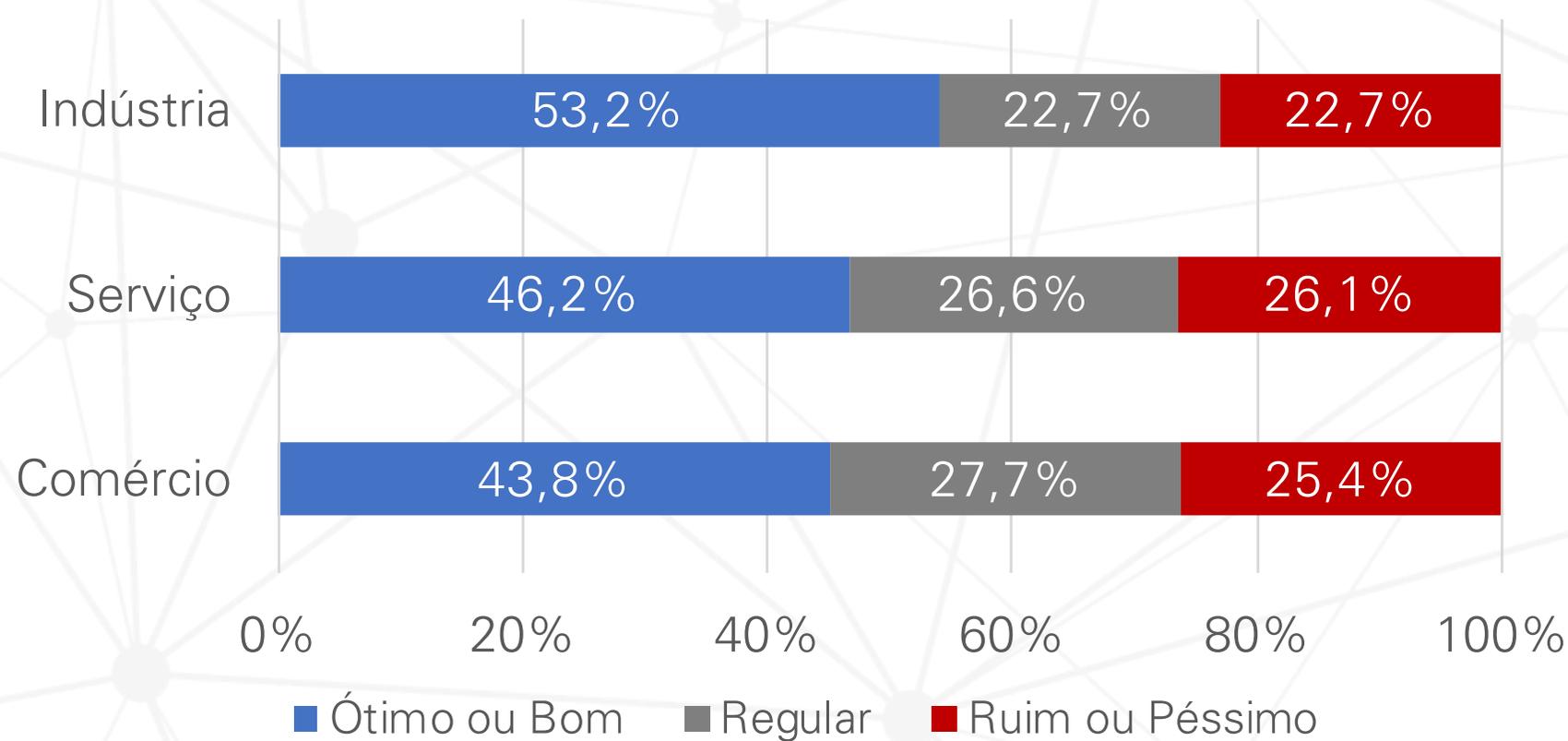
Para os próximos meses, possuir linhas crédito é fundamental para a sustentação do negócio para 56% da indústria, 51,8% do serviço e 51,2% do comércio. Capacitação sobre o que fazer em momentos de crise é a segunda maior opção para o serviço (22,6%). Consultorias aparece como segunda maior opção para o comércio (16,5%).

Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



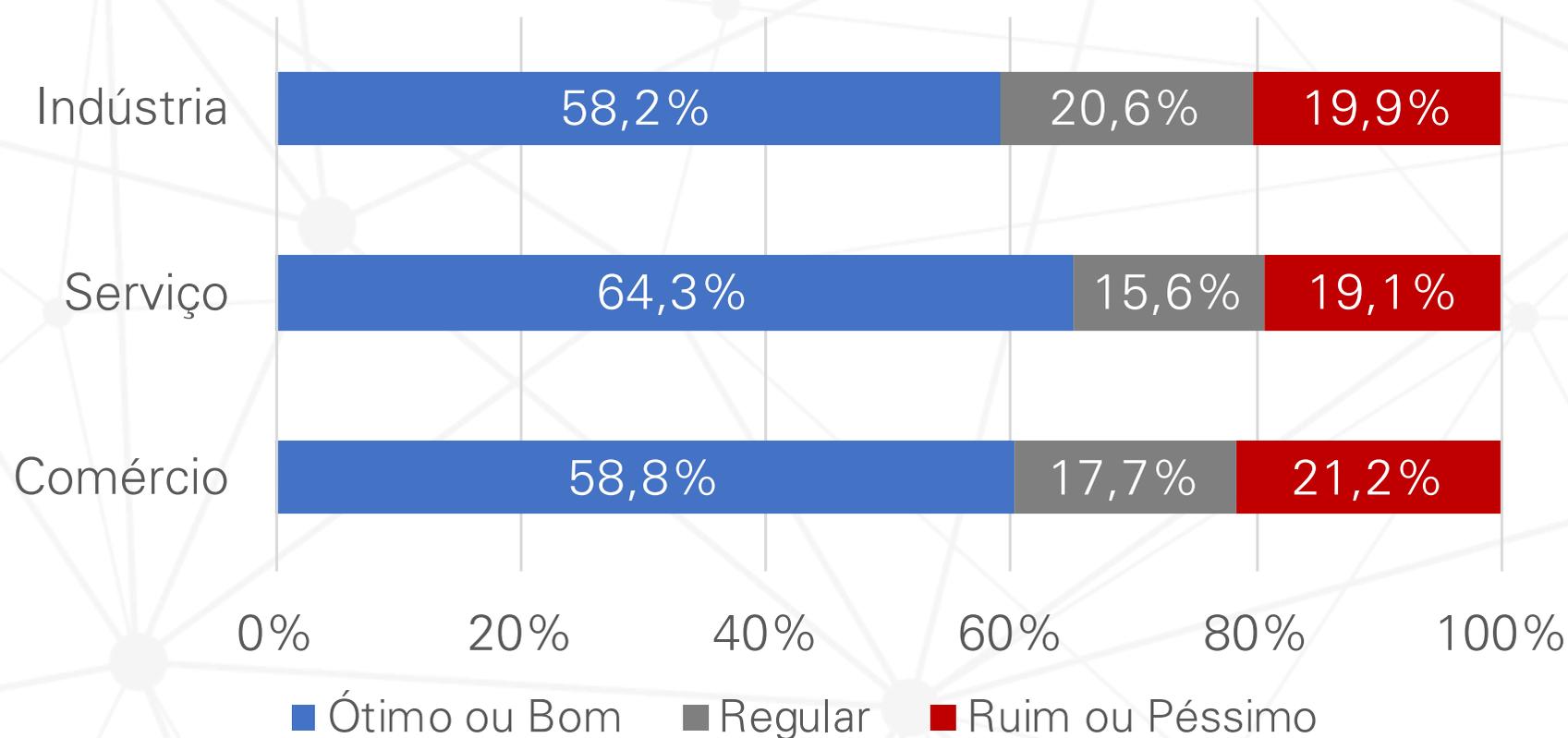
Quanto a avaliação das ações tomadas pelos Prefeitos de suas cidades, 44,2% dos empresários do setor de serviços avaliaram como bom ou ótimo, seguido de 44% da indústria e 43,1% do comércio.

Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



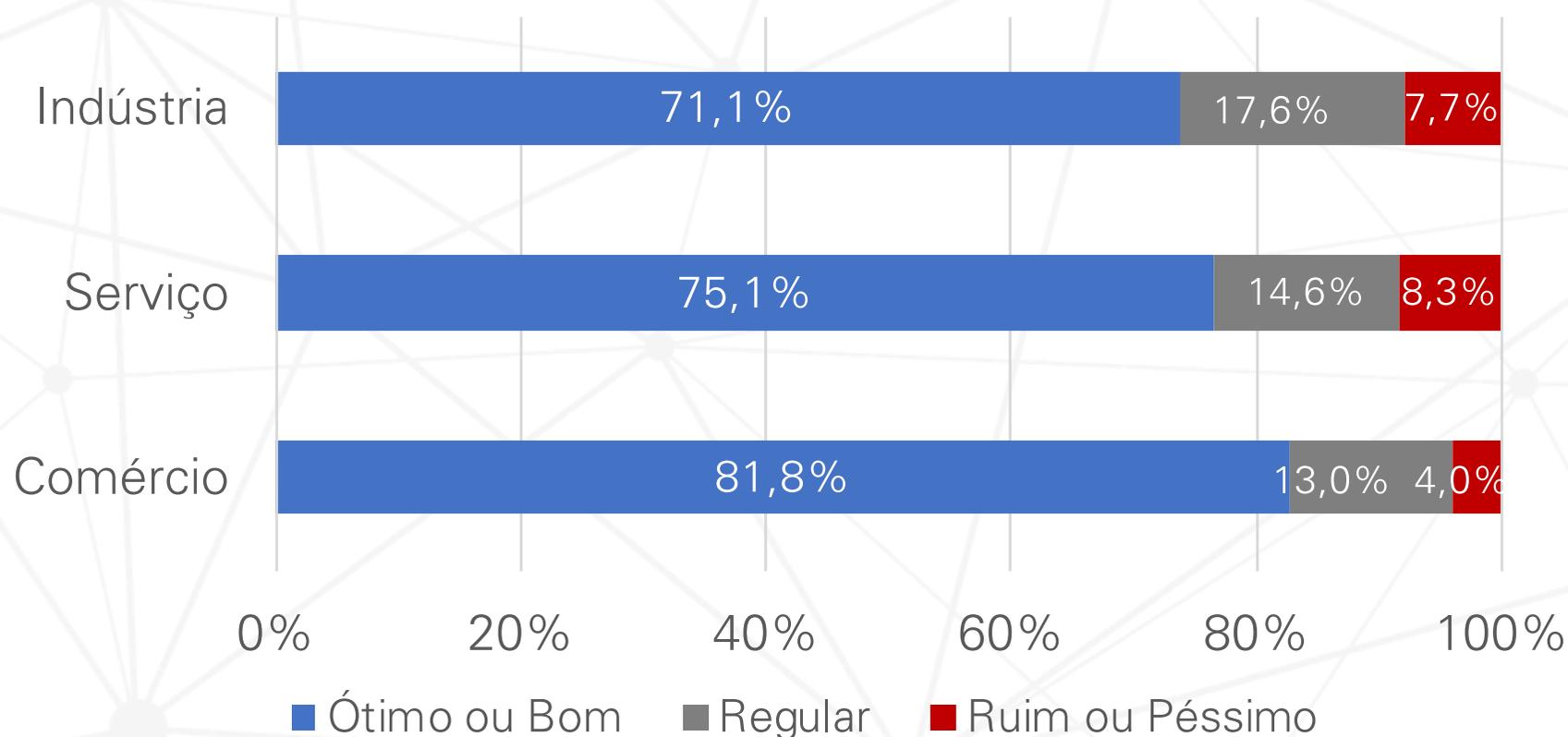
Quanto a avaliação das ações tomadas pelo Governador, o setor da indústria com 53,2% fez a melhor avaliação, classificando como boas ou ótimas as ações, seguido de serviços e comércio com 46,2% e 43,8% respectivamente

Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Quanto a avaliação das ações tomadas pelo Presidente, o serviço (64,3%) classificou como boas ou ótimas, seguida do comércio e serviços com 58,8% e 58,2% respectivamente.

Como você avalia seu nível de satisfação com a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise?



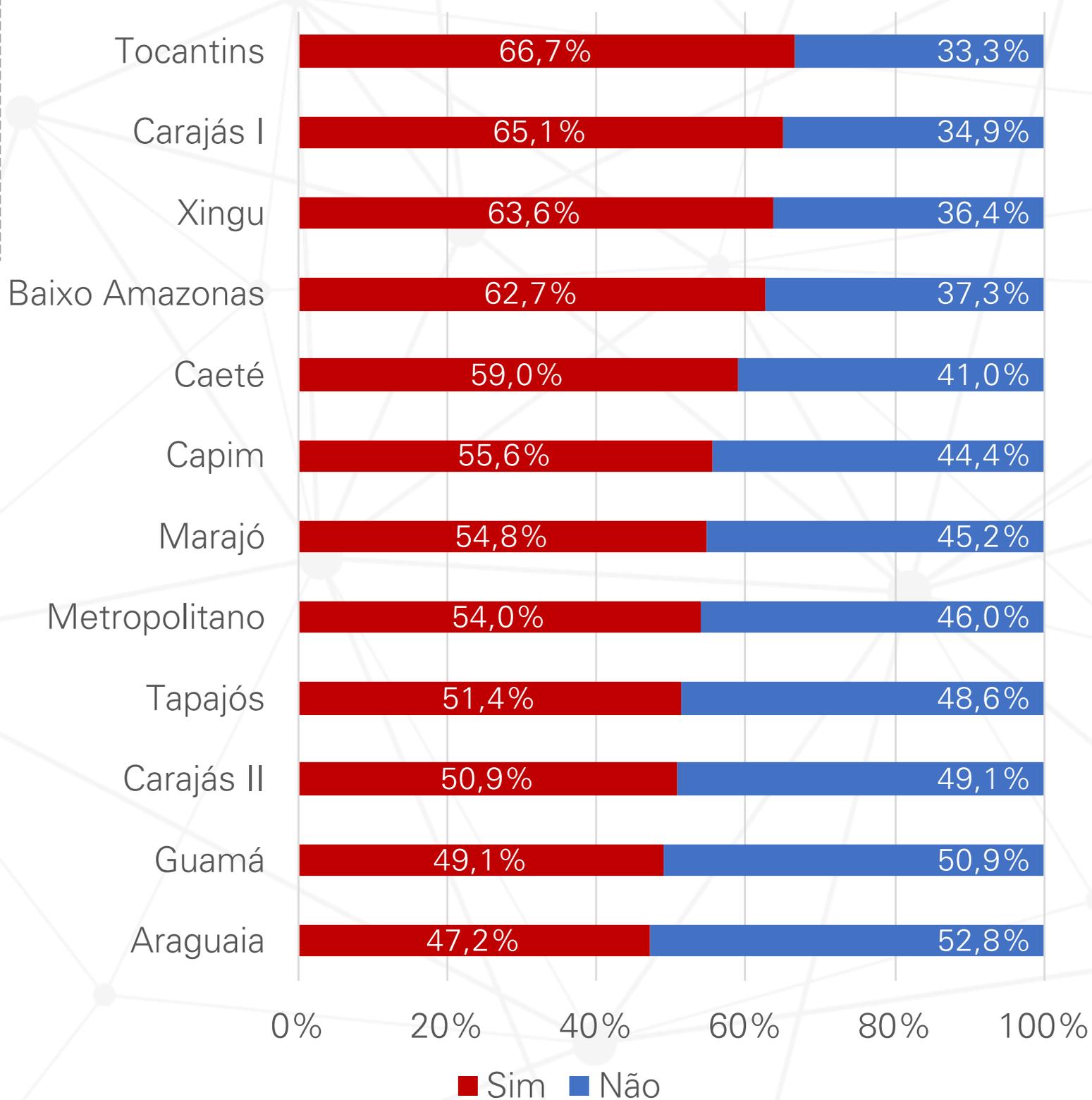
Quanto a avaliação da atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise, 81,8% do setor do comércio avaliou como sendo 'Boa ou Ótima', seguido de 75,1% do serviço e 71,1% da indústria.

10. Resultados segmentados por regional

As conclusões segmentadas por regionais não são consistentes a ponto de quaisquer uma das regionais sempre se apresentar melhor que a média do estado ou sempre se apresentar abaixo da média do estado.

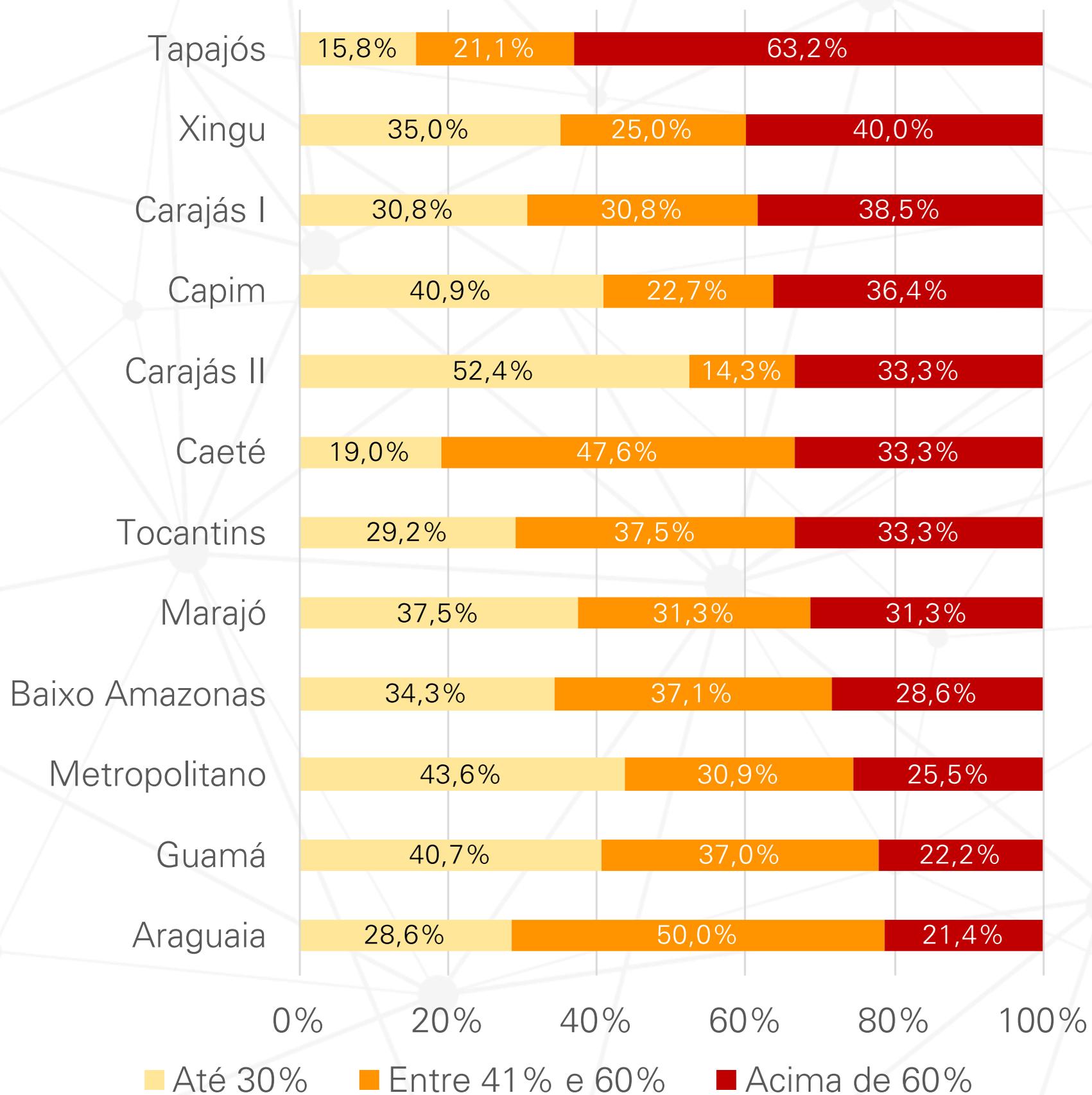
Diante disso, a partir de cada uma das perguntas da pesquisa, são apresentados comentários específicos a cada uma das dimensões investigadas. As análises podem ser vistas nos slides seguintes.

O faturamento do seu negócio caiu na última semana?

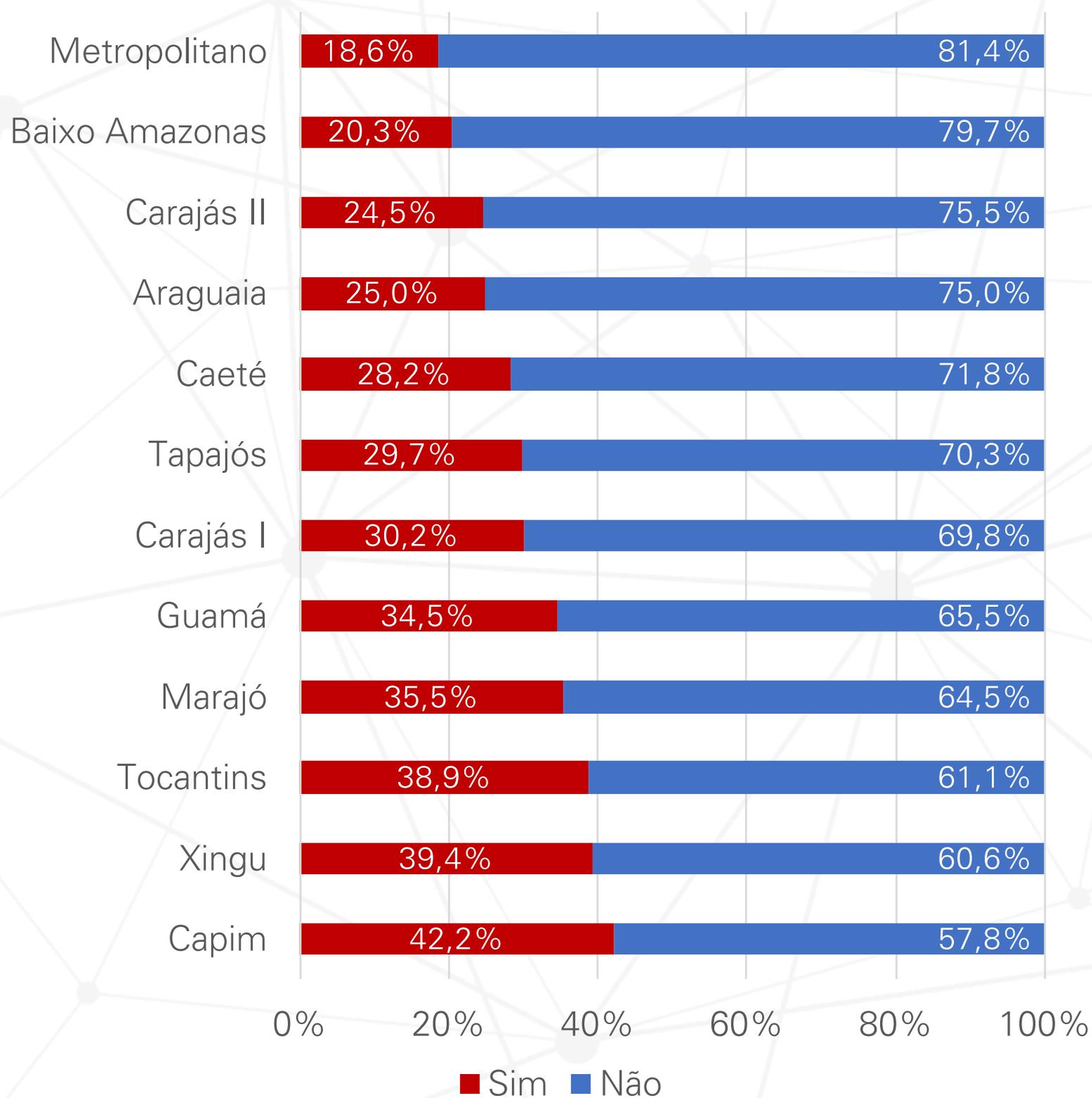


As regionais com mais altos índices de queda de faturamento são: Tocantins (66,7%) e Carajás I (65,1%). E as com menores índices são: Guamá (49,1%) e Araguaia (47,2%).

Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



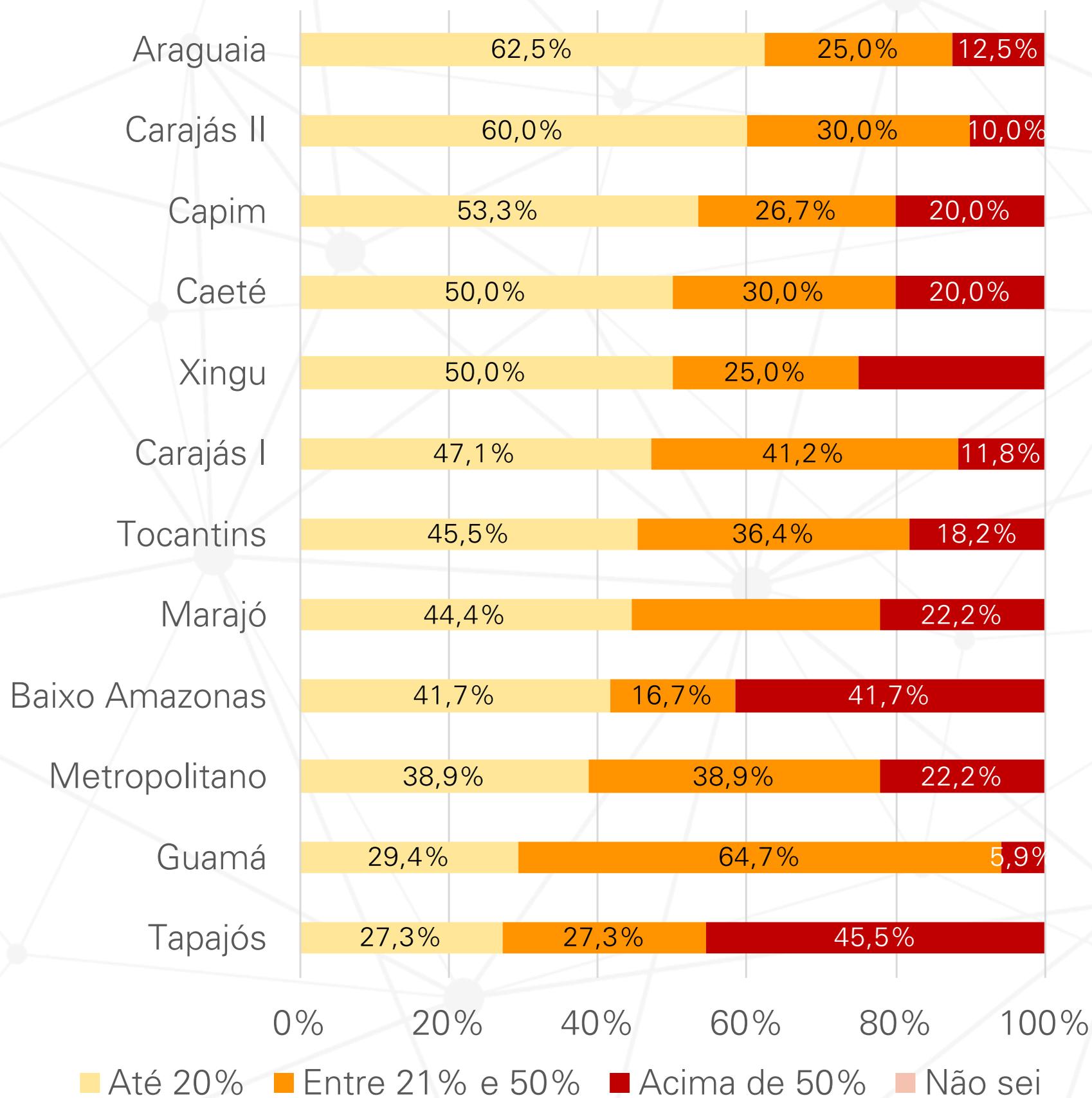
Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



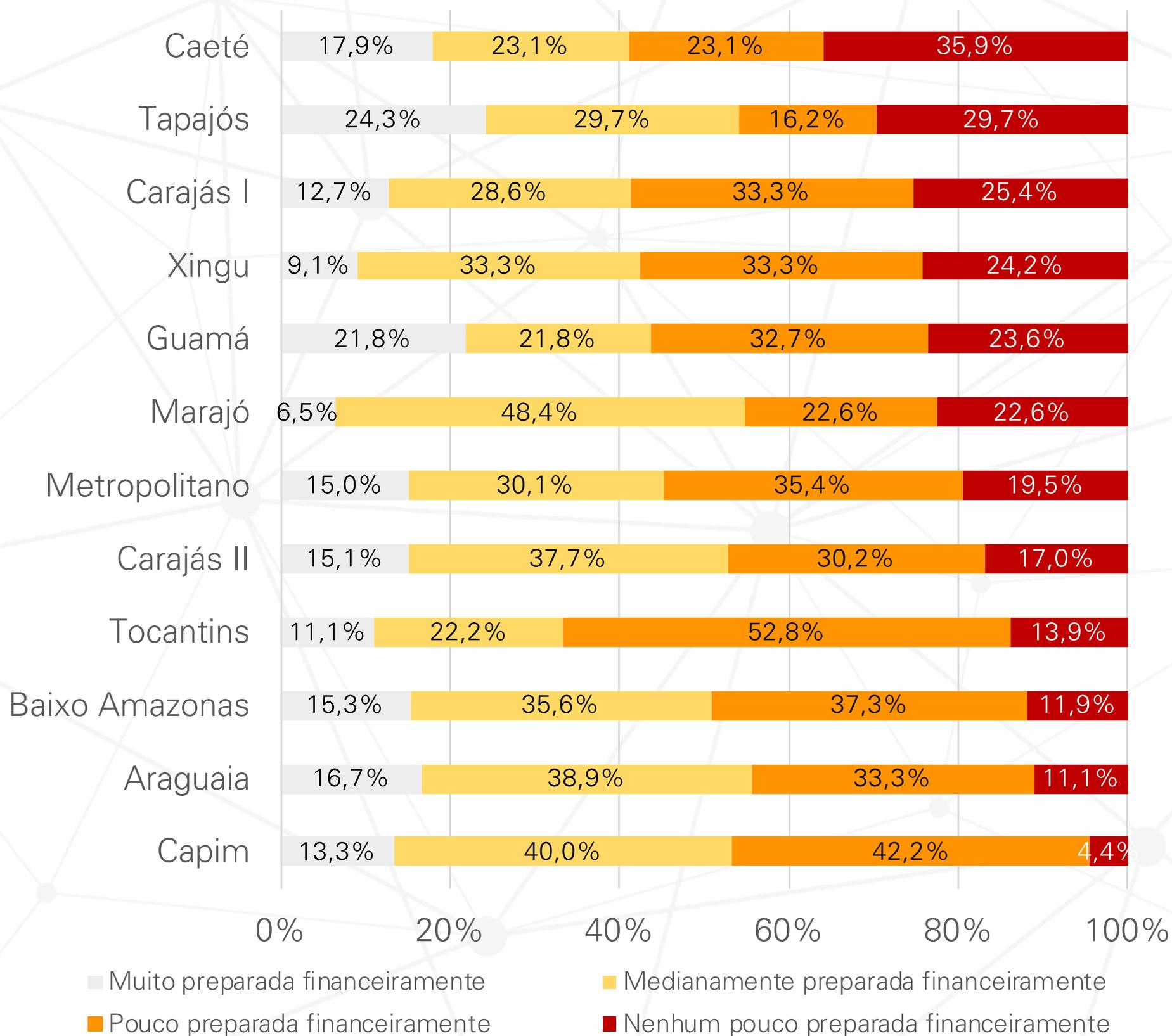
Para as regionais **Capim (42,2%)** e **Xingu (39,4%)** o faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas.

A regional **Metropolitano** com 18,6% apresentou empreendedores com menor previsão de queda de faturamento.

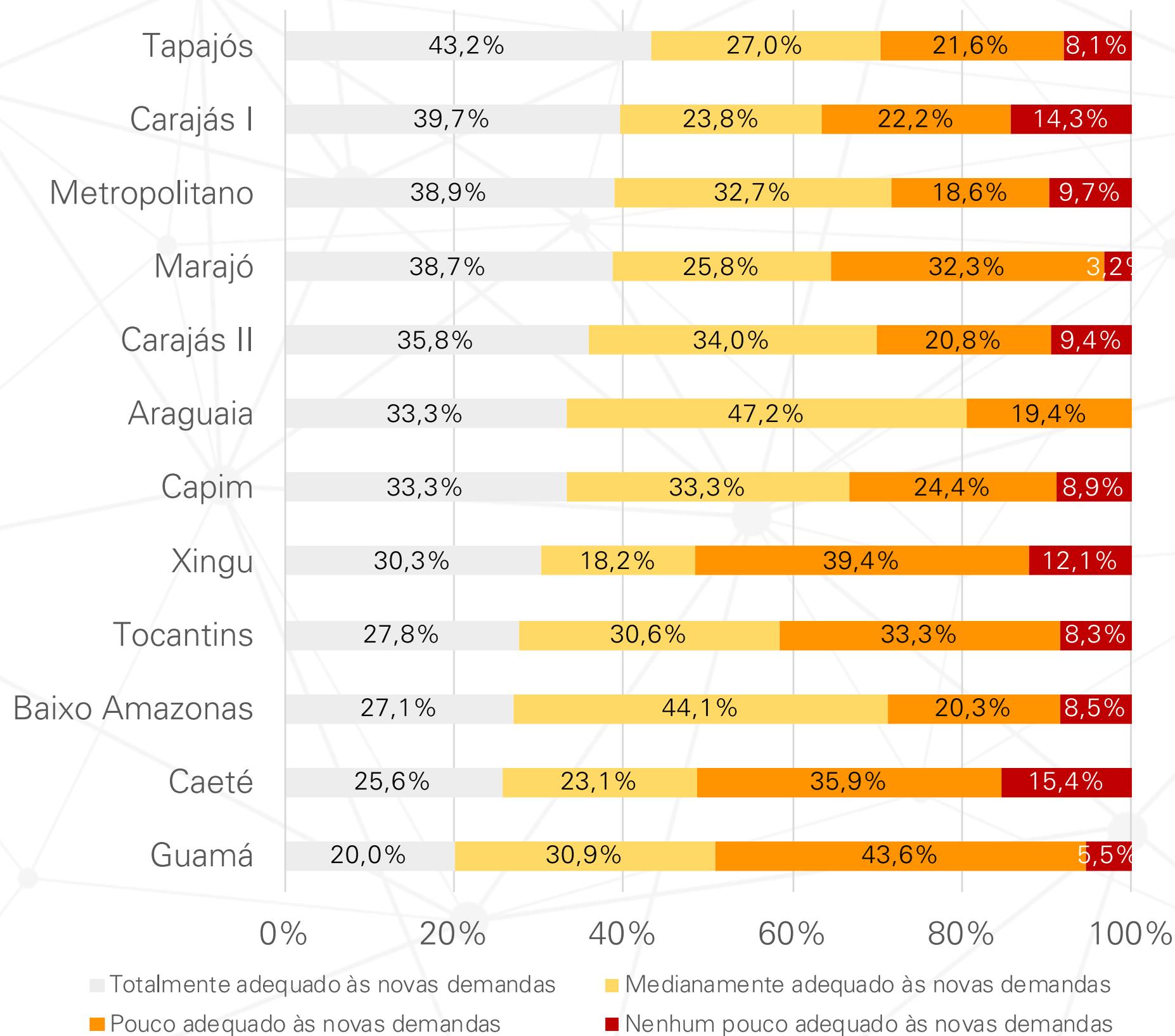
Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



Como você avalia o nível de **adequação de seus produtos ou serviços** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

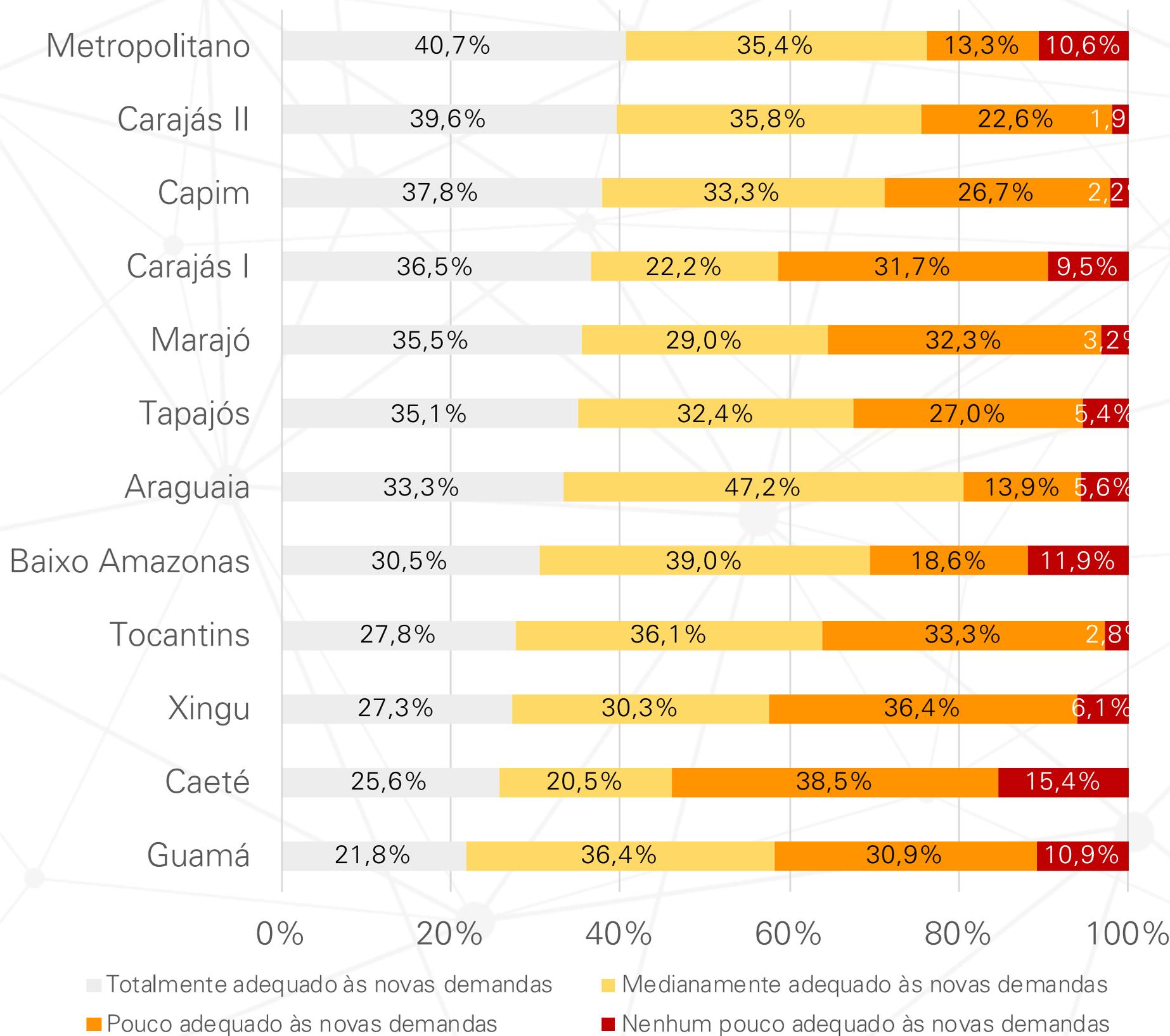


Como você avalia o nível de **adequação de seus produtos ou serviços** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

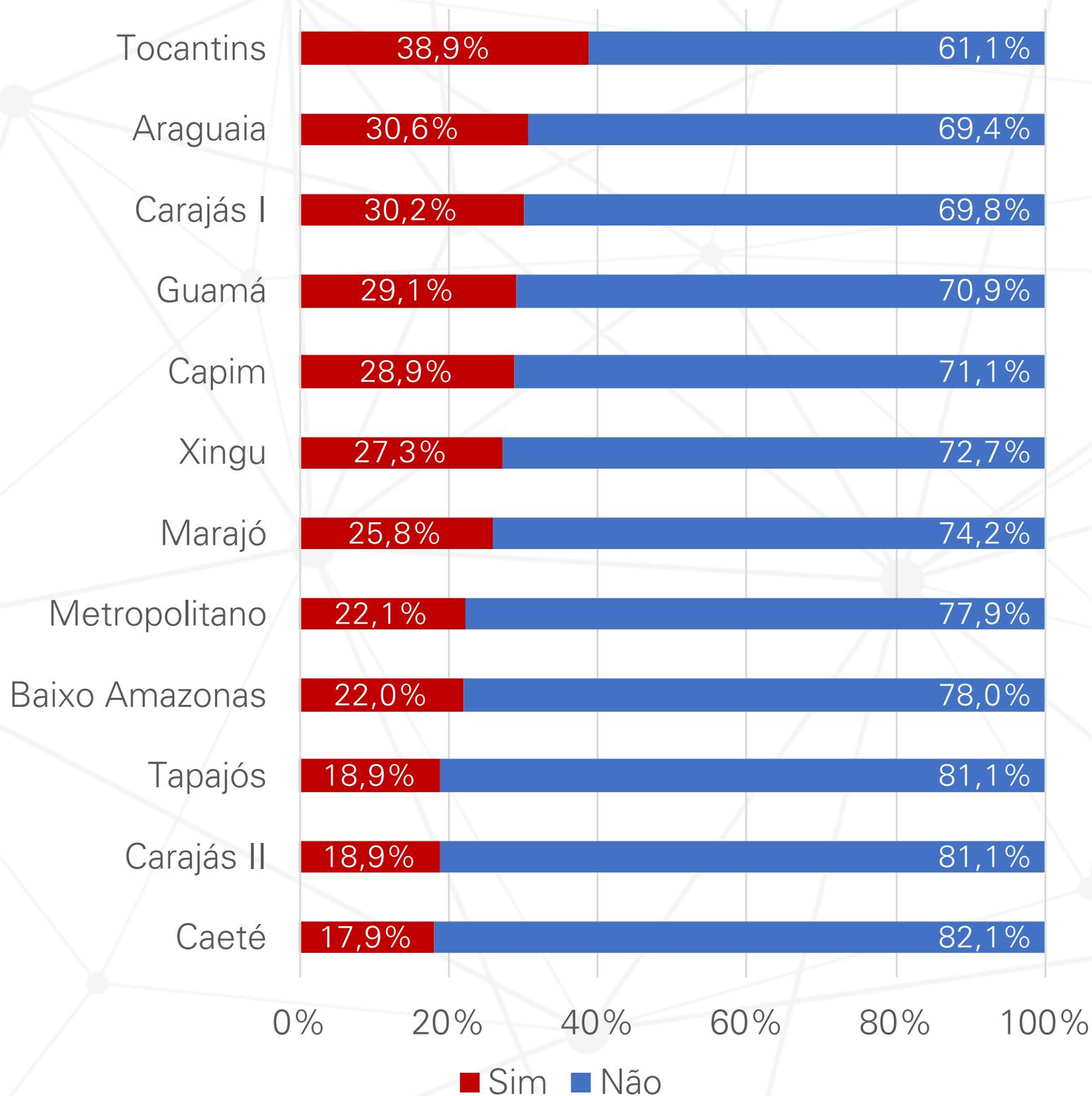
As regionais **Xingu (51,5%)** e **Caeté (51,3%)** são as que apresentam o menor índice de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado.

Em contrapartida, **Tapajós (43,2%)** e **Carajás I (39,7%)** são as regionais que declararam os mais altos índices de produtos ou serviços totalmente adequados às novas exigências de mercado.

Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



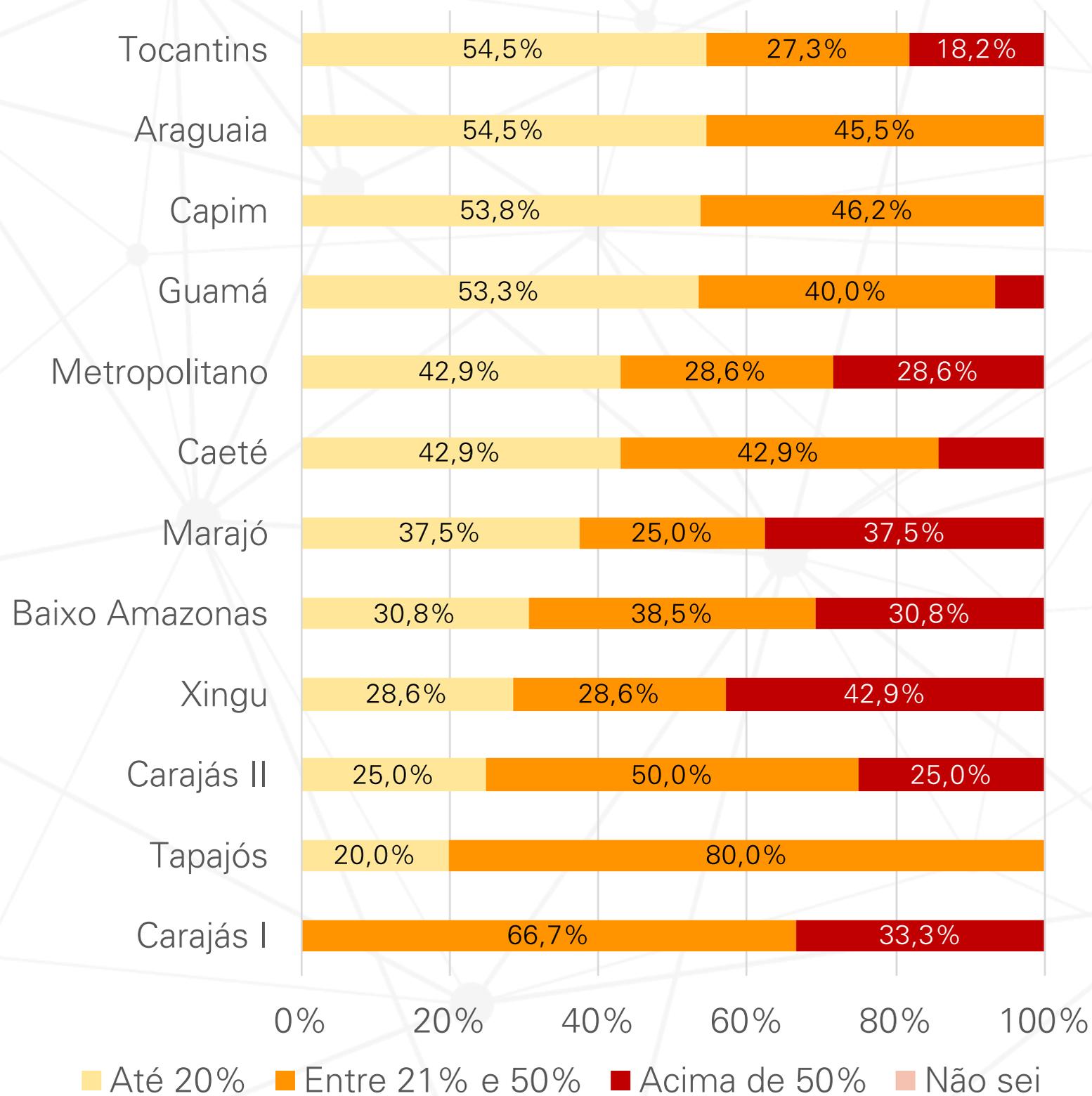
Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



As regionais com mais empresas que avaliam que terão que demitir são: Tocantins (38,9%) e Araguaia (30,6%).

Em contrapartida, as regionais com menos empresas que avaliam que terão que demitir são: Carajás II (18,9%) e Caeté (17,9%).

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

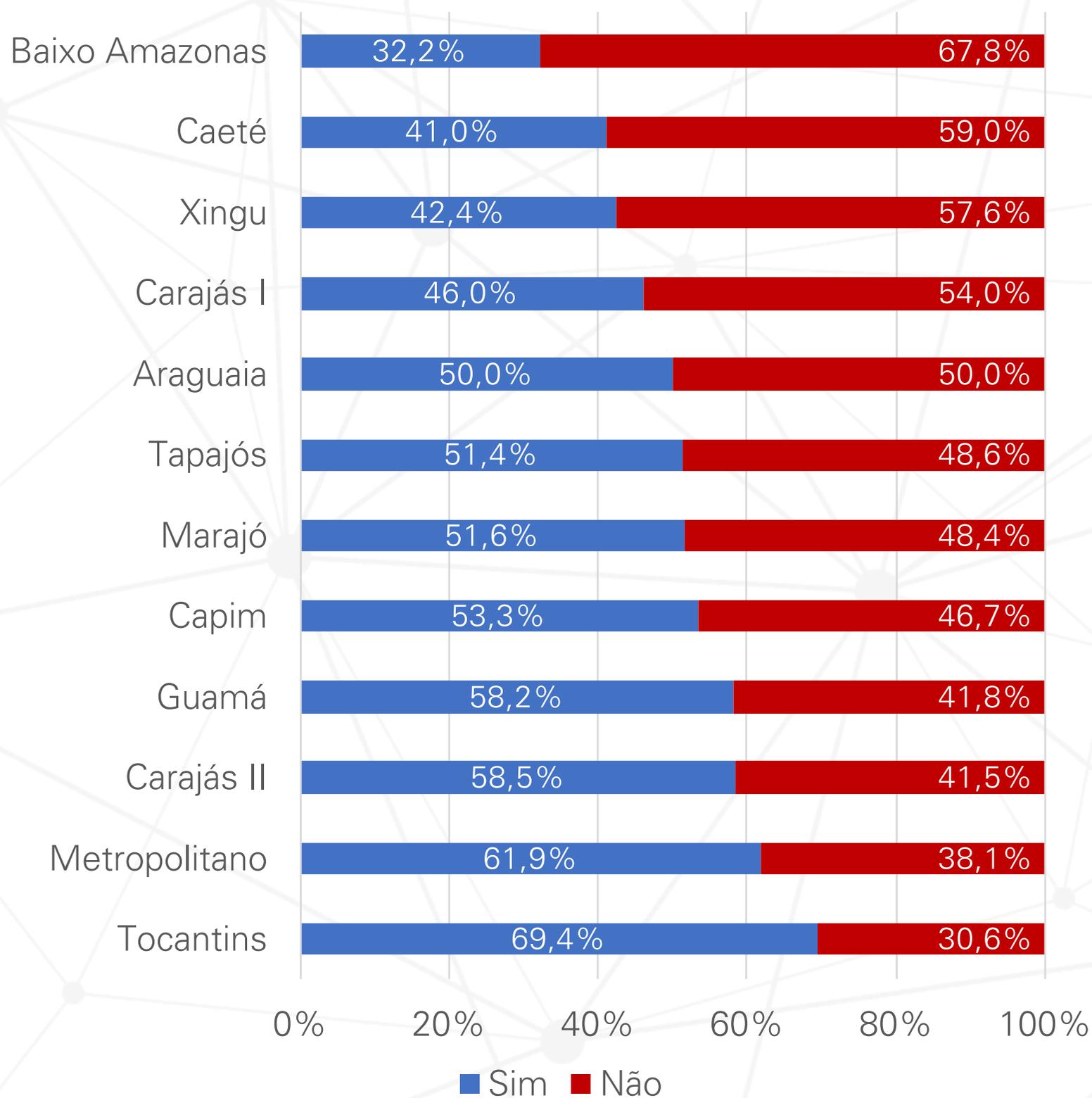


Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

As regionais **Xingu (42,9%)** e **Marajó (37,5%)** foram as que apresentaram os mais altos percentuais do quadro de colaboradores que pode ser demitido nos próximos 3 meses.

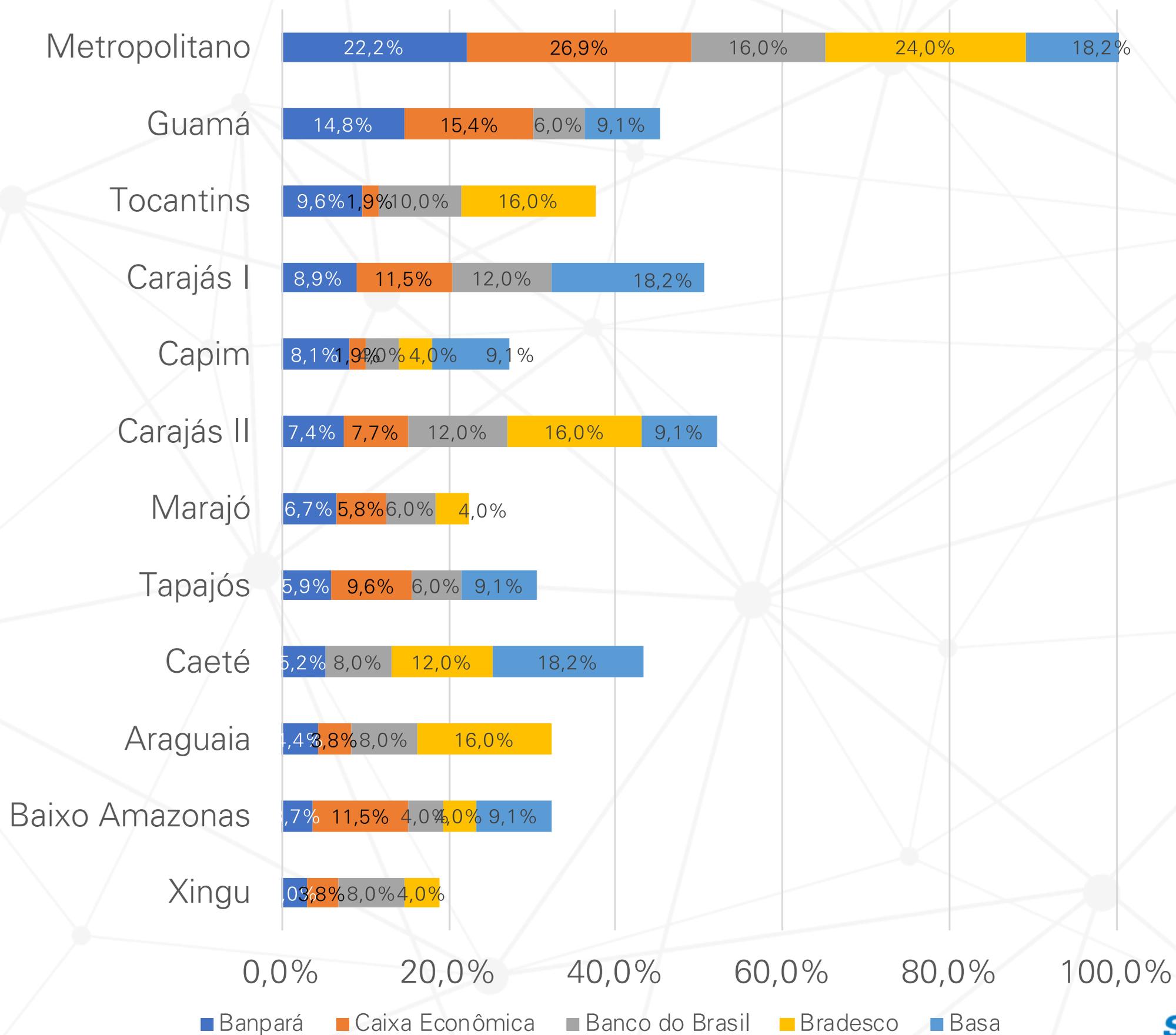
Em contrapartida, **Tocantins e Araguaia (54,5%)** são as regionais que declararam os menores índices. Previsão de demitir até 20% do quadro de colaboradores que pode ser demitido nos próximos 3 meses.

Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo bancários para a sua empresa?



Empreendedores do Tocantins (69,4%) e Metropolitano (61,9%) foram os que mais tentaram buscar empréstimos

Onde você buscou empréstimo bancários?

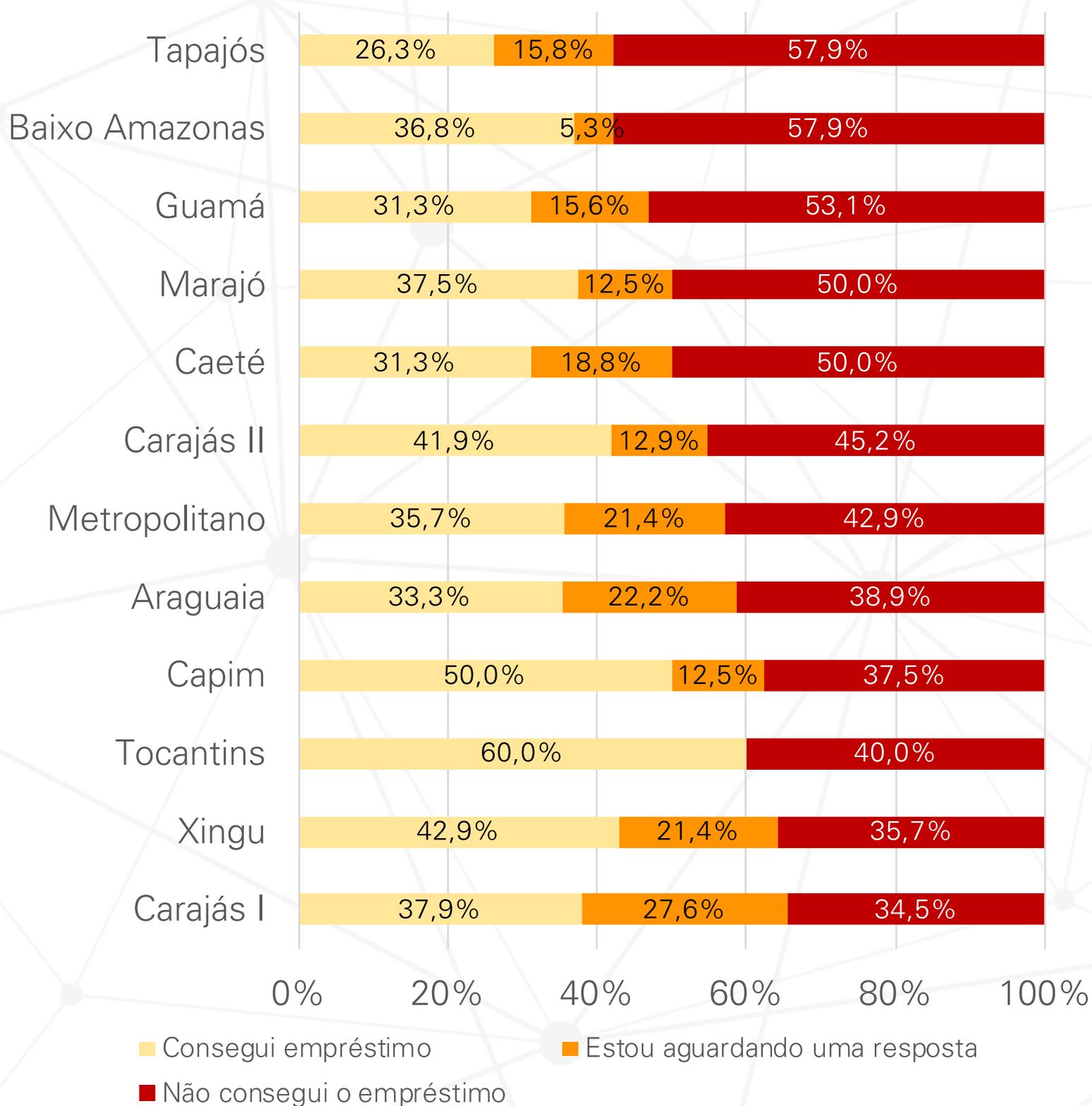


Onde você buscou empréstimo bancários?

Banpará foi o banco mais procurado em todas as regionais. Em algumas mais que outras. **Metropolitano (22,2%) e Guamá (14,8%)** foram as regionais onde o Banpará foi procurado mais do que a média registrada.

Caixa Econômica também foi procurada mais que a média nas regionais **Metropolitano (26,9%) e Guamá (15,4%)**.

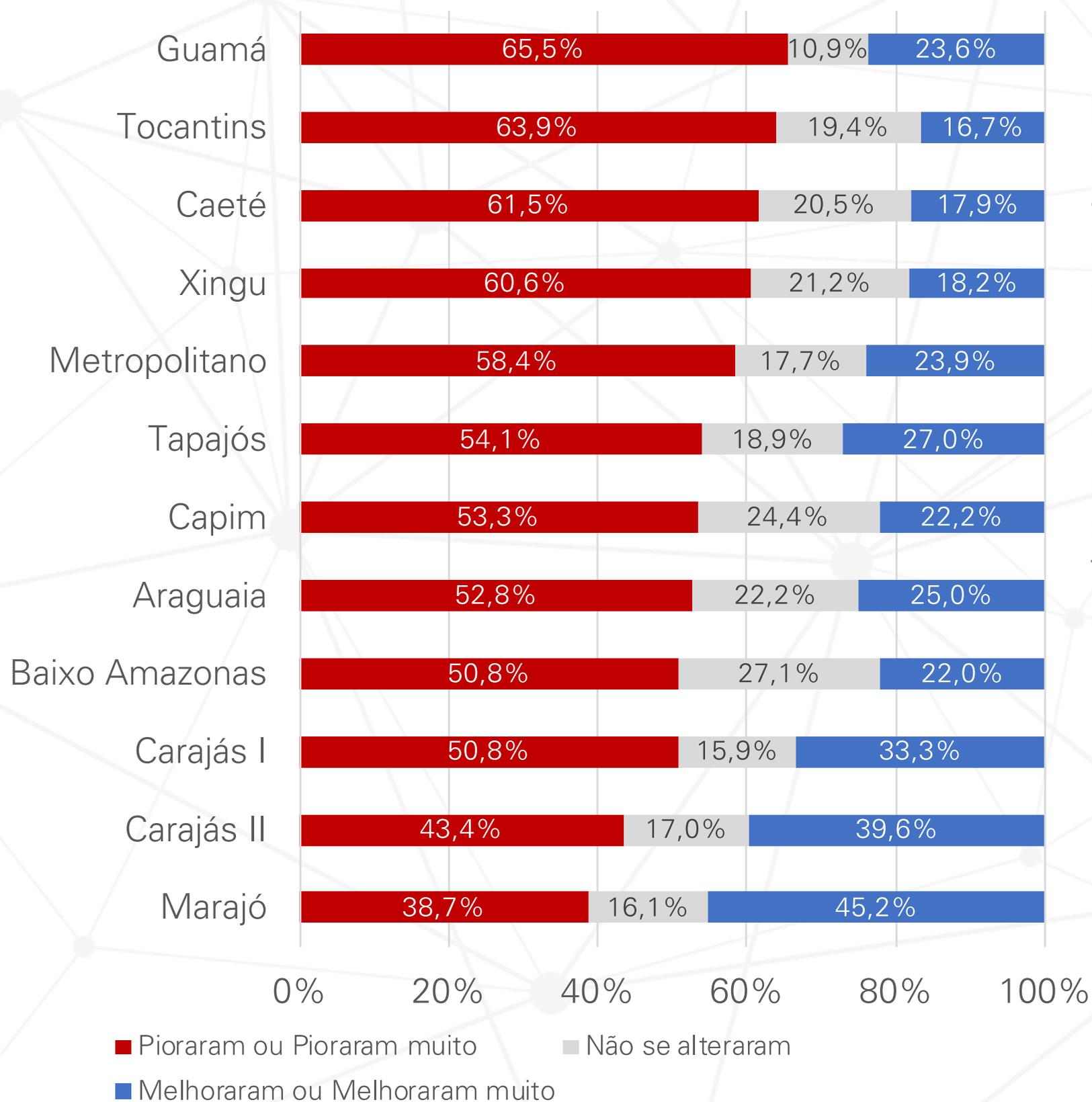
E o que aconteceu com o seu pedido de empréstimo?



Empreendedores das regionais Tapajós e Baixo Amazonas (57,9%) foram os que mais tiveram seus pedidos de empréstimos negados.

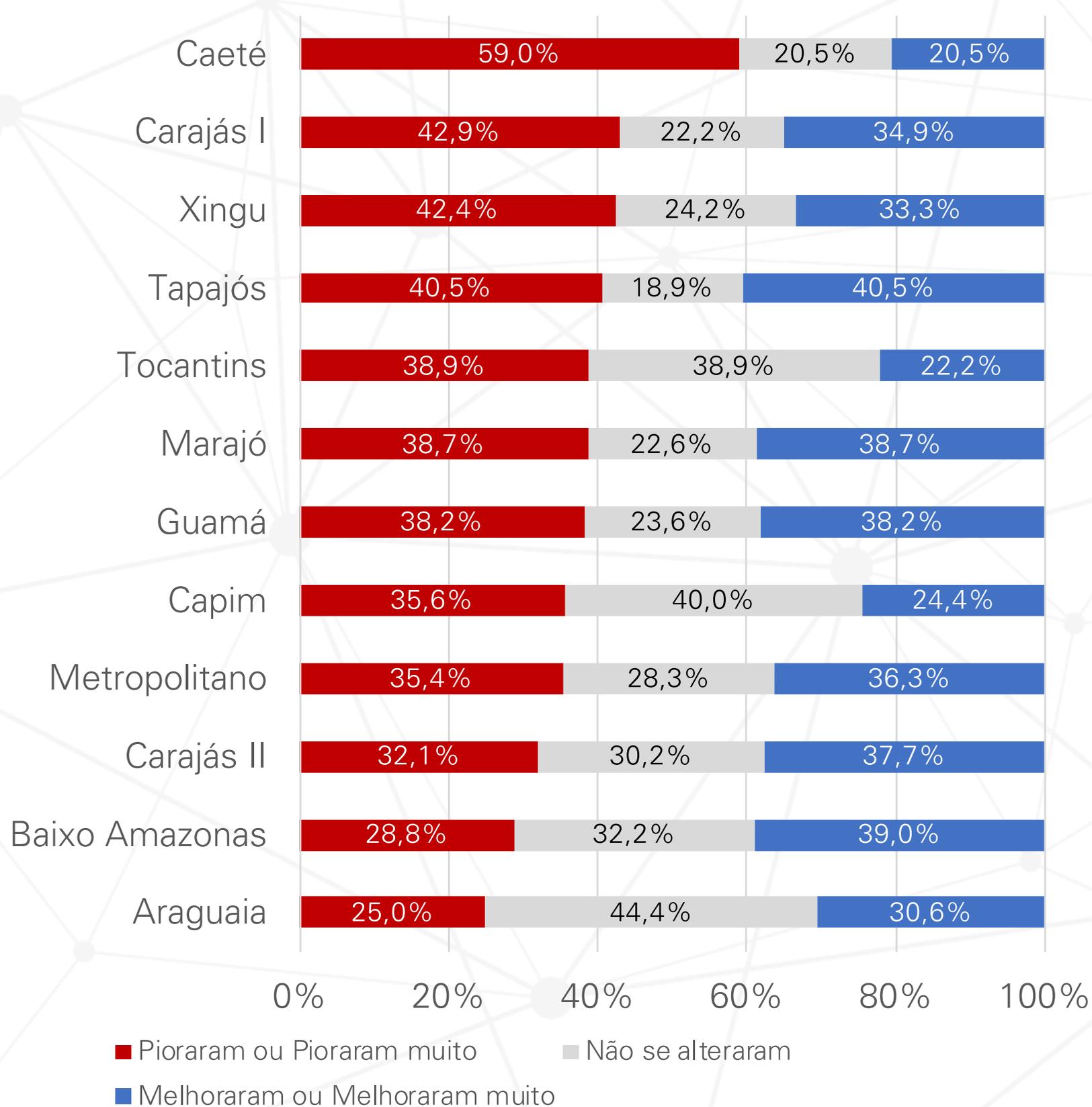
Em contrapartida, as regionais Tocantins (60%) e Capim (50%) foram as que conquistaram mais altos índices de aprovação do empréstimo.

Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



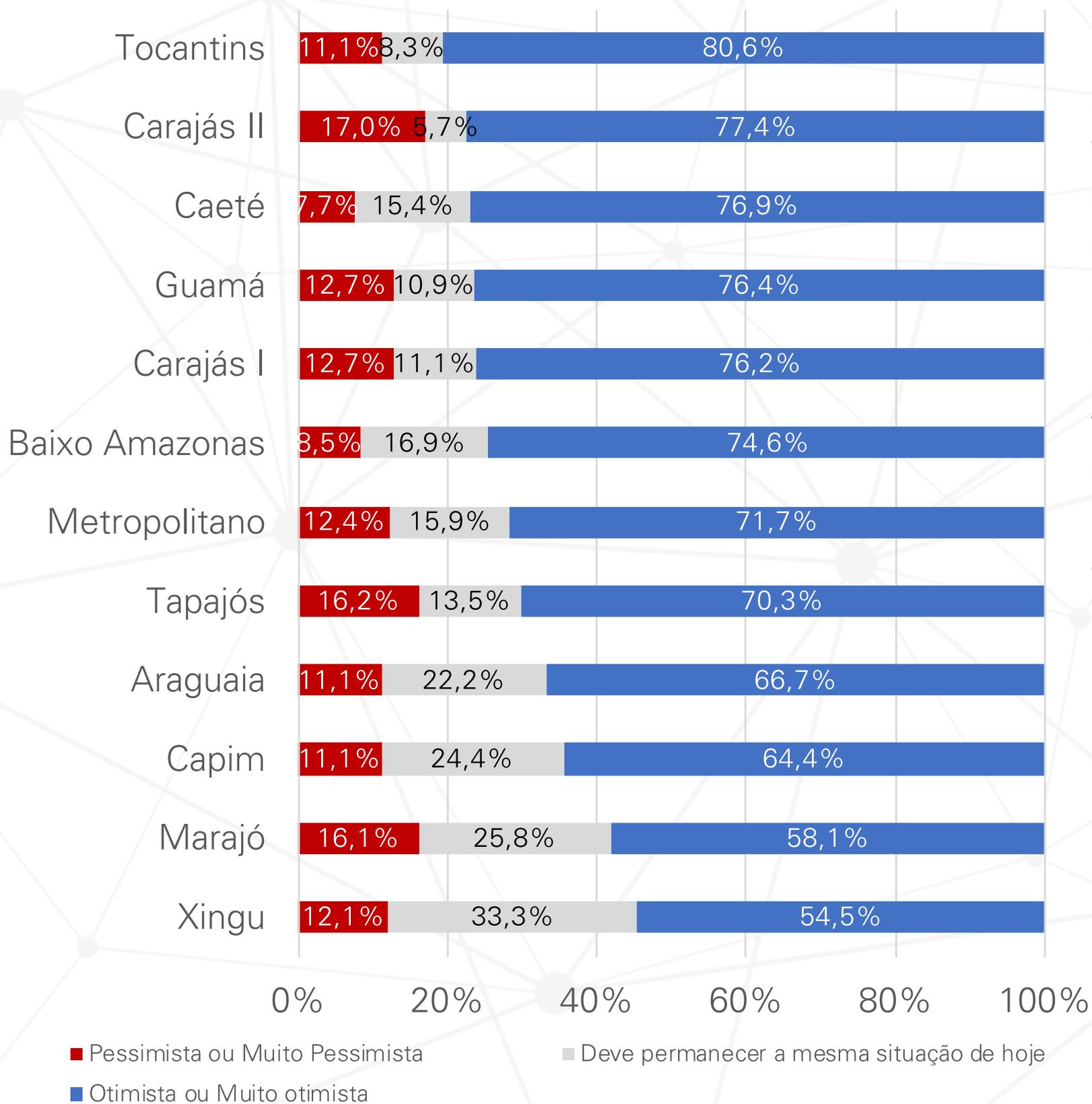
Para 65,5% dos pequenos negócios da regional Guamá as condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito. Esse entendimento é seguido por empreendedores das regionais Tocantins (63,9%) e Caeté (61,5%).

Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



Quanto à autoavaliação sobre as atuais condições da sua empresa, o estudo indica que: para 59% dos empreendedores da regional Caeté a situação piorou ou piorou muito, seguido das regionais Carajás I (42,9%) e Xingu (42,4%).

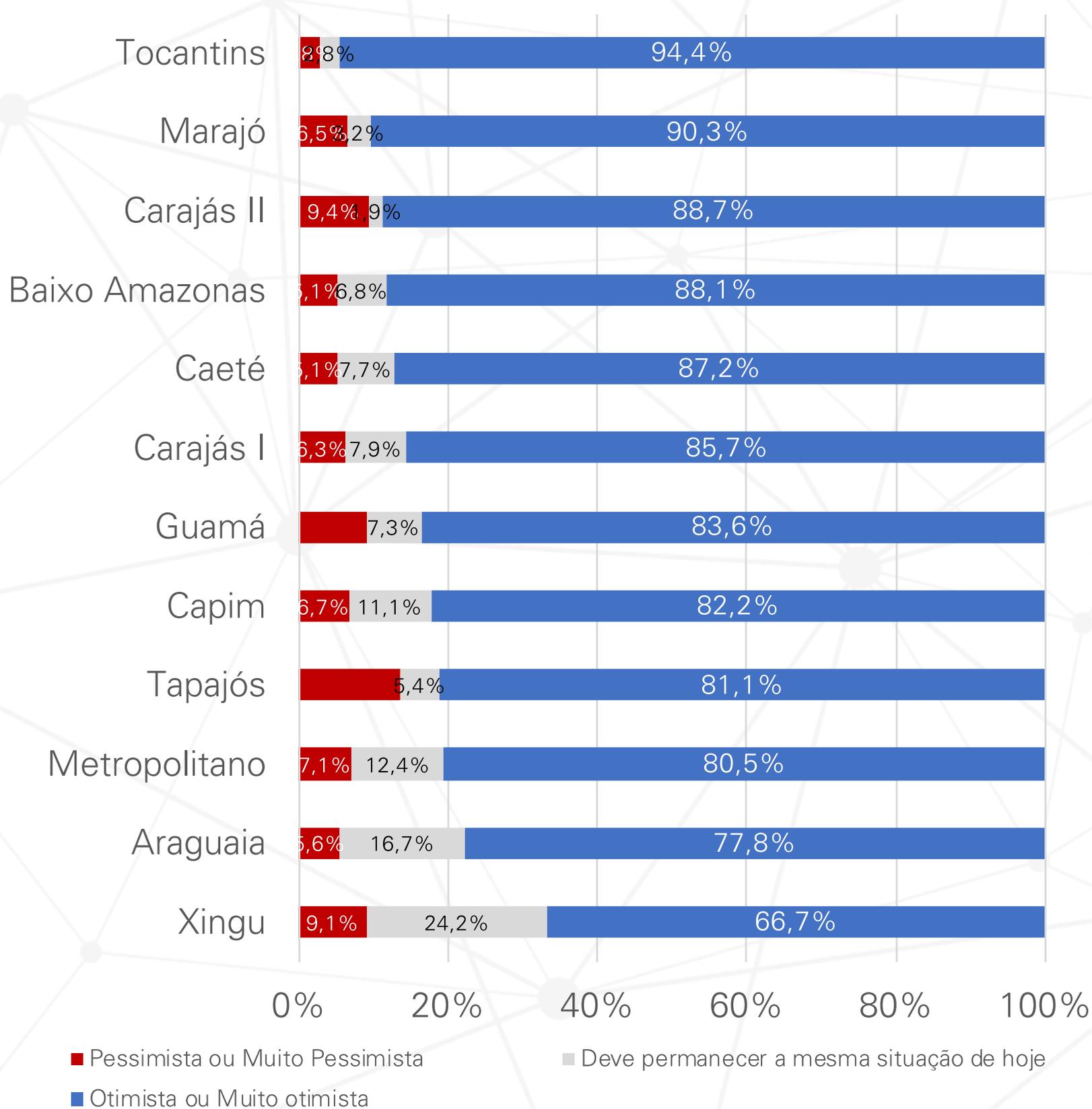
Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?



Empreendedores são o que são em função do seu grau de motivação e otimismo que possuem da vida e dos negócios.

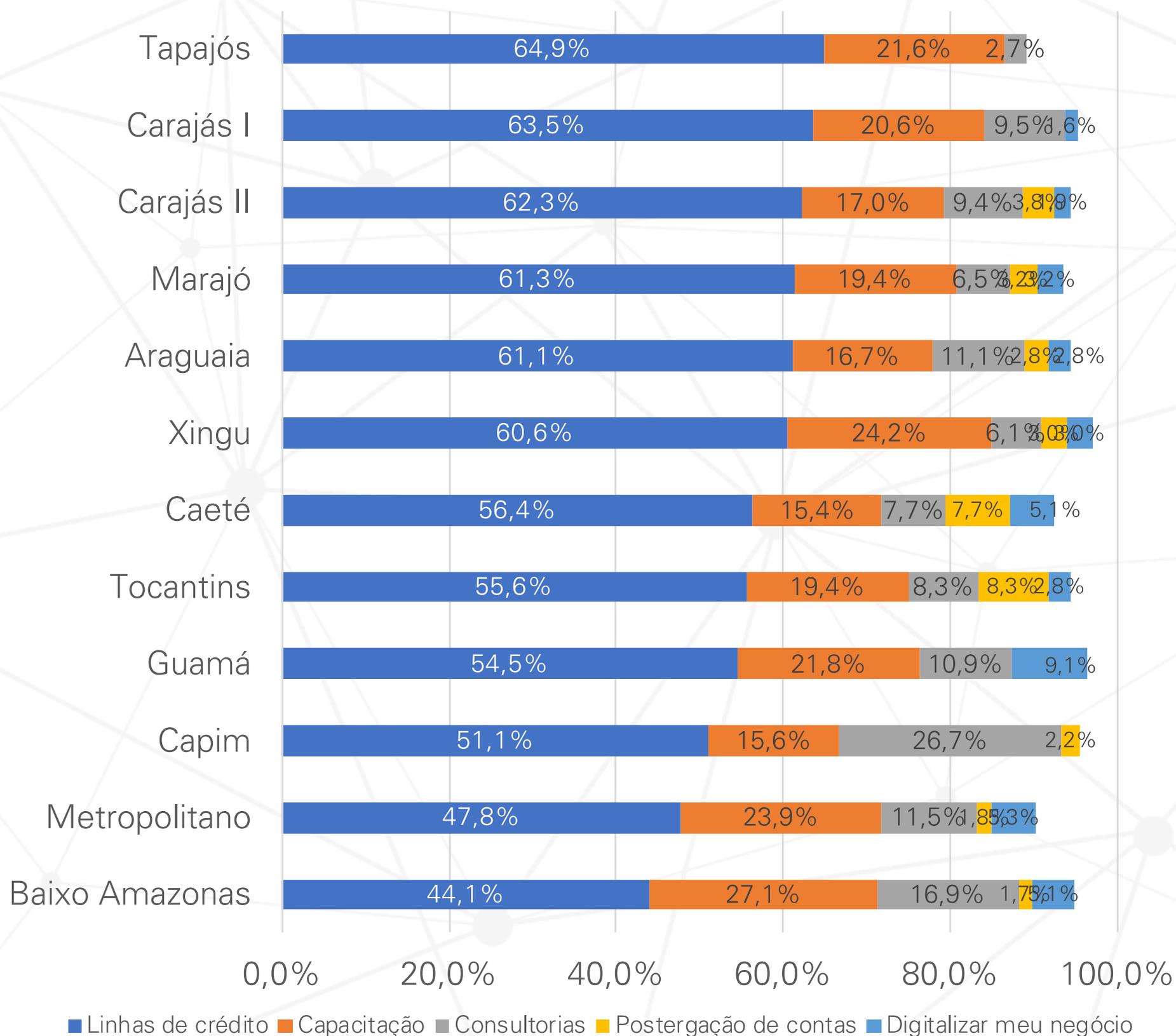
Tocantins com 80,6% é a regional mais otimista de todas, seguida por Carajás II (77,4%) e Caeté (76,9%).

Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?



Quando o foco das expectativas se voltam para os seus negócios, as regionais Tocantins (94,4%) e Marajó (90,3%) são as mais otimistas em relação ao desempenho das empresas frente aos novos desafios nos próximos seis meses.

Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita** no momento atual?

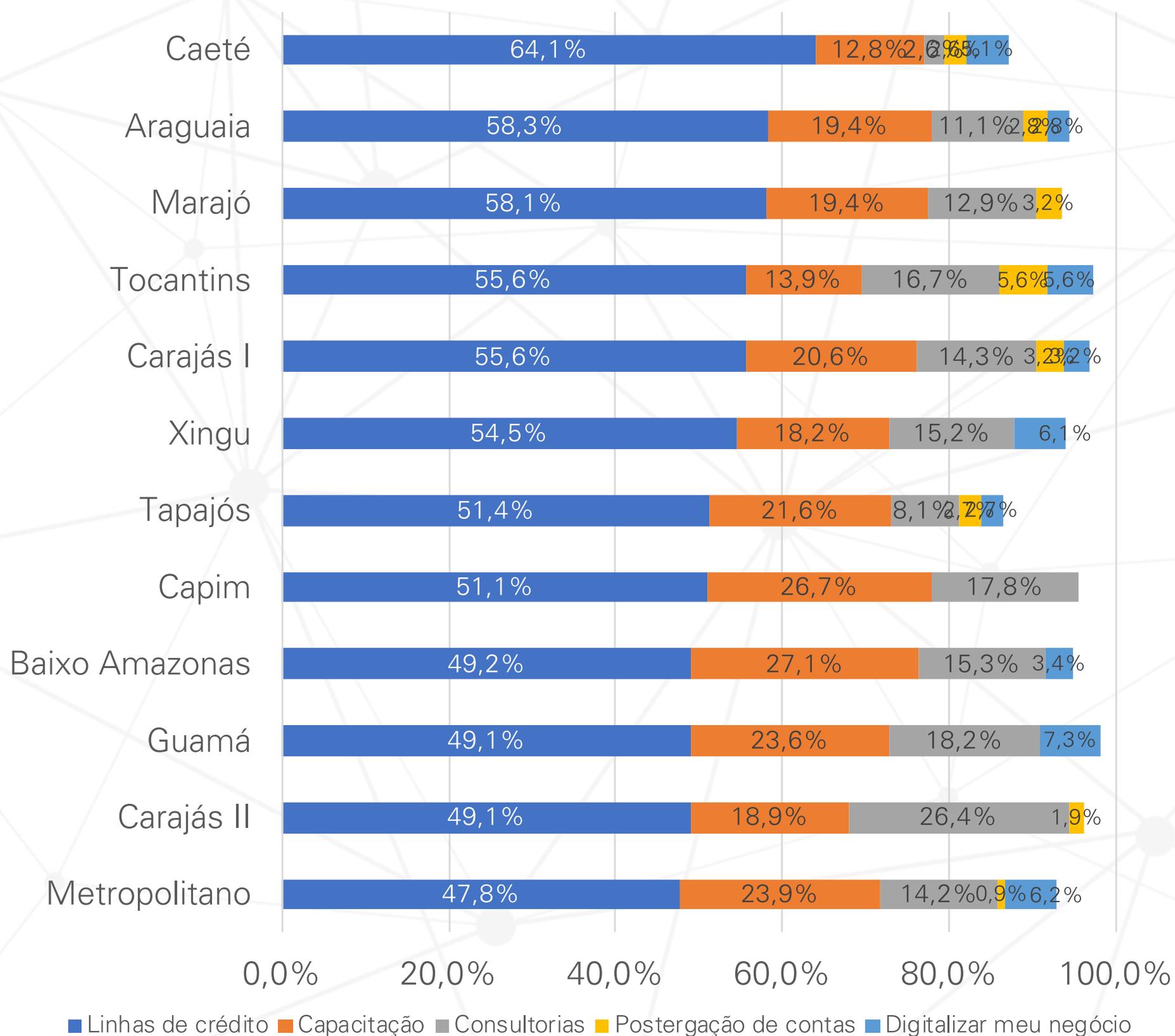


Comentários no slide seguinte.

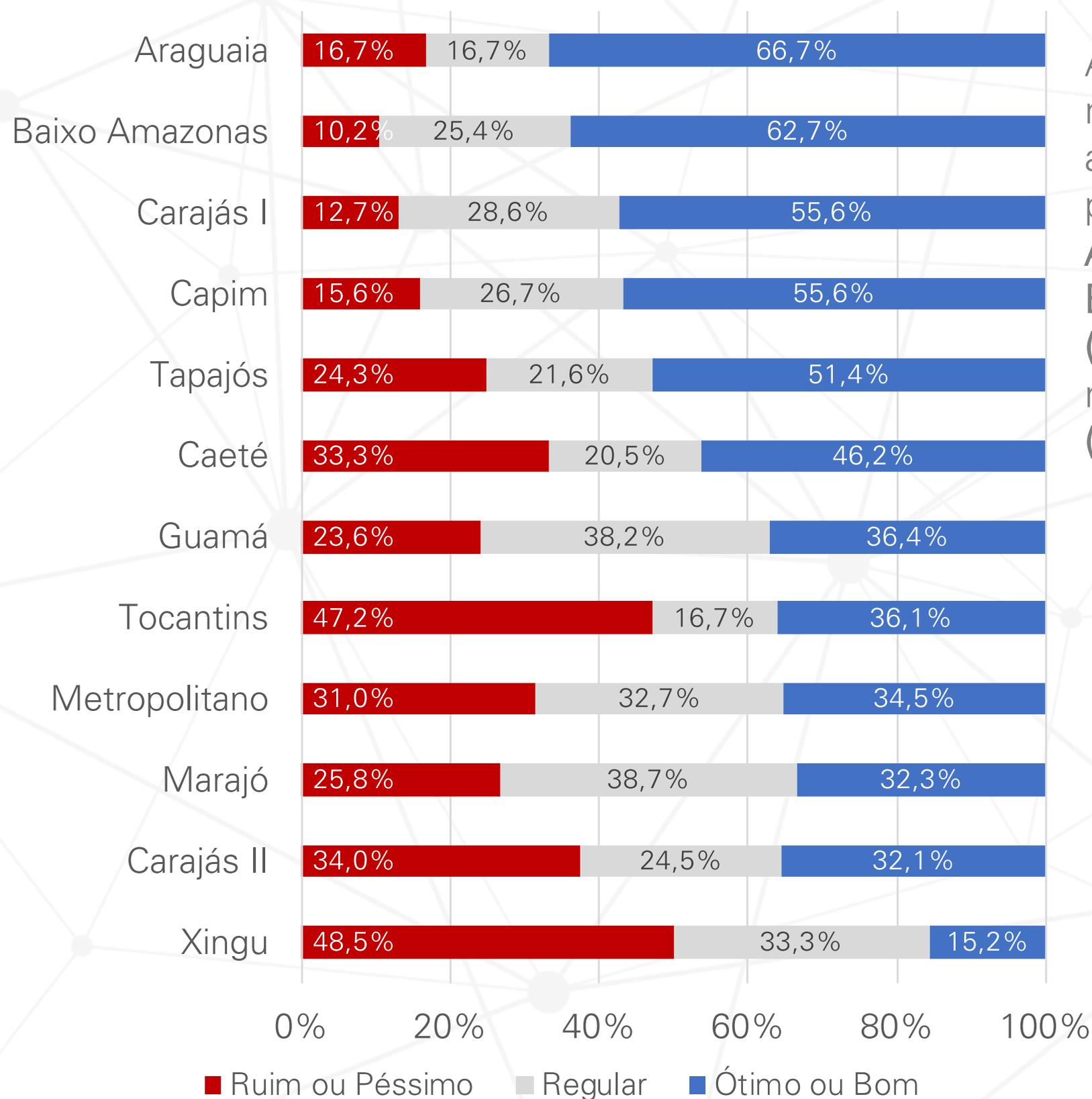
Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita no momento atual?**

Todas as regionais apresentaram como primeira opção a necessidade de linhas de crédito como alternativa mais importante no momento atual. Tapajós (64,9%) e Carajás I (63,5%) foram as que apresentaram as maiores demandas por Linhas de Crédito.

Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você mais necessitará nos próximos meses?

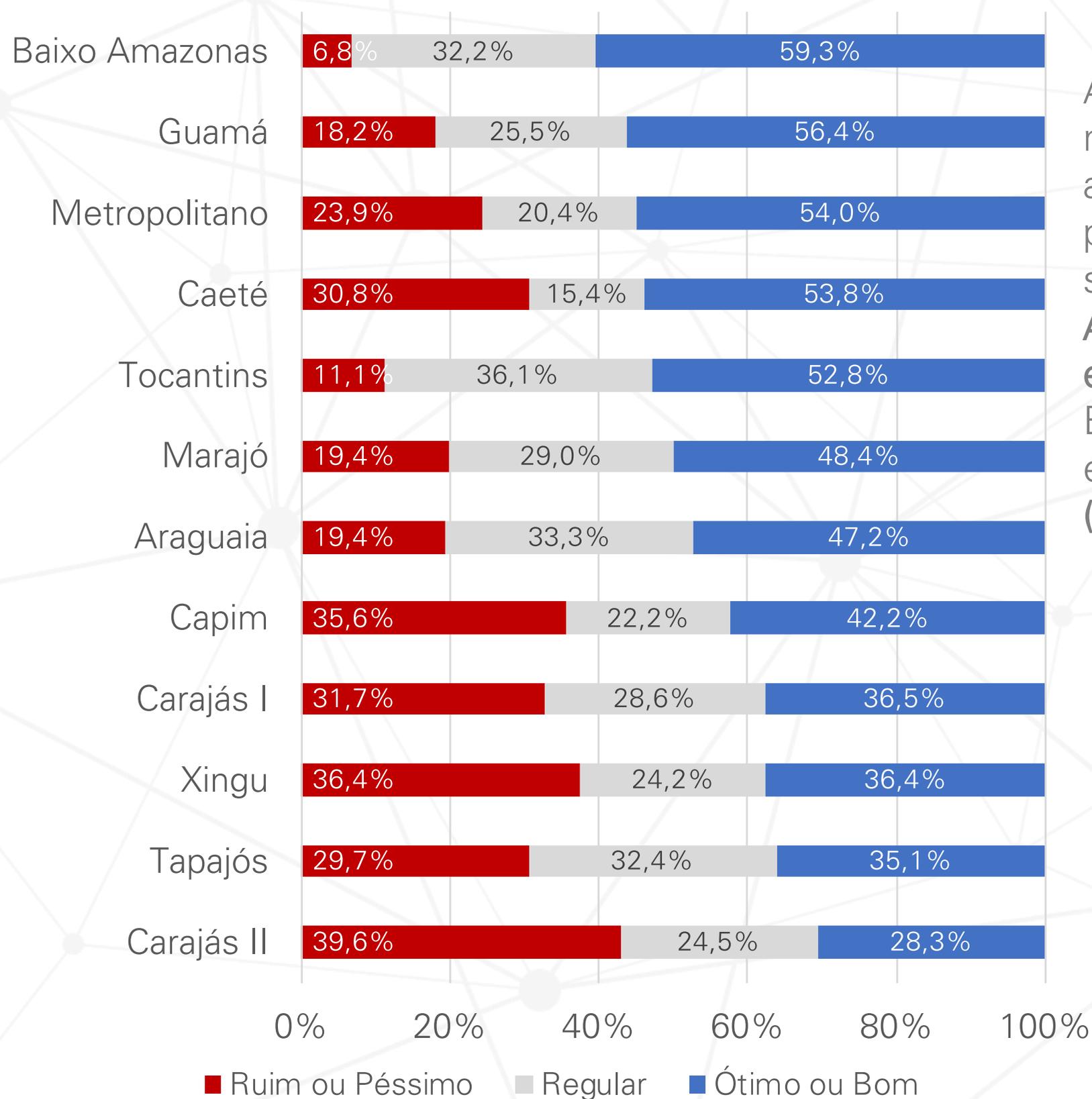


Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?



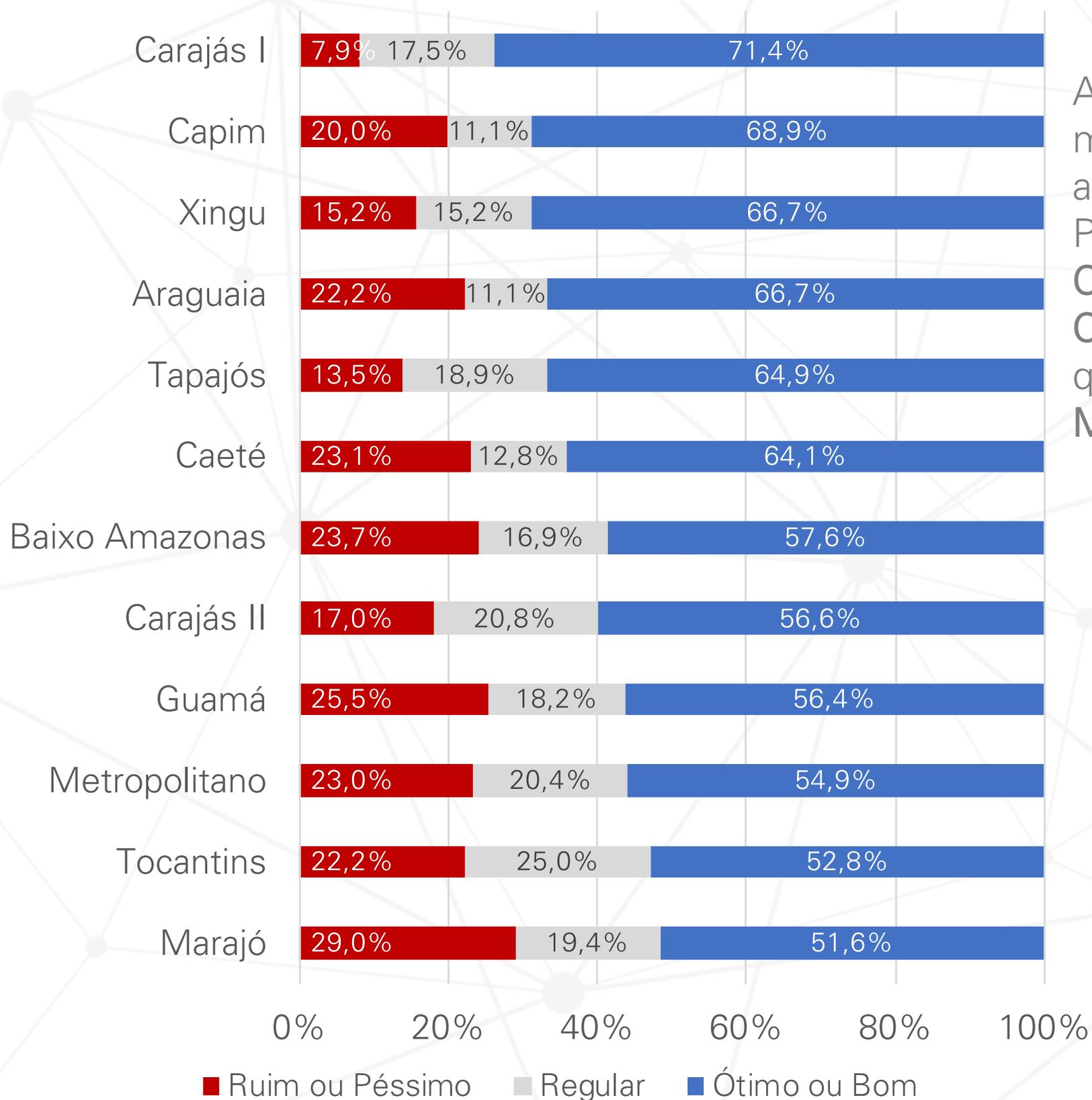
As regionais que mais aprovam as ações tomadas pelos Prefeitos são: **Araguaia (66,7%)** e **Baixo Amazonas (62,7%)**. E a que mais critica é: **Xingu (48,5%)**.

Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



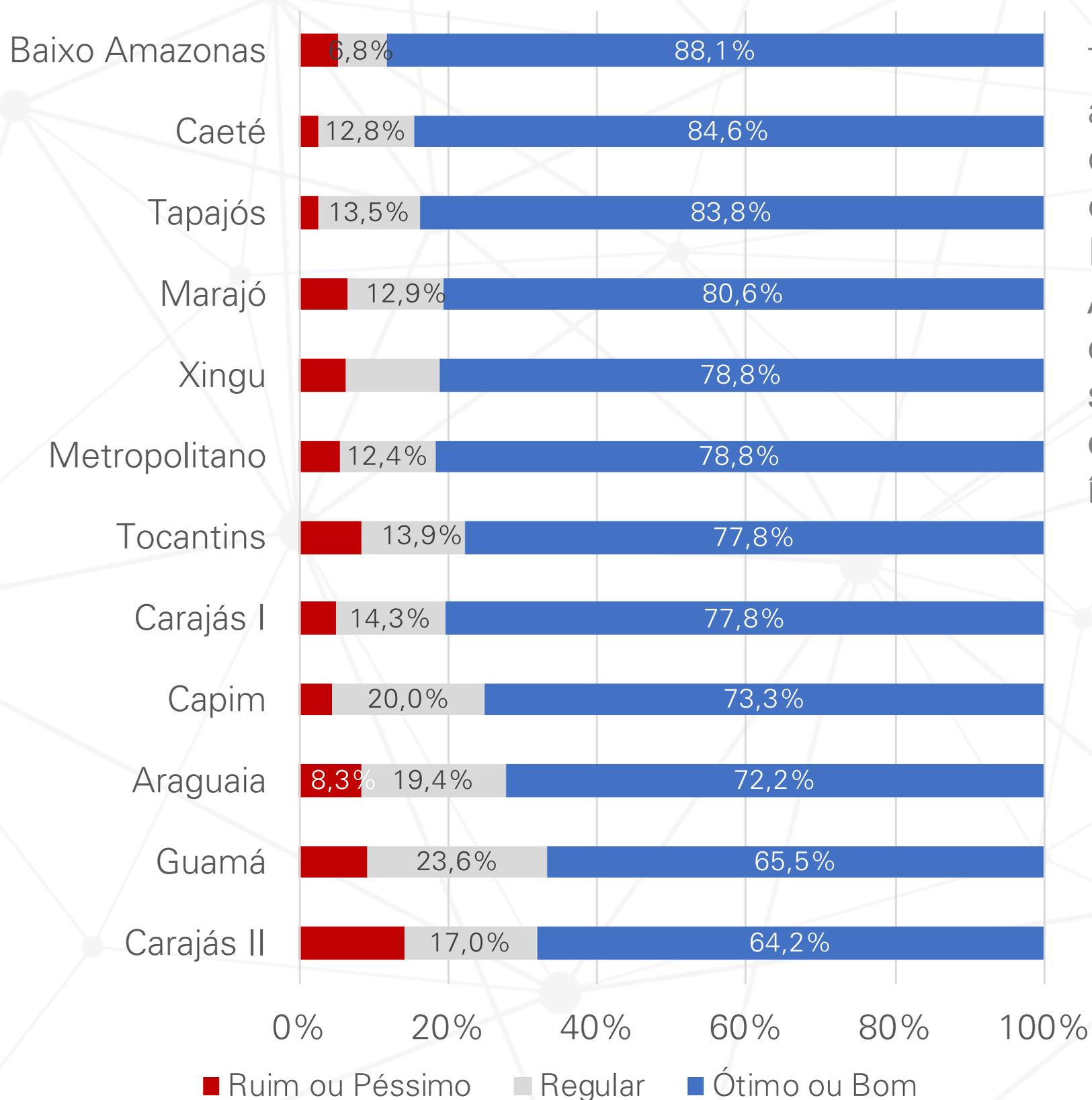
As regionais que mais aprovam as ações tomadas pelo Governador são: **Baixo Amazonas (59,3%)** e **Guamá (56,4%)**. E a que mais critica é: **Carajás II (39,6%)**.

Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



As regionais que mais aprovam as ações tomadas pelo Presidente são: Carajás I (71,4%) e Capim (68,9%). E a que mais critica é: Marajó (29%).

Como você avalia seu nível de satisfação com a atuação do SEBRAE-PA neste momento de crise?



Todas as regionais aprovam a atuação do SEBRAE-PA com altos índices. Entretanto, **Baixo Amazonas (88,1%)** e **Caeté (84,6%)** são as regionais com os mais altos índices.

11. Principais conclusões

Cinco meses após o início da quarentena, **continua a evolução positiva e gradual de quase todos os indicadores levantados nesta pesquisa.** Entretanto, cresce a demanda por apoios, não somente por linhas de crédito como também por capacitações e consultorias.

Entretanto, uma parcela significativa dos micro e pequenos negócios paraenses ainda sofre com queda de faturamento, perspectiva de demissão do quadro de colaboradores e aumento na procura por linhas de crédito.

Nesta semana, o IBGE publicou uma pesquisa que corrobora com a conclusão desta pesquisa. Segundo dados do Relatório Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas Empresas:

- **44,8%** das empresas abertas no país afirmaram que a pandemia do novo coronavírus **afetou negativamente** suas atividades;
- **28,2%** avaliaram que o efeito da pandemia sobre os negócios foi **pequeno ou inexistente**;
- **27%** relataram ter observado **impacto positivo**.

Percebe-se que a maior parcela é de empresas que ainda sente os impactos de forma negativa.



Facebook.com/SebraePA



@sebraepa



@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.SEBRAEPA.COM.BR
2020

